

Apresentação - Relatório Anual 2014

Este relatório tem por objetivo cumprir o disposto no Contrato de Gestão 02/2011, apresentar o desenvolvimento das metas do Plano de trabalho do exercício de 2014 e também o cumprimento da instrução do Tribunal de Contas do Estado – artigo 40 - VIII.

O ano de 2014 foi dedicado, por um lado, à continuidade das atividades da Biblioteca de São Paulo (BSP) – com foco especial no desenvolvimento dos serviços, da programação cultural e dos programas de extensão – às atividades do SisEB, às publicações, a realização do Programa Viagem Literária, do Prêmio São Paulo de Literatura, e do Seminário Internacional de Bibliotecas.

Foi também, por outro lado, um ano dedicado exaustivamente à instalação e início da operação da Biblioteca Parque Villa-Lobos. A BVL segue e desenvolve o conceito estabelecido pela Biblioteca de São Paulo: trata-se de equipamentos singulares em nosso país, centrados nos usuários e focados em promover a fruição da leitura, a cidadania e a geração de conhecimento. Alinham-se às experiências internacionais mais inovadoras e bem sucedidas de biblioteca e promoção de leitura, e constituem-se em referências e campo de experiências para o Sistema Estadual de Bibliotecas e para a área em geral.

A característica básica do modelo é o foco no usuário e o atendimento universal, acessível e gratuito. Centra-se na promoção da leitura em qualquer suporte, e na construção de conhecimento, e para tal conta com atendimento proativo, ampla programação cultural, atualização permanente de acervo, arquitetura amigável, ambiente acessível. No caso da BVL, um foco na questão do meio ambiente se acrescenta ao programa. Especial atenção, portanto, teve que ser dada tanto à implantação física do projeto quanto à da formação das equipes de operação, fatores críticos de sucesso do projeto.

Apresentamos abaixo um resumo e destacamos algumas das ações empreendidas durante o ano de 2014.

Gestão Contábil / Financeira e Auditorias

1. Auditoria: durante os meses de Agosto e Novembro, a SP Leituras sofreu auditoria referente aos exercícios de 2012 e 2013 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

2. Processo de contratação da empresa auditora para 2014: Seguindo o calendário das atividades administrativo-financeiras da OS, procedeu-se a novo processo de contratação de auditoria independente para a entidade. Dentre as várias empresas participantes do certame, optou-se pela que apresentasse melhor equilíbrio custo-benefício, com o cuidado de selecionar empresa idônea e com *expertise* reconhecida em auditoria de organizações sociais, especialmente em organizações sociais de Cultura.

De modo geral, temos cumprido todas as metas financeiras. O objetivo da gestão continua a ser o de alcançar qualidade na execução das metas com economia e com uma administração prudente que assegure a continuidade das operações.

Pendência Administrativa

É importante também deixar consignado que a OS prossegue em suas iniciativas para corrigir e resolver a questão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e da autorização de funcionamento da BSP, embora dependa para tanto de outras instituições e entidades, como explanado nos relatórios anteriores.

Metas de Gestão 2014

- a) Biblioteca de São Paulo - BSP
- b) Implantação e operação da Biblioteca Parque Villa-Lobos - BVL
- c) Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - SisEB
- d) Prêmio São Paulo de Literatura
- e) Viagem Literária
- f) Publicações

As metas de gestão refletem estratégia que se assenta sobre três eixos:

1. A gestão de Biblioteca Pública que sirva de sede e de campo de experimentação para Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - SisEB;
2. Ações estruturantes que visam incentivar e apoiar as bibliotecas integrantes do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas no aprimoramento de seus serviços à comunidade;
3. A gestão de projetos de e programas de difusão da leitura.

Destaque-se, durante o ano de 2014:

a) Biblioteca de São Paulo

As atividades básicas da Biblioteca de São Paulo têm assegurado o atendimento de um vasto público (uma média de quase mil pessoas ao dia) extremamente diversificado, abrangendo crianças das comunidades vizinhas, estudantes – do ensino básico ao universitário –, albergados e moradores de rua, profissionais liberais, famílias, idosos, etc.

A base de tal serviço tem sido:

- o funcionamento em horário ampliado, incluindo finais de semana e feriados;
 - uma política de acesso rigorosamente inclusiva;
 - uma política de aquisição regular de itens para o acervo, asseguradas aquisições semanais, fazendo com que o acervo esteja sempre atualizado;
 - extensa programação cultural, criando atrativos para o público e articulando-se com ações de incentivo à leitura, promoção de cidadania e construção de conhecimento;
 - oferta de vários suportes para leitura e para a experiência de seus usuários, a coexistência de livros impressos com computadores, e-books, DVDs, internet, etc;
- a colocação do foco de toda a gestão e de todas as atividades da BSP nas pessoas – do usuário ao grupo de colaboradores da biblioteca – para assegurar que a experiência de visita à biblioteca e utilização de seus múltiplos serviços seja a mais agradável, gratificante e culturalmente enriquecedora;
- uma rigorosa manutenção do espaço para assegurar o máximo de qualidade e conforto aos usuários.

Para assegurar o funcionamento dentro desses pressupostos, além dos princípios usuais de gestão da BSP, algumas atividades estruturantes foram realizadas durante o ano, em especial:

- a consolidação do Grupo de Programas Permanentes, para gerir e assegurar a realização de programas permanentes voltados a todos os grupos de usuários: crianças, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência;
- a reestruturação da área de Serviço Social, com dois eixos básicos de atuação:
 - o apoio às atividades da programação e sua articulação com a comunidade na qual a biblioteca está inserida, considerando que a ação social prioritária da BSP se dá pelo acesso e incentivo à leitura e atividades correlatas;
 - o atendimento, informação e encaminhamento de público social e economicamente vulnerável que apresente necessidades específicas.
- o aprimoramento das atividades de atendimento ao público com necessidades especiais de acessibilidade, mediante a criação de uma coordenação de atendimento específica. Cumpre informar que a BSP foi finalista e premiada no *Prêmio Ações Inclusivas 2014*, para pessoas com deficiência, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência pelo segundo ano consecutivo.

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – SisEB

Por meio da promoção de cursos, oficinas, palestras e eventos, foram desenvolvidas 45 sessões de capacitação, e foi concluída com grande êxito a primeira experiência em Ensino à Distância. Com isto pode-se evoluir tanto no sentido de melhor pulverizar as capacitações, como no sentido de aprofundar melhor os temas de interesse.

O 7º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias (Seminário Biblioteca Viva) foi realizado no período de 17 a 19 de dezembro de 2014, com duração de 30 horas. Teve grande alcance de público e foi um sucesso do ponto de vista do conteúdo, promovendo discussões e apontando soluções em direção às bibliotecas do futuro e seu papel no acesso e na construção do conhecimento.

b) Publicações

Com o objetivo de apoiar as ações das Bibliotecas no Estado, a SP Leituras continuou em 2014 a produzir as publicações:

Notas de Bibliotecas

Distribuído às bibliotecas do SisEB e disponibilizado gratuitamente no portal Aprender Sempre, o caderno Notas de Bibliotecas traz temas e informações de interesse para os profissionais de biblioteca, e se articula com as demais ações do SisEB. Durante o ano foram produzidos os **Notas de Bibliotecas nºs 8 e 9**. O primeiro, com o título *Gibiteca*, foi preparado para apoiar os profissionais no trabalho com as HQ (histórias em quadrinhos) como ferramenta de mediação de leitura; o segundo - *Diálogos do 7º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias* - compartilha com os profissionais da área, conteúdos discutido durante o 7º seminário Biblioteca Viva, realizado em São Paulo, em novembro de 2014. Foram impressos 3.000 exemplares de cada volume e distribuídos nas 770 bibliotecas cadastradas no SisEB – Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

Jornal Espalhafatos

Espalhafatos é uma publicação periódica da **SP Leituras** (10 edições anuais), destinada aos públicos infantil e juvenil que frequenta as bibliotecas e é distribuído gratuitamente para todas as unidades do **Sistema Estadual de Biblioteca Públicas (SisEB)**. São centenas de bibliotecas espalhadas por mais de 600 municípios do Estado de São Paulo. O objetivo é servir como material atualizado de incentivo à leitura para crianças e jovens, e como instrumento de apoio para as bibliotecas públicas em seu convívio com este público.

Foram publicados dez números, com 24 mil exemplares por edição, totalizando 240 mil exemplares distribuídos em 2014.

c) Prêmio São Paulo de Literatura

Realizado pela terceira vez pela SP Leituras, o Prêmio São Paulo de Literatura, em sua sexta edição, apresenta alguns diferenciais que o distinguem e o colocam como um dos principais prêmios literários do país. O valor do Prêmio, o fato de premiar autores estreantes no gênero (romance), a composição eclética do júri, entre outros fazem do Prêmio São Paulo de Literatura uma instituição única. Dentre estes diferenciais está a promoção de programação cultural com encontros entre autores finalistas e leitores em bibliotecas públicas que ocorreram na BSP e em bibliotecas públicas do interior e litoral do Estado.

Para informar o público sobre as ações relacionadas ao prêmio, foi desenvolvido o site www.premiosaopaulodeliteratura.org.br, aberto aos internautas, que também interagiram nas redes sociais Twitter e Facebook.

A solenidade de entrega dos troféus aconteceu em 10 de novembro de 2014, no auditório do Museu da Língua Portuguesa, contou com a presença de autoridades e convidados das áreas cultural, editorial, livreira, imprensa e escritores.

d) Viagem Literária

Lançado em 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, o programa Viagem Literária percorre dezenas de cidades paulistas levando autores e contadores de histórias para palestras, diálogos e oficinas realizados nas bibliotecas públicas locais.

É uma ação de incentivo à leitura que encontra ampla receptividade entre público, autores e dirigentes da área cultural dos municípios contemplados. O programa estimula a formação de novos leitores, enriquece a atividade cultural e fortalece os vínculos entre a biblioteca e a comunidade local.

Desde 2012 têm sido tomadas iniciativas no sentido de convergir as ações do Viagem Literária com as ações do SisEB. O Viagem Literária funciona, neste sentido, como um projeto para estimular a programação cultural das bibliotecas e para incentivar as bibliotecas locais a desenvolverem suas programações.

Além das ações locais, a SP Leituras realizou novamente o quarto módulo, uma oficina para discutir e incentivar a programação cultural local, destinado a até dois participantes de cada uma das bibliotecas que participaram do programa Viagem

Literária. Neste módulo os participantes foram estimulados a discutir o conceito de explorar a cultura e os talentos locais e construir uma programação cultural baseada nas produções locais.

O relatório de atividades a seguir apresenta as ações, indicadores, metas e resultados alcançados com recursos do Contrato de Gestão N° 02/2011.

Atenciosamente,

Pierre André Ruprecht
Diretor Executivo
SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

RELETÓRIO TÉCNICO

1 GESTÃO DA BSP

1.1 Atendimento ao público

Objetivos

- Estimular a frequência da população à Biblioteca;
- Incentivar o gosto pela leitura e pela literatura;
- Proporcionar uma atmosfera acolhedora que estimule a permanência e fidelização dos usuários;
- Manter canais de comunicação para que os usuários manifestem suas opiniões sobre a pertinência e qualidade dos serviços prestados;
- Manter canal para os internautas.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da frequência de usuários	1º Trim.	81.000	70.394
			2º Trim.	81.000	78.689
			3º Trim.	81.000	83.055
			4º Trim.	81.000	75.789
			ANUAL	324.000	307.927
			ICM%	100%	95%
		Número de sócios ativos	1º Trim.	27.000	27.248
			2º Trim.	29.000	29.578
			3º Trim.	31.000	30.879
			4º Trim.	33.000	33.098
			ANUAL	120.000	120.783
			ICM%	100%	101%
		Quantidade de itens circulados (*)	1º Trim.	22.000	27.597
			2º Trim.	20.000	28.665
			3º Trim.	22.000	36.082
4º Trim.	20.000		33.278		
ANUAL	84.000		125.622		
	ICM%	100%	149%		
1.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados – percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
	ICM%	100%	100%		
1.1.3	Aprimorar o Portal da BSP, tornando-o um veículo atualizado acessível e com interface bilíngue	Requisitos de acessibilidade (desenho universal) implementados	1º Trim.	50%	50%
			2º Trim.	50%	50%
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
		Versão bilíngue (inglês) implementada	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%

(*) Incluir consultas e empréstimos a todos os itens de acervo.

Justificativa: Meta 1.1.1 A frequência anual da BSP atingiu 95% da meta anual estabelecida. O histórico de frequência de público na biblioteca indica sempre uma queda no quarto trimestre, o que foi apontado em 2013 e se confirmou no exercício de 2014.

Esse foi um ano atípico, pois tivemos o advento da Copa do Mundo, dois turnos de eleição, ocorrências de greve de transporte público e vários problemas de queda de energia elétrica no Parque da Juventude (onde que se encontra a cabine primária de fornecimento de energia da biblioteca).

As quedas de energia elétrica, consideradas isoladamente, resultaram em 214 horas de fechamento do equipamento, o que por si só representa o equivalente a mais de 18 dias de fechamento do equipamento: uma quebra de cerca de 6% na frequência.

A frequência de público da BSP e sua qualificação são diariamente monitoradas no sentido de provocar discussões e ações estratégicas para captação de novos públicos e na manutenção do público frequentador.

Considere-se também que, como já apresentado em relatórios anteriores, a BSP passou por uma fase inicial de conquista de público, apresentando números de frequência bem acima das expectativas iniciais e, após esta fase, houve uma tendência natural de estabilização do público. A BSP, na sua configuração e em suas dimensões atuais (que são as mesmas desde sua fundação), aparentemente alcançou um patamar que só será superado com iniciativas estruturais seja no espaço, seja no tempo de atendimento, seja na quantidade de programas oferecidos. A ação empreendida durante o ano de 2014 foi no sentido de, com os mesmos recursos disponíveis, evoluir na programação cultural.

Notadamente aos fins de semana observa-se que a BSP atingiu um limite de atendimento para alguns serviços (por exemplo, a disponibilidade de espaços para estudos, eventos e mesas para o público trabalhar e, em determinados horários, a falta de disponibilidade de computadores). Nosso serviço de atendimento tem se esforçado para acolher esse público, mesas são improvisadas nos espaços comuns, mas observa-se claramente que parte deste público deixa de voltar à BSP.

Alguns números que provocam reflexão referem-se às ações extramuros da biblioteca por meio de seus programas de extensão, especialmente o “Programa Domingo no Parque”, iniciado este ano, e que atingiu um total de 13.101 frequências. Essa ação indica um caminho promissor de atuação: o programa tem

atraído um público frequentador do parque que em grande parte desconhecia o espaço e as ofertas de serviços da biblioteca.

Observe-se ainda que, se compararmos o público frequentador do espaço da Biblioteca (ou seja, excluído o público atendido pelos programas de extensão) com os empréstimos do serviço circulante (desconsiderando a circulação interna), perceberemos um aumento de empréstimos por frequentador, o que parece evidenciar que o trabalho de fidelização de sócios e a política de aquisições de acervo têm evoluído na direção certa. Evidentemente, muito ainda há por se fazer e experimentar nesta evolução.

A programação cultural da biblioteca teve um expressivo aumento de público. Em relação a 2012 este crescimento chegou a quase 400%, o que indica o resultado do esforço da gestão no sentido de atrair público por meio da programação cultural. Os resultados evidenciam a necessidade de prosseguir evoluindo, pois a programação cultural, além de servir para atração de público, constitui um dos pilares da ação da biblioteca *em sua missão de fomento da leitura e de apoio na geração de conhecimento*.

Meta 1.1.1 – Itens Circulados - A partir de 2014 passamos a considerar na meta “*quantidade de itens circulados*” também os itens consultados dentro do próprio equipamento. A medição fica mais rica e traz benefícios à gestão do acervo e dos temas a serem abordados pela programação.

A coleta de informações sobre a circulação interna é realizada com coletores de dados automáticos e o que se mede são os livros retornados às prateleiras durante o dia. Ao final do dia os coletores automáticos são encaminhados ao Setor de Acervo que alimenta uma planilha com a quantidade de itens consultados. Os dados consolidados estão disponíveis mensalmente para análise. A empresa responsável pelo software de controle de acervo da biblioteca já foi acionada para automatizar este processo e para enriquecê-lo.

Por conta dessa alteração na métrica, estabelecida em acordo com a Unidade de Bibliotecas e Leitura, a meta estabelecida foi ultrapassada em aproximadamente 46%.

Meta 1.1.2 – O relatório encontra-se à p. 38

1.2 Atualização e manutenção das coleções

Objetivos

- Manter o acervo permanentemente atualizado e alinhado com a missão da BSP;
- Oferecer materiais nos diversos suportes que permitam o acesso pleno às coleções;
- Oferecer conteúdos para acesso gratuito no site da Biblioteca.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BSP e portal Aprender Sempre	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BSP	Catalogação dos itens selecionados	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	3.000 itens adquiridos	1º Trim.	500	522
			2º Trim.	1.000	986
			3º Trim.	1.000	1.080
			4º Trim.	500	675
			ANUAL	3.000	3.263
			ICM%	100%	108%

(*) A meta refere-se apenas à compra de material, sendo que a OS poderá incrementar seu acervo com doações e/ou permutas.

Meta 1.2.1 – É possível visualizar no site da BSP no link <http://bibliotecadesaopaulo.org.br/category/bsp-e-voce/>

Meta 1.2.3 – O relatório encontra-se à p. 48, (calendário de compras).

1.3 Tratamento técnico dos materiais

Objetivos

- Efetuar o tratamento técnico dos materiais em até 48 horas da entrada na biblioteca;
- Permitir a consulta por assuntos pelo catálogo on-line ou diretamente nas estantes das bibliotecas;
- Preparar o material com os “chips” para o sistema de detecção antifurto e para o sistema de autoatendimento.
- Sinalizar o acervo com os “destaques” para apresentar outros equipamentos culturais de São Paulo.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Meta Prevista	Meta Realizada	
1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%	100%	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	100%	100%	
			ANUAL	100%	100%	
			ICM%	100%	100%	
1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	-	-	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	100%	100%	
			ANUAL	100%	100%	
			ICM%	100%	100%	
1.3.3	Criar um sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com os equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo	Identificadores criados	1º Trim.	100%	100%	
			2º Trim.	-	-	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
			Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	100%	100%
				2º Trim.	100%	100%
				3º Trim.	100%	100%
				4º Trim.	100%	100%
ANUAL				100%	100%	
			ICM%	100%	100%	

Meta 1.3.1 – Relatório encontra-se à p. 54

Meta 1.3.3 – Relatório encontra-se à p. 55

1.4 Promoção Cultural na BSP

Objetivos

- Promover e fortalecer ações que tornem a biblioteca um espaço dinâmico com atrações para os diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência;
- Oferecer cursos voltados à competência informacional e digital;
- Criar oportunidades de aproximação dos usuários com escritores, artistas, estimulando a busca de novas informações sobre os temas abordados.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Meta Prevista	Meta Realizada		
1.4.1	Realizar cursos abertos ao público (*)	Cursos realizados	1º Trim.	1	1		
			2º Trim.	4	4		
			3º Trim.	4	4		
			4º Trim.	3	3		
			ANUAL	12	12		
			ICM%	100%	100%		
1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	5	5		
			2º Trim.	7	7		
			3º Trim.	9	9		
			4º Trim.	6	6		
			ANUAL	27	27		
			ICM%	100%	100%		
1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	3	3		
			2º Trim.	6	6		
			3º Trim.	6	6		
			4º Trim.	6	6		
			ANUAL	21	21		
			ICM%	100%	100%		
1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Jogos Sensoriais, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Leitura e Letras em Harmonia (Lual), Clube da Leitura, Leitura do Cotidiano, Leitura ao Pé do Ouvido, Tabuleiro de Jogos, Segundas Intenções e Sarau	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	4	4		
			2º Trim.	4	4		
			3º Trim.	4	4		
			4º Trim.	4	4		
			ANUAL	4	4		
					ICM%	100%	100%
		Programas oferecidos aos jovens	1º Trim.	4	4		
			2º Trim.	4	4		
			3º Trim.	4	4		
			4º Trim.	4	4		
			ANUAL	4	4		
					ICM%	100%	100%
		Programas oferecidos aos jovens adultos e idosos	1º Trim.	4	4		
2º Trim.	4		4				
3º Trim.	4		4				
4º Trim.	4		4				
ANUAL	4		4				
			ICM%	100%	100%		

		Programas oferecidos às pessoas com deficiência	1º Trim.	1	1		
			2º Trim.	1	1		
			3º Trim.	1	1		
			4º Trim.	1	1		
			ANUAL	1	1		
			ICM%	100%	100%		
1.4.5	Criar identidade visual para 12 programas permanentes e divulgá-los	Criação da identidade visual	1º Trim.	50%	50%		
			2º Trim.	50%	50%		
			3º Trim.	-	-		
			4º Trim.	-	-		
			Anual	100%	100%		
			ICM%	100%	100%		
1.4.6	Descrever os programas permanentes com vistas à replicação para o SISEB	Divulgação das marcas portal da BSP	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	100%	100%		
			3º Trim.	-	-		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	100%		
					ICM%	100%	100%
		Divulgação da descrição e marcas no Portal Aprender Sempre	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	4	4		
			3º Trim.	4	4		
			4º Trim.	4	4		
ANUAL	100%		100%				
			ICM%	100%	100%		

(*) Computa-se o número de eventos/cursos/oficinas e não o número de sessões.

Meta 1.4.1 – Relatório encontra-se à p. 62

Meta 1.4.2 – Relatório encontra-se à p. 63

Meta 1.4.3 – Relatório encontra-se à p. 64

Meta 1.4.4 – Relatório encontra-se à p. 67

Meta 1.4.6 – As marcas foram aplicadas para visualização no site da BSP – www.bibliotecadesaopaulo.org e publicadas junto com a descrição dos programas no portal www.aprendersempre.org

1.5 Capacitação na BSP

A SP Leituras mantém o programa de estágio iniciado em 2012. Encerramos o exercício de 2014, com três estagiários nas áreas de Biblioteconomia e Serviço Social. O programa foi estendido para a Biblioteca Parque Villa-Lobos.

1.6 Programas de Extensão da BSP (BSP até você e PRALER)

Objetivos:

- Oferecer serviços extramuros proporcionando ampliar o acesso à leitura, principalmente para os indivíduos que por alguma razão não podem frequentar a BSP cotidianamente;
- Buscar relacionamento em escolas / instituições do entorno da BSP;
- Experimentar, modelar e incubar práticas de extensão.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1.6.1	BSP Até Você / PraLer – intervenções para promoção da Leitura	Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	1º Trim.	11	10
			2º Trim.	18	18
			3º Trim.	19	4
			4º Trim.	13	29
			ANUAL	61	61
			ICM%	100%	100%

Meta 1.6.1 – Os programas de extensão têm dois objetivos complementares:

- 1) Estender os serviços da *BSP* à comunidade e divulgar o equipamento além de seus limites físicos (“**BSP até você**”);
- 2) Estimular instituições a adotar a leitura como estratégia de promoção social e de cidadania (“**PraLer**”).

O relatório referente que evidência o cumprimento da meta encontra-se à p. 99

2 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DO PARQUE VILLA LOBOS

2.1 Instalação da Biblioteca Parque Villa Lobos

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas	
2.1.1	Desenvolvimento do Projeto de interiores	Projeto desenvolvido e aprovado pela UBL	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Acompanhamento e implantação do Projeto Executivo	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
ANUAL	100%		100%			
		ICM%	100%	100%		
2.1.2	Desenvolvimento dos Projetos Complementares	Projeto de Lógica concluído	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Projeto de Sistemas de Multimídia concluído	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Projeto de Telefonia concluído	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Projeto de Ar condicionado concluído	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
Projeto de Acessibilidade concluído	1º Trim.	-	-			
	2º Trim.	100%	100%			
	3º Trim.	-	-			
	4º Trim.	-	-			
	ANUAL	100%	100%			
		ICM%	100%	100%		
2.1.3	Gerenciamento de Projetos e Instalações	Gerenciamento de Projeto concluído	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	70%	70%	
			3º Trim.	30%	30%	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Gerenciamento de Instalações concluído	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	50%	30%	
			3º Trim.	50%	30%	

			4º Trim.	-	30%		
			ANUAL	100%	90%		
			ICM%	100%	90%		
2.1.4	Desenvolvimento do Projeto de Segurança	Projeto de segurança concluído e instalado	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	100%	50%		
			4º Trim.	-	50%		
			ANUAL	100%	100%		
			ICM%	100%	100%		
2.1.5	Desenvolvimento da Comunicação Visual	Projeto de comunicação visual desenvolvido e aprovado	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	100%	100%		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	100%		
			ICM%	100%	100%		
2.1.6	Complementação do acervo da Biblioteca	Aquisição do material bibliográfico concluída	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	100%	100%		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	100%		
					ICM%	100%	100%
		Aquisição das coleções de CDs e DVDs concluída	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	100%	100%		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	100%		
					ICM%	100%	100%
		Aquisição de assinatura de revistas e jornais	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	100%	100%		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	100%		
					ICM%	100%	100%
		Aquisição de jogos de computador concluída	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
3º Trim.	100%		100%				
4º Trim.	-		-				
ANUAL	100%		100%				
			ICM%	100%	100%		
Aquisição de HQs concluída	1º Trim.	-	-				
	2º Trim.	-	-				
	3º Trim.	100%	100%				
	4º Trim.	-	-				
	ANUAL	100%	100%				
			ICM%	100%	100%		
Aquisição de Brinquedos para área infantil concluída	1º Trim.	-	-				
	2º Trim.	-	-				
	3º Trim.	100%	100%				
	4º Trim.	-	-				
	ANUAL	100%	100%				
			ICM%	100%	100%		
2.1.7	Tratamento técnico do acervo	Catalogação do Acervo e preparação para circulação concluída	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	100%	50%		
			4º Trim.	-	50%		
			ANUAL	100%	100%		
			ICM%	100%	100%		

2.1.8	Aquisição de Mobiliário e Equipamentos	Aquisição de Mobiliário concluída	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
		Aquisição de Equipamentos de Informática e Multimídia concluída	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
		Adequação do Auditório concluída	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	100%	25%
			4º Trim.	-	50%
			ANUAL	100%	75%
			ICM%	100%	100%
		Climatização das salas fechadas concluída	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
3º Trim.	100%		0		
4º Trim.	-		100%		
ANUAL	100%		100%		
ICM%	100%		100%		
2.1.9	Desenvolvimento da Sinalização e Comunicação Visual	Aquisição/ produção de materiais de sinalização	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
		Implantação de Comunicação Visual	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	100%	0
			4º Trim.	-	100%
ANUAL	100%	100%			
ICM%	100%	100%			
2.1.10	Produção das Estações Cândido Portinari e Villa Lobos	Formalização dos Direitos Autorais	1º Trim.		
			2º Trim.	50%	0
			3º Trim.	50%	0
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	0
			ICM%	100%	0
		Pesquisa para produção de material e constituição de acervo na estação	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	70%	0
			3º Trim.	30%	0
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	0
			ICM%	100%	0
		Produção concluída	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	100%	0
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	100%	0
			ICM%	100%	0

2.1.11	Exposição de Longa Duração: Biomas Brasileiros	Formalização dos Direitos Autorais	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	50%	50%		
			3º Trim.	50%	0		
			4º Trim.		-		
			ANUAL	100%	0		
			ICM%	100%	50%		
2.1.11	Exposição de Longa Duração: Biomas Brasileiros	Pesquisa para produção de Exposição	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	70%	0		
			3º Trim.	30%	0		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	0		
					ICM%	100%	0
		Produção concluída	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	100%	0		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	0		
					ICM%	100%	0

Meta 2.1.3 – O *gerenciamento de projeto* foi executado conforme meta prevista sendo acompanhado pela equipe da SP Leituras e pela unidade gestora e sendo compartilhado através do programa Autodoc (autodoc.com.br) durante o período de execução do projeto. As aquisições e contratações foram publicadas no site da instituição (Visualização no link <http://www.spleituras.org.br/category/processos-encerrados/> e <http://www.spleituras.org.br/category/compras-aberto/page/3/> - (processos de contratações e aquisições aberto / encerrados).

Meta 2.1.3 – Previa-se que o projeto de implantação da BVL teria início nos primeiros dias de Janeiro de 2014. No entanto a execução do projeto foi inicialmente adiada por dois meses, começando apenas no mês de Março, aguardando o aditamento do contrato e a liberação dos recursos para o início das atividades.

Em virtude disto, e de intercorrências durante a execução do projeto e da instalação (inundação do subsolo do prédio e do auditório, problemas na acústica do mesmo, infiltração de água pela laje e caixilhos de todo o prédio), a inauguração do equipamento foi remarçada para 30 de Novembro, e o cronograma todo deslocou-se.

Finalmente, após comunicação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, enviada aos cuidados da Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Cultura, relatando problemas até então não informados na construção original do prédio, problemas estes que envolviam as vigas de sustentação dos mezaninos, e com recomendação de se evitar qualquer carga adicional ou ocupação do prédio, houve nova adequação de cronograma, pois em decorrência dessa recomendação não se pode executar a cobertura lateral externa em tempo hábil, fixando a data de entrega da Biblioteca para 21 de Dezembro.

Após gestões com a Secretaria da Cultura, a Secretaria do Meio Ambiente, e os fornecedores da obra original, o problema das vigas foi corrigido e pudemos retomar e concluir o projeto de instalação. A conclusão do reparo nas vigas ocorreu em 20/11/2014. A inauguração foi remarçada novamente para 20 de dezembro de

2014, após confirmação da presença do Governador do Estado de São Paulo, e o cronograma foi remanejado desta vez de forma definitiva. Em decorrência disto, duas atividades foram proteladas para 2015: a instalação dos equipamentos do auditório, com previsão de conclusão no primeiro trimestre, e a conclusão da instalação do projeto de acústica, que teve que ser revisto, com conclusão prevista para o segundo trimestre.

Meta 2.1.4 – O projeto de segurança foi executado conforme meta prevista sendo possível a sua visualização no programa autodoc.com.br e também no link <http://www.spleituras.org.br/category/processos-encerrados/> e <http://www.spleituras.org.br/category/compras-aberto/page/3/> - (processos de contratações e aquisições aberto / encerrados), quanto à execução, foi cumprido o prazo acordado com a empresa contratada para executar o projeto.

Meta 2.1.5 – O projeto de comunicação visual foi executado conforme meta prevista sendo possível a sua visualização no programa autodoc.com.br e também no link <http://www.spleituras.org.br/category/processos-encerrados/> e <http://www.spleituras.org.br/category/compras-aberto/page/3/> - (processos de contratações e aquisições aberto / encerrados).

Meta 2.1.7 – Relatório apresentado à p.135.

Meta 2.1.8 – Adequação do auditório. Em virtude de todas as intercorrências relatadas acima, a adequação do auditório deslocou-se, sendo realizada durante o quarto trimestre e tendo sua conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2015, sem prejuízo para o funcionamento dos serviços da Biblioteca.

Meta 2.1.9 – A meta faz parte do escopo do trabalho do projeto contratado pela empresa Univers Arquitetura e Design LTDA – EPP. Em virtude de todas as intercorrências no cronograma relatadas acima, o cumprimento da meta deslocou-se para o quarto trimestre e foi executado para a inauguração da Biblioteca parque Villa-Lobos.

Meta 2.1.10 – A partir da apresentação do projeto da Biblioteca Parque Villa-Lobos, para a coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura, a mesma, em reunião com a diretoria executiva da SP Leituras, constatou a necessidade de reestruturar a proposta de produção das Estações Cândido Portinari e Villa-Lobos. Adotou-se o partido de contemplar no acervo e na programação cultural, durante a operação do equipamento, os assuntos inicialmente previstos nas estações.

Meta 2.1.11 – Em virtude de todas as intercorrências no cronograma relatadas acima a implantação da meta foi prorrogada.

Duas questões provocaram uma revisão da forma e do conteúdo da exposição de longa duração. A primeira refere-se ao conceito do projeto. Garantir uma exposição de longa duração interativa e cujos conteúdos pudessem ser atualizados permanentemente sem implicar em, a cada atualização de conteúdo, remontar uma exposição – com todos os custos que isto implica, sugeriram mudar o conceito da Exposição. Com o nome de Painel da Vida, a exposição passou a consistir na instalação de um enorme painel interativo no saguão da Biblioteca. Neste painel, montado com elementos gráficos, equipamentos multimídia e códigos QR, abordam-se questões cruciais da História Natural e dos impactos da interação do homem com

a natureza ao longo da história e no momento presente. A ideia de contar com elementos multimídia e especialmente com o recurso dos códigos QR permite uma atualização bastante dinâmica, praticamente impossível em exposições tradicionais.

Previu-se implantar o Painel da Vida em duas fases: na primeira, concluída com a abertura do equipamento, o Painel é instalado com a parte gráfica e com códigos QR baseados em pesquisa de conteúdo inicial. Numa segunda fase, sujeita à captação de recursos adicionais, o Painel será expandido com equipamentos multimídia e com uma extensão dos códigos QR. Prevê-se uma integração do Painel da Vida com os outros espaços expositivos do equipamento: a área de exposições que fica sobre a laje do auditório, a parede expositiva determinada pela divisão do espaço do staff.

A segunda questão a determinar uma revisão do projeto de exposição foi a intercorrência, durante a execução do projeto da Biblioteca, dos problemas de execução relatados anteriormente, com impactos sobre os custos do projeto.

Observamos que a primeira fase foi executada conforme previsto no relatório do terceiro trimestre.

Gestão da Biblioteca Parque Villa Lobos

Objetivos Gerais

- Acolher o público para oferecer uma experiência cultural diferenciada, calcada no conceito de biblioteca como espaço para fruição, promoção da leitura e geração de conhecimento;
- Atender a comunidade buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Promover agenda cultural com atividades diversificadas para atender todos os públicos da biblioteca;
- Conceber e desenvolver programas permanentes;
- Atualizar e desenvolver as coleções da biblioteca;
- Manter atualizado o parque tecnológico;
- Conservar e preservar a edificação;
- Realizar diálogo com o Parque Villa Lobos e com as temáticas relativas ao Meio Ambiente.

Atendimento ao público

Objetivos Específicos

- Estimular a frequência da Biblioteca;
- Incentivar o gosto pela leitura e pela literatura;
- Proporcionar uma atmosfera acolhedora que estimule a permanência e fidelização dos usuários;
- Manter canais de comunicação para que os usuários manifestem suas opiniões sobre a pertinência e qualidade dos serviços prestados;
- Manter canal para os internautas.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
2.2.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da frequência de usuários	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	0	-
			3º Trim.	20.400	0
			4º Trim.	30.600	9.212
			ANUAL	51.000	9.212
			ICM%	100%	18%
		Número de sócios ativos	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	0	-
			3º Trim.	2.500	0
			4º Trim.	2.500	1.293
			ANUAL	5.000	1.293
			ICM%	100%	26%
		Quantidade de itens circulados (*)	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	0	-
			3º Trim.	5.000	0
			4º Trim.	7.500	2.828
			ANUAL	12.500	2.828
			ICM%	100%	23%

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
2.2.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados – percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	0	-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM%	100%	100%
2.2.1.3	Manter Portal da BVL operante (bilíngue e acessível)	Quantidade de visitas ao Portal	1º Trim.	0	-
			2º Trim.	0	-
			3º Trim.	9.000	0
			4º Trim.	9.000	2.609
			ANUAL	100%	2.609
			ICM%	100%	14%

Justificativa: Pelas razões já expostas acima, e com o reagendamento da abertura das operações da Biblioteca Parque Villa Lobo para 20 de Dezembro de 2014, naturalmente as metas de operação, que previam o início das operações ao fim do terceiro trimestre do ano, não puderam ser cumpridas. Entretanto apresentamos os números realizados nos primeiros dias de operação.

Meta 2.2.1.1 – Os números apresentados referentes a frequência, sócios e circulação nos primeiros dez dias de operação são consistentes com as metas inicialmente apresentadas.

Meta 2.2.1.2 - Relatório apresentado à p. 124

Meta 2.2.1.3 – O site <http://www.bvl.org.br/> encontra-se em operação.

2.2.2 Atualização e manutenção das coleções

Objetivos

- Manter o acervo permanentemente atualizado e alinhado com a missão da BVL;
- Oferecer materiais nos diversos suportes que permitam o acesso pleno às coleções;
- Oferecer conteúdo para acesso gratuito no site da Biblioteca.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
2.2.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BVL	1º Trim.	100%	0
			2º Trim.	100%	0
			3º Trim.	100%	0
			4º Trim.	100%	100%
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
2.2.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BVL (ênfase no meio ambiente)	Catalogação dos itens selecionados	1º Trim.	100%	0
			2º Trim.	100%	0
			3º Trim.	100%	0
			4º Trim.	100%	100%
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
2.2.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	1500 itens adquiridos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1.000	1004
			4º Trim.	500	611
			ANUAL	1.500	1.615
			ICM%	100%	107%

(*) A meta refere-se apenas à compra de material, sendo que a OS poderá incrementar seu acervo com doações e/ou permutas.

Meta 2.2.2.1 - A publicação da política de desenvolvimento de coleções esta atualizada e encontra-se disponível no site <http://www.bvl.org.br/>.

Meta 2.2.2.3. Foram solicitados itens do acervo acima do previsto devido ao recesso de final de ano das editoras e distribuidoras de livros e também a questão de títulos esgotados. Foram feitas aquisições acima do previsto na meta sem causar impacto no orçamento previsto inicialmente no plano de trabalho. Relatório anexo à p. 131.

2.2.3 Tratamento técnico dos materiais

Objetivos

- Efetuar o tratamento técnico dos materiais em até 48 horas da entrada na biblioteca;
- Permitir a consulta por assuntos pelo catálogo on-line ou diretamente nas estantes das bibliotecas;
- Preparar o material com os “chips” para o sistema de detecção antifurto e para o sistema de autoatendimento.
- Sinalizar o acervo com os “destaques” para apresentar outros equipamentos culturais de São Paulo.



Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas	
2.2.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%	0	
			2º Trim.	100%	0	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	100%	100%	
			ANUAL	100%	100%	
			ICM%	100%	100%	
2.2.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	-	-	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	100%	100%	
			ANUAL	100%	100%	
			ICM%	100%	100%	
2.2.3.3	Criar um sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com os equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo	Identificadores criados	1º Trim.	100%	100%	
			2º Trim.	-	-	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
	Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	-	-		
		2º Trim.	-	-		
		3º Trim.	100%	0		
4º Trim.		100%	100%			
			ANUAL	100%	100%	
			ICM%	100%	100%	

Meta 2.2.3.1 – O relatório encontra-se à p. 135.

Meta 2.2.3.2 – O período de inventário da BVL foi de 12/12/2014 a 16/12/2014. Foram inventariados 18.875 exemplares que compõem o acervo. Trata-se do inventário inicial dessa unidade.

Meta 2.2.3.3 – Os identificadores para fazer as conexões entre itens do acervo e equipamentos culturais do Estado de São Paulo foram executados e a sinalização foi instalada na semana que antecedeu o início da operação do equipamento conforme informado no relatório do terceiro trimestre.

2.2.4 Promoção Cultural na BVL

Objetivos

- Promover e fortalecer ações que tornem as bibliotecas espaços dinâmicos com atrações para os diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência;
- Oferecer cursos voltados à competência informacional e digital;
- Criar oportunidades de aproximação dos usuários com escritores, artistas, estimulando a busca de novas informações sobre os temas abordados;
- Estimular o diálogo entre a leitura e as temáticas relativas ao meio ambiente.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas		
2.2.4.1	Realizar cursos abertos ao público (*)	Cursos realizados	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	2	0		
			4º Trim.	3	0		
			ANUAL	5	0		
			ICM%	100%	0		
2.2.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	4	0		
			4º Trim.	5	0		
			ANUAL	9	0		
			ICM%	100%	0		
2.2.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	1	1		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	4	0		
			4º Trim.	6	6		
			ANUAL	11	7		
			ICM%	100%	64%		
2.2.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Jogos Sensoriais, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Leitura e Letras em Harmonia, Clube da Leitura, Leitura do Cotidiano, Leitura ao Pé do Ouvido, Tabuleiro de Jogos, Segundas Intenções	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	4	0		
			4º Trim.	4	4		
			ANUAL	4	4		
					ICM%	100%	100%
		Programas oferecidos aos jovens	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	4	0		
			4º Trim.	4	4		
			ANUAL	4	4		
					ICM%	100%	100%
		Programas oferecidos aos jovens adultos e idosos	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	4	0		
			4º Trim.	4	4		
			ANUAL	4	4		
			ICM%	100%	100%		
Programas oferecidos às pessoas com deficiência	1º Trim.	-	-				
	2º Trim.	-	-				
	3º Trim.	1	0				
	4º Trim.	1	1				
	ANUAL	1	1				
			ICM%	100%	100%		

(*) Computa-se o número de eventos/cursos/oficinas e não o número de sessões.

Justificativa: Pelas razões já expostas acima, e com o reagendamento da abertura das operações da Biblioteca Parque Villa Lobo para 20 de Dezembro de 2014, naturalmente as metas de operação, que previam o início das operações ao fim do terceiro trimestre do ano, não puderam ser cumpridas. Entretanto apresentamos os números realizados nos primeiros dias de operação, bem como aqueles realizados durante a implementação da Biblioteca.

Meta 2.2.4.1 – Relatório encontra-se anexo na p. 143.

2.2.5 Capacitação na BVL

A exemplo do programa mantido na BSP, foi criado programa de estágio na BVL.

2.2.6 Programas de Extensão (BVL até você)

Objetivos:

- Oferecer serviços extramuros proporcionando ampliar o acesso à leitura, principalmente para os indivíduos que por alguma razão não podem frequentar a BSP cotidianamente;
- Buscar relacionamento em escolas / instituições do entorno da BSP;
- Experimentar, modelar e incubar práticas de extensão.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
2.2.6	BVL Até Você	Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	10	12
			3º Trim.	10	12
			4º Trim.	10	11
			ANUAL	30	35
			ICM%	100%	116%

Meta 2.2.6 – O programa **BVL Até Você** foi desenvolvido no Parque Villa-Lobos com o objetivo de promover a leitura, difundir a existência da futura Biblioteca Parque Villa-Lobos e iniciar um relacionamento da biblioteca com os frequentadores do Parque. Além das atividades de contação de histórias e mediação de leitura, a ação oferece um espaço de leitura e põe à disposição do público livros, revistas e jornais que podem ser consultados e utilizados individualmente ou com o auxílio de um mediador.

O programa tem chamado a atenção dos frequentadores e superado as expectativas de público. Iniciadas no segundo trimestre, as atividades atraíram a participação de grande público entre crianças e adultos frequentadores do parque, conforme demonstrado no relatório anexo. Destaque-se que o programa conseguiu também fidelizar parte deste público. Observamos também que a meta foi executada acima do previsto sem gerar impacto adicional para o orçamento. Relatório na p. 152.

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

3.1 Contexto do SISEB

Objetivos:

- Ampliar a visibilidade do Sistema entre as bibliotecas integrantes;
- Fortalecer a rede de pessoas que compõem o SISEB;
- Dar visibilidade das ações do Sistema para os municípios;
- Estimular a realização de planos de advocacy entre as bibliotecas e com suas comunidades.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas		
3.1.1	Produzir vídeo institucional do SISEB	Vídeo produzido e disponível no Portal Aprender Sempre	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	1	0		
			3º Trim.	-	-		
			4º Trim.	-	1		
			ANUAL	100%	100%		
			ICM%	100%	100%		
3.1.2	Planejamento e execução de plano de <i>advocacy</i> voltados aos dirigentes culturais	Plano executado	1º Trim.	1	0		
			2º Trim.	-	1		
			3º Trim.	-	-		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	100%	100%		
					ICM%	100%	100%
		Ações de <i>advocacy</i>	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	3	2		
			3º Trim.	3	3		
			4º Trim.	3	4		
ANUAL	100%		100%				
			ICM%	100%	100%		

Meta 3.1.1 – O vídeo institucional SisEB, encontra-se disponível:

<https://www.youtube.com/watch?v=h9HVewt9690>

Cópia do vídeo encontra-se anexo na p. 156.

Meta 3.1.2 – Ações de Advocacy encontram-se à p. 157.

3.2 Apoio à atualização dos acervos das bibliotecas públicas municipais

Objetivo

- Apoiar o desenvolvimento de coleções das bibliotecas do SISEB e de instituições do Estado de São Paulo.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas		
3.2.1	Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura	Quantidade de itens arrecadados	1º Trim.	25.000	10.830		
			2º Trim.	25.000	29.424		
			3º Trim.	25.000	24.959		
			4º Trim.	25.000	39.796		
			ANUAL	100.000	105.009		
			ICM%	100%	105%		
3.2.2	Realizar a distribuição de material bibliográfico arrecadado por meio de doações	Quantidade de itens distribuídos	1º Trim.	25.000	37.685		
			2º Trim.	25.000	21.964		
			3º Trim.	25.000	29.608		
			4º Trim.	25.000	34.581		
			ANUAL	100.000	123.838		
			ICM%	100%	124%		
3.2.3	Efetuar a seleção, aquisição e distribuição de material bibliográfico	Quantidade de livros adquiridos	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	17.000	0		
			3º Trim.	-	-		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	17.000	-		
					ICM%	100%	0
		Quantidade de livros distribuídos	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	17.000	0		
			3º Trim.	-	-		
			4º Trim.	-	-		
ANUAL	17.000		-				
			ICM%	100%	0		

(*) Entende-se por material selecionado, aquele triado em sintonia com a política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas públicas e comunitárias.

Meta 3.2.1/3.2.2 – O relatório encontra-se à p. 161

Meta 3.2.3 – Conforme orientação da Secretaria da Cultura formalizada pela Unidade de Bibliotecas e Leituras a distribuição de livros não deveria ser iniciada durante o período eleitoral, e em virtude disto a implantação deste programa foi adiada. Durante o terceiro trimestre foi finalizada a lista de aquisição, de acordo com as indicações levantadas no grupo de Estudos / Difusão do SisEB, e foi feita uma primeira cotação junto a distribuidores. Após o período eleitoral o processo foi retomado e o processo de compra foi iniciado. Houve contudo um atraso na entrega devido ao recesso do final do exercício das distribuidoras de livros. O processo de distribuição será efetuado no primeiro trimestre de 2015, seguindo diretrizes fixadas pelo SisEB, através do grupo de Difusão, conforme pactuado com a UBL.

3.3 Desenvolvimento Profissional das Equipes

Objetivos

Propiciar a adequação do perfil das equipes existentes para atender a demandas da comunidade por novos serviços;

Promover a melhoria da eficiência das equipes que atuam nas bibliotecas integrantes do Sistema visando o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e a satisfação da comunidade usuária;

Promover a valorização profissional, estimulando a busca pelo autodesenvolvimento.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
3.3.1	Realizar a operação do Portal de Desenvolvimento de Equipes	Visitas ao portal	1º Trim.	5.000	4.328
			2º Trim.	7.000	7.702
			3º Trim.	7.000	24.390
			4º Trim.	5.000	12.565
			ANUAL	24.000	48.985
			ICM%	100%	204%
3.3.2	Promover a agenda de cursos, oficinas, palestras e eventos presenciais e/ou à distância	Quantidade de sessões de capacitação	1º Trim.	9	8
			2º Trim.	13	17
			3º Trim.	14	18
			4º Trim.	9	5
			ANUAL	45	45
			ICM%	100%	100%
3.3.3	Promover as reuniões para formação de gestores das bibliotecas “grupo de estudos”	Reuniões realizadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	3	2
			3º Trim.	3	4
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	9	9
			ICM%	100%	100%

Meta 3.3.1 – Foram desenvolvidas estratégias de comunicação para incrementar o número de visitas, ampliar os serviços e melhorar a navegabilidade. A divulgação e as inscrições do 7º Seminário Internacional de Biblioteca Públicas e Comunitárias e do curso EAD do SisEB “Ação Cultural em Bibliotecas”, impulsionaram poderosamente o número de visitas / visualização de página, justificando assim a diferença em relação aos trimestres anteriores. Disponível no endereço: <http://www.aprendersempre.org.br>
O relatório encontra-se à p. 164

Meta 3.3.2 – O relatório encontra-se à p. 166.

Meta 3.3.3 – O relatório encontra-se à p. 182.

3.4 VII Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas	
3.4.1	Realização do VII Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias	Hot site com conteúdo retrospectivo	1º Trim.	100%	100%	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	100%	100%	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Versão preliminar da agenda	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	-	-	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Abertura das inscrições	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	-	-	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	-	-	
			ANUAL	100%	100%	
				ICM%	100%	100%
		Abertura para apresentação de trabalhos	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	0	
3º Trim.	-		100%			
4º Trim.	-		-			
ANUAL	100%		100%			
		ICM%	100%	100		
Seminário realizado	1º Trim.	-	-			
	2º Trim.	-	-			
	3º Trim.	100%	100%			
	4º Trim.	-	-			
	ANUAL	100%	100%			
		ICM%	100%	100%		

Meta 3.4.1 – O hot site do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias continua no ar e atualizado, com as principais informações do último evento e com o conteúdo de todas as edições (2008 a 2013).
<http://www.bibliotecaviva.org.br/>

3.5 Internauta das Bibliotecas Públicas

Objetivos

- Conhecer o internauta e suas demandas de informação e serviços;
- Delineamento dos conteúdos / serviços para esse segmento;
- Disponibilização dos conteúdos no Portal da BSP;
- Disseminação da prática para as bibliotecas do SISEB.

➤

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Realizadas	Metas Previstas
3.5.1	Realizar o estudo para conhecer e oferecer conteúdos e serviços para os internautas	Desenvolvimento de metodologia	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	20%	20%
			3º Trim.	80%	0
			4º Trim.	-	80%
			ANUAL	100%	100%
		Realização do piloto na BSP	ICM%	100%	100%
			1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	0
		ANUAL	1	0	
		ICM%	100%	0	
		Capacitação do SisEB	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
4º Trim.	1		0		
ANUAL	1		0		
		ICM%	100%	0	

Meta 3.5.1 – O projeto *Internautas* busca entender quais estratégias são ou podem ser empregadas para oferecer ao público internauta uma experiência de biblioteca dentro do conceito de “biblioteca viva”. Neste sentido, o projeto transcende a simples questão do “acervo digital” e do acesso digital a acervos, à qual muitas vezes tem sido reduzida a discussão das relações entre o serviço de biblioteca e a internet. Reduzir a discussão da função da biblioteca à mera disponibilização de livros seria o equivalente a entender o Museu como o depósito de antiguidades e suportes, e a Escola como o espaço da enciclopédia. Evidentemente a disponibilização e o acesso aos livros são importantes, mas discutir os serviços da biblioteca no mundo digital implica mais: é preciso entender como oferecer aos internautas *experiências* de biblioteca e de leitura.

Estas conclusões já estavam em boa medida relatadas no relatório do 2º. Trimestre de 2014, entretanto esta percepção se tornou mais aguda e crítica pois, na tentativa de desenvolver o projeto, esbarramos, em primeiro lugar, na enorme dificuldade em acessar experiências e conhecimentos relativos a essas experiências em nosso país. Buscas por experiências conduzidas no âmbito nacional não trouxeram resultados concretos: não detectamos ações efetivas que sejam inovadoras, abrangentes e significativas, embora haja experiências parciais ou setoriais. A isto acrescenta-se que, na simples área de disponibilização digital de acervos literários, continuamos não dispomos ainda no país de um modelo de negócios sustentável

que permita às Bibliotecas trabalhar sistematicamente acervos digitais da produção editorial, seja ela nacional, seja internacional. Muito se tem discutido, alguns pilotos têm sido desenvolvidos, mas ainda há uma enorme dúvida sobre quais os modelos que de fato funcionarão para as Bibliotecas com uma oferta realmente ampla.

A indisponibilidade de experiências consolidadas no país *ou mesmo a dificuldade em encontrar uma reflexão aprofundada sobre o tema* nos impediu de concluir o projeto e conduzir um piloto ainda durante o ano de 2015. Uma redefinição de método se fez necessária pela dificuldade em encontrar profissional capaz de conduzir o processo, e sugeriu uma alteração na metodologia prevista.

Para tanto ficou definida a necessidade de contratação de pesquisa para trazer experiências parciais significativas e para desenvolver, a partir dos serviços de leitura, piloto na área de serviços de biblioteca e leitura. Esta fase de pesquisa se prolongará até o segundo trimestre de 2015, quando se desenvolverá a premissa do piloto a ser conduzido no âmbito da BSP, enquanto biblioteca do SisEB, a partir do terceiro trimestre. A difusão da experiência pelo Sistema se dará entre o terceiro e o quarto trimestre do ano. Sugere-se à unidade gestora a replicação destas três metas para 2015, a partir de recursos já disponíveis do projeto.

4 PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA E DA LEITURA

4.1 Publicações

- Publicação do Jornal Espalhafatos com o objetivo de estimular a interação do público infantil e juvenil com a Biblioteca local.
- Publicar o *Notas de Bibliotecas* para servir de apoio aos profissionais que trabalham nas Bibliotecas Públicas ligadas ao SisEB

As publicações são planejadas para o formato impresso, mas devem ser estar disponíveis também em formato digital no Portal Aprender Sempre.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
4.1.1	Publicar Jornal Espalhafatos	Jornal impresso e disponível na web	1º Trim.	2	2
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	10	10
			ICM%	100%	100%
4.1.2	Realizar a publicação do caderno Notas de Bibliotecas	Material publicado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	2	2
			ICM%	100%	100%

Meta 4.1.1 - Disponível no portal www.aprendersempre.org. Material impresso à p. 208.

Meta 4.1.2 – Conforme apresentado no relatório do segundo trimestre os prazos para publicação dos Notas de Bibliotecas nº 8 e 9 foram repactuados em função da mudança de temática. Foram feitas tratativas referentes à contratação de textos e aos direitos autorais para a confecção, e a publicação foi feita no quarto trimestre de 2014, disponível no site das bibliotecas BSP e BVL e também no portal www.aprendersempre.org. A impressão referente a publicação encontra-se à p. 208.

4.2 Prêmio São Paulo de Literatura

Objetivos

- Promover a literatura nacional;
- Destacar os novos escritores;
- Contribuir na qualificação da produção literária no país;
- Promover a aproximação e interação dos escritores finalistas com o público.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
4.2.1	Manter o hot site em operação	Atualização mensal	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%
4.2.2	Realizar a cerimônia de divulgação dos finalistas 2013	Evento realizado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	0
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM%	100%	0
4.2.3	Promover os encontros com os escritores finalistas em bibliotecas do SISEB	Quantidade de encontros realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	9	2
			4º Trim.	-	7
			ANUAL	9	9
			ICM%	100%	100%
4.2.4	Realizar a cerimônia de premiação	Evento realizado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100%

Meta 4.2.1 - O hotsite do Prêmio São Paulo de Literatura continua no ar e atualizado, com as principais informações do último evento e com o conteúdo de todas as edições (2012 a 2013). <http://www.premiosaopaulodeliteratura.org.br/>

Meta 4.2.2 – A realização de evento de anúncio dos finalistas do Prêmio para a imprensa não se revelou no exercício de 2013, a melhor ferramenta de divulgação. Diante desta consideração, discutida com a UBL e com o setor de comunicação da Secretaria, pactuou-se trabalhar a divulgação direta com a distribuição do material de divulgação. Ressaltamos que a não realização do evento não impactou o orçamento previsto, de vez que todo o trabalho desenvolvido para este lançamento era feito internamente e não envolvia compras ou contratações de serviços. Juntamente com o relatório encontra-se gravado em mídia digital o clipping referente ao quarto trimestre.

Meta 4.2.3 – Tendo o anúncio dos finalistas do Prêmio São Paulo de Literatura sido reprogramado para 20 de Agosto de 2014, e sendo necessário um período mínimo de três semanas para a produção dos encontros com os finalistas, conforme o cronograma inicial de trabalho, os eventos só puderam iniciar-se na segunda quinzena do mês de Setembro, razão pela qual no terceiro trimestre realizaram-se apenas os dois primeiros. A sequência contudo foi concluída durante o mês de Outubro, tendo a cerimônia de entrega do Prêmio ocorrido em 10 de Novembro de 2014.

4.3 Viagem Literária

Objetivos

- Apresentar a leitura de forma prazerosa;
- Contribuir para o incentivo à leitura;
- Aproximar escritores e artistas com seu público;
- Fortalecer a imagem da biblioteca junto às suas comunidades;
- Aprimorar os serviços prestados pelas bibliotecas participantes e estimular as bibliotecas na execução de suas programações culturais.

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas		
4.3.1	Manter o hot site atualizado	Atualização Mensal	1º Trim.	100%	100%		
			2º Trim.	100%	100%		
			3º Trim.	100%	100%		
			4º Trim.	100%	100%		
			ANUAL	100%	100%		
			ICM%	100%	100%		
4.3.2	Realizar intervenções de promoção e mediação de leitura (4 intervenções por município- bate papo com escritores para o público infantojuvenil e adulto e 2 sessões de contação de histórias)	Municípios atendidos	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	80	80		
			4º Trim.	-	-		
			ANUAL	80	80		
					ICM%	100%	100%
		Quantidade de eventos realizados	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	140	140		
			4º Trim.	140	140		
ANUAL	280		280				
			ICM%	100%	100%		
4.3.3	Realizar encontro em São Paulo com os profissionais das bibliotecas envolvidas (duas pessoas por município)	Evento realizado	1º Trim.	-	-		
			2º Trim.	-	-		
			3º Trim.	-	-		
			4º Trim.	1	1		
			ANUAL	1	1		
			ICM%	100%	100%		

Meta 4.3.1- O hot site do programa Viagem Literária continua no ar e atualizado, com as principais informações do último evento e com o conteúdo de todas as edições (2012 e 2013). <http://www.viagemliteraria.org.br/>

Meta 4.3.2 – Relatório na p. 213.

5 Pesquisa da Qualidade

Objetivos

- Identificar o índice de satisfação dos serviços prestados;

Nº	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
5.1	Aplicação da pesquisa de qualidade em todos os programas	Pesquisa Realizada	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ANUAL	100%	100%
			ICM%	100%	100%

Meta 5.1 - Questionários de avaliação são constantemente aplicados em todos os programas e são monitorados pelo Instituto Fonte que participa no planejamento da avaliação e na análise das pesquisas juntamente com os coordenadores e equipes das áreas técnicas. O resultado das pesquisas aplicadas durante o trimestre na Biblioteca de São Paulo encontram-se à p. 38.

Encaminhamos em anexo o relatório dos programas de extensão da BSP (BSP até você e Praler), incluindo tanto as avaliações feitas pelos participantes quanto as realizadas pelos responsáveis pelas entidades que receberam o programa durante o trimestre e aquela feita pelos mediadores de leitura. Relatório na p. 107.

Os resultados das pesquisas sobre os cursos e oficinas oferecidos pelo SisEB e aplicadas nos diversos municípios encontram-se às páginas 166, 167, 168, 169, 173, 175, 177, 179, 180, 199 e 200, juntamente com os relatórios da execução das metas do 4º trimestre de 2014.

O parecer anual encontra-se à p. 227.

ABAIXO OS ANEXOS CITADOS NOS QUADROS DE AÇÕES E INDICADORES:

Formulário de avaliação, planilhas, gráficos e fotografias que demonstram o cumprimento das metas do plano de trabalho relacionadas à Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – SisEB e dos Programas de Leitura do quarto trimestre de 2014. Encaminhamos também o relatório das rotinas e obrigações do programa de edificações: Conservação, Manutenção e Segurança da Biblioteca de São Paulo.

META Nº 1.1.2 – AÇÕES: MONITORAR O SISTEMA PARA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS – PERCEPÇÃO DOS SÓCIOS - BSP

INDICADORES: APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO / SERVIÇOS BSP - tabulação

AVALIE OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA



O maior patrimônio da Biblioteca de São Paulo (BSP) é o leitor. Por isso, a BSP está sempre lançando serviços para melhorar a qualidade do atendimento e assim se aproximar cada vez mais de seus sócios e visitantes.

Com base em críticas e sugestões recebidas, a BSP já implantou algumas melhorias, como a [sacola para levar os livros emprestados](#), a [bolsa para carregar](#), dentro da biblioteca, chaves, celular e o cartão numerado do guarda-volumes, e um [espaço no site para sugestão de novos títulos](#).

Para continuar com este trabalho, a equipe da BSP precisa saber a sua opinião sobre os serviços prestados, como atendimento, comunicação, atividades, livros e filmes, limpeza e segurança. Para isso, basta preencher o formulário de avaliação abaixo. O processo é simples e não requer mais do que 5 minutos! Se preferir, você não precisa se identificar.

Vamos lá? A Biblioteca é sua!

1. Sexo: 60 (44.78%) Feminino 74(55.22%) Masculino
2. Idade:
3. Onde você mora? 25 (18.66%) Grande São Paulo 68 (50.75%) SP / Região Norte 8 (5.97%) SP / Região Sul 9 (6.72%) SP / Região Leste 4 (2.99%) SP / Região Oeste 10 (7.46%) SP / Centro 10 (7.46%) Outras. Onde?
4. Qual a sua escolaridade? (Considere, por favor, o que já completou)
2 (1.49%) Não frequentou a escola 22 (16.42%) Ensino Fundamental
46 (34.33%) Ensino Médio 6 (4.48%) Cursinho pré-vestibular 44 (32.84%) Superior
14 (10.45%) Pós Graduação
5. Você está trabalhando neste momento? 76 (56.72%) Sim 58 (43.28%) Não
6. Nesse trabalho você é: 22 (16.42%) Trabalhador por conta própria
41 (30.6%) Empregado
3 (2.24%) Trabalhador não remunerado
11 (8.21%) Militar ou servidor público
4 (2.99%) Empregador
12 (8.96%) Estagiário
6 (4.48%) Aprendiz
35 (26.12%) Não responderam
7. Como você conheceu BSP? 67 (50%) Amigos/ Família 14 (10.45%) Site BSP
4 (2.99%) Informes BSP 0 (0%) Telefonista 18 (13.43%) Mídia
31 (23.13%)Outros: Como?
8. Você é sócio (tem carteirinha)?

113 (84.33%) Sim 21 (15.67%) Não
9. Num mês normal, com que frequência você vem à biblioteca?
25 (18.66%) Diariamente 33 (24.63%) Semanalmente
24 (17.91%) Quinzenalmente 24 (17.91%) Mensalmente 28 (20.9%) Raramente
10. Qual o seu interesse quando vem à BSP?

31 (12.92%) Atividades culturais 15 (6.25%) Assistir a filmes no PC
65 (27.08%) Leitura de livros, jornais e revistas 59 (24.58%) Empréstimo de livro
43 (17.92%) Navegar na internet 27 (11.25%) Outros.
11. Você encontra na biblioteca o livro que procura? 35 (26.12%) Sempre
30 (22.39%) Poucas Vezes 65 (48.51%) Muitas vezes 4 (2.99%) Nunca
- 11.1 Se você respondeu poucas vezes ou nunca, indique que tipo de acervo não foi encontrado: 14 (17.95%) Literatura em outros idiomas
30 (38.46%) Um título específico de literatura
24 (30.77%) Livros didáticos, pesquisa e referência
10 (12.82%) Gibis, revistas e jornais
- 11.2 Você conhece o serviço de reserva e sugestão de livros? 72 (57.14%) Sim
54 (42.86%) Não
12. Em relação a jornais e revistas que outros títulos você gostaria de encontrar aqui na biblioteca: 8 (21.62%) Revistas de literatura 5 (13.51%) Saúde
2 (5.41%) Esporte 1 (2.7%) Beleza 4 (10.81%) Fitness

9 (24.32%) Periódicos internacionais
4 (10.81%) Não gostaria de encontrar mais nada 4 (10.81%) Outros:

13. Você já participou das atividades culturais oferecidas pela Biblioteca de São Paulo?
44 (36.97%) Sim 75 (63.03%) Não

13.1 Se não, por quê? 30 (34.88%) Falta de tempo
14 (16.28%) Horário incompatível 25 (29.07%) Não conhece as atividades
10 (11.63%) Não tem interesse nas atividades oferecidas
7 (8.14%) Outros. Por quê?

14. Num mês normal, quantas vezes você participa das atividades culturais oferecidas pela Biblioteca de São Paulo? 8 (7.77%) Diariamente 11 (10.68%) Semanalmente
11 (10.68%) Quinzenalmente 5 (4.85%) Mensalmente 68 (66.02%) Raramente

15. Em relação às atividades oferecidas das quais você participou, qual a sua opinião sobre: Excelente Bom Regular Ruim Não se aplica Arte-educador, oficinairo, palestrante 33 (38.82%) 12 (14.12%) 3 (3.53%) 2 (2.35%) 35 (41.18%)
Interação com o público 35 (41.67%) 8 (9.52%) 6 (7.14%) 2 (2.38%) 33 (39.29%)
Carga horária 26 (31.71%) 14 (17.07%) 7 (8.54%) 6 (7.32%) 29 (35.37%)
Tema 27 (34.18%) 14 (17.72%) 6 (7.59%) 3 (3.8%) 29 (36.71%)
Material oferecido 30 (36.14%) 12 (14.46%) 7 (8.43%) 4 (4.82%) 30 (36.14%)
Organização do local 35 (41.18%) 11 (12.94%) 5 (5.88%) 4 (4.71%) 30 (35.29%)

16. Como você soube da nossa programação?

27 (28.13%) Amigos/ Família 27 (28.13%) Site BSP 31 (32.29%) Informes BSP
0 (0%) Telefonista 4 (4.17%) Mídia 7 (7.29%) Outros: Como?

17. De um modo geral como você avalia os serviços da BSP: Excelente Bom Regular Ruim Atendimento 69 (62.73%) 25 (22.73%) 11 (10%) 5 (4.55%) Comunicação
47 (44.76%) 37 (35.24%) 17 (16.19%) 4 (3.81%) Atividades 38 (38.38%)
40 (40.4%) 17 (17.17%) 4 (4.04%) Livros e Filmes 52 (50.98%) 39 (38.24%)
9 (8.82%) 2 (1.96%) Limpeza 77 (76.24%) 18 (17.82%) 4 (3.96%) 2 (1.98%)
Segurança 56 (54.9%) 33 (32.35%) 8 (7.84%) 5 (4.9%)

18. De qual atividade você gostaria de participar na BSP?
55 (30.22%) Encontro com escritores 31 (17.03%) Oficinas de produção/escrita
17 (9.34%) Contação de histórias 39 (21.43%) Apresentações musicais
26 (14.29%) Atividades culturais acessíveis (Libras, áudio-descrição)
14 (7.69%) Outros. O quê?

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO BIBLIOTECA DE SÃO PAULO.

Para acompanhar o desempenho das atividades da BSP fica à disposição dos sócios e visitantes uma pesquisa de qualidade de serviços, disponível no site (<http://bibliotecadesaopaulo.org.br/2013/10/15/formulario-de-avaliacao/>) e no totem que se encontra na saída da biblioteca. Essa leitura refere-se aos dados do 4º trimestre de 2014. Apresentamos, portanto uma síntese das informações coletadas.

Perfil dos frequentadores

O total de pessoas que responderam ao questionário no período foi de 134 pessoas. Sendo que a maioria 55,22% são homens. Com relação à faixa etária dos respondentes há três categorias, juvenil que inclui pessoas até 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos. A primeira categoria teve 36, a segunda 97 e a terceira 1 respondente.

Quanto à região em que residem, observa-se que a grande maioria de público nesse trimestre ainda está concentrada na Região Norte, e surpreendentemente, até pela distância, segue-se público oriundo da Grande São Paulo.



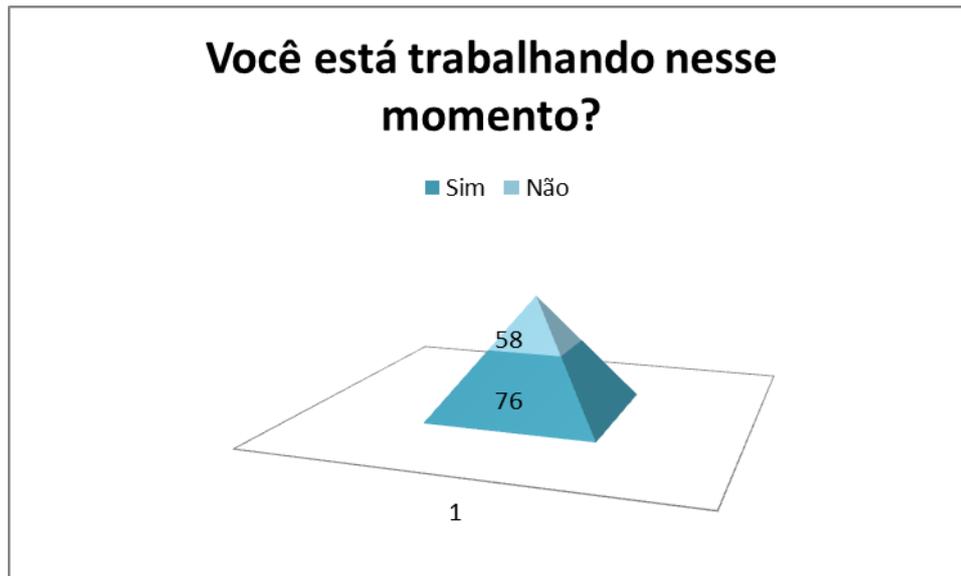
Com relação à escolaridade, assim como em alguns trimestres anteriores, boa parte dos respondentes está cursando o ensino médio. Acreditamos que alguns sejam alunos das ETECs próximas e que frequentam a BSP diariamente especialmente às quintas-feiras quando temos o programa permanente denominado Luau da BSP, programa esse remodelado e reestruturado em parceria com esses alunos, e destinado ao público da Biblioteca.

Porcentagens em relação à escolaridade do público:

- ✓ Ensino médio - 34,33%

- ✓ Ensino Superior - 32,84%
- ✓ Ensino Fundamental - 16,42%
- ✓ Pós-graduação - 10,45%
- ✓ Cursinho pré-vestibular - 4,48%
- ✓ Não frequentam a escola - 1,49%

Quanto à ocupação:



A maioria dos respondentes apresenta-se com vínculo profissional formal (“empregado”), seguido da seguinte distribuição:

- ✓ Empregado – 30,6%
- ✓ Não responderam – 26,1%
- ✓ Trabalhador por conta própria – 16,4%
- ✓ Estagiário – 9,0%
- ✓ Militar/serviço público – 8,2%
- ✓ Aprendiz – 4,5%
- ✓ Empregador – 3,0%
- ✓ Trabalhador não remunerado – 2,2%

Relação dos frequentadores com a BSP

A relação com os frequentadores da BSP começa por entender como as pessoas ficam sabendo da Biblioteca e como conhecem os nossos serviços. O objetivo é entender quais meios de informação alcança potenciais usuários e quais as fontes que os mesmos utilizam para obter informações sobre o equipamento.

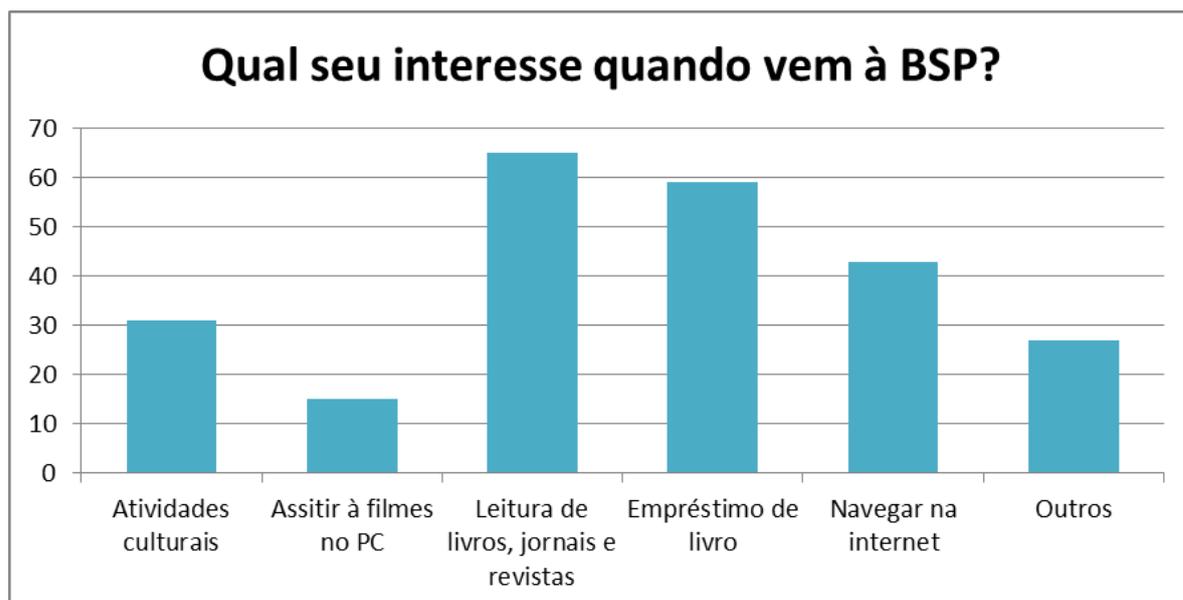
O grau de relacionamento dos respondentes com a biblioteca é demonstrado pela quantidade de sócios com carteirinha e pela periodicidade da frequência, além da forma pela qual os sócios tomaram conhecimento da BSP.

Variáveis de relação com a BSP		4º trimestre 2014
Número de respostas		134
Conheceu a BSP	Amigos e família	50%
	Outros	23,1%
	Mídia	13,4%
	Site BSP	10,5%
	Informes BSP	3,0%
	Telefonista	0%
Tem carteirinha	Sim	84,3%
	Não	15,7%
Frequência BSP	Semanalmente	24,6%
	Raramente	20,9%
	Diariamente	18,7%
	Quinzenalmente	17,9%
	Mensalmente	17,9%

Como em outros trimestres a principal forma pela qual os frequentadores tomam conhecimento da BSP é através da indicação de amigos e familiares.

Em relação à mídia percebemos um aumento com relação a medições anteriores, o que pode indicar que o esforço da área de Comunicação tem começado a repercutir.

Interesse dos usuários:



Nota-se que a maioria vem à BSP para usufruir do seu acervo. A experiência da equipe da Biblioteca, confirmada por esses dados, aponta que a maioria do nosso público é formada de pessoas que tem buscado ampliar sua experiência de leitura.

Relação dos frequentadores com o acervo

Acervo		
Encontra o livro que procura	Muitas vezes	48,5%
	Sempre	26,1%
	Poucas vezes	22,4%
	Nunca	3,0%
Que tipo de acervo não é encontrado	Título específico de literatura	38,5%
	Livros didáticos, pesquisa e referência	30,8%
	Literatura em outros idiomas	17,9%
	Gibis, revistas e jornais	12,8%
Conhece o serviço de reserva	Sim	57,1%
	Não	42,9%
Jornais e revistas sugestões de assunto	Periódicos internacionais	24,3%
	Revistas de literatura	21,6%
	Saúde	13,5%
	Fitness	10,8%
	Não gostaria de encontrar mais nada	10,8%
	Outros	10,8%
	Esporte	5,4%
	Beleza	2,7%

.O índice de pessoas que muitas vezes e sempre encontram os livros que procuram, teve um aumento em relação ao trimestre anterior.

Interessante apontar que há um número significativo de pessoas que indicaram não localizar itens didáticos, de pesquisa e referência, itens estes que não fazem parte do perfil de acervo da BSP, cujo foco é o acervo de literatura. Uma investigação mais acurada desses dados deverá ser feita ao longo do próximo período de avaliação.

A maioria do público já conhece os serviços de reserva e de sugestão de compra, entretanto há ainda uma parcela bastante considerável que não conhece estes serviços. Esta é uma opção que a biblioteca oferece para suprir os itens que o sócio não localiza, sempre de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções da BSP.

No ano de 2014 o acervo de periódicos da BSP passou por avaliação constante e monitoramento de utilização dos títulos com o objetivo de oferecer revistas de interesse do público. Até o momento, a pesquisa vem nos norteando na aquisição de periódicos. Para 2015, deveremos alterar a pesquisa, uma vez que se constatou que a BSP já dispunha de assinaturas de periódicos sobre alguns dos temas sugeridos pelos respondentes.

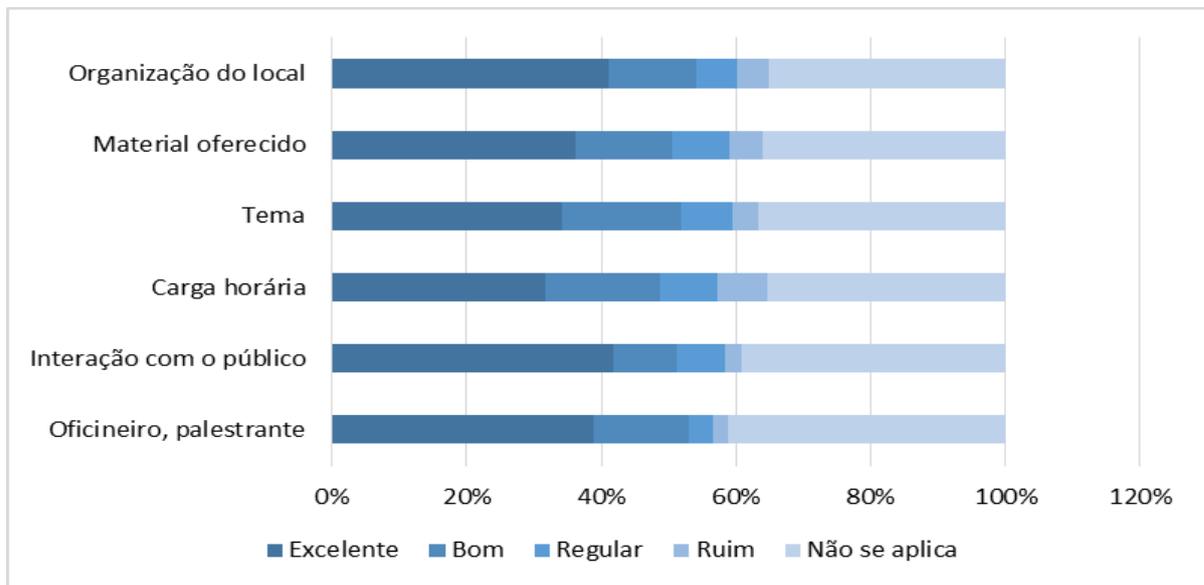
Relação dos frequentadores com a Programação Cultural

Programação Cultural		
Participação na programação cultural	Não	63,0%
	Sim	37,0%
Por que não participa	Falta de tempo	34,9%
	Não conhece as atividades	29,1%
	Horário incompatível	16,3%
	Não tem interesse	11,6%
	Outros	8,1%
Frequência de participação nas atividades	Raramente	66,0%
	Semanalmente	10,7%
	Quinzenalmente	10,7%
	Diariamente	7,8%
	Mensalmente	4,9%

Como informado na justificativa de frequência da BSP, observe-se que, embora a pesquisa trimestral ainda aponte um número considerável de respondentes não participantes das atividades, novamente a Programação Cultural da biblioteca concluiu o exercício com expressivo aumento de público.

Outro dado interessante, é que no quarto trimestre o índice de pessoas que responderam não ter horário compatível para participar da programação diminuiu em relação aos trimestres anteriores. Algumas atividades estão acontecendo em horários alternativos.

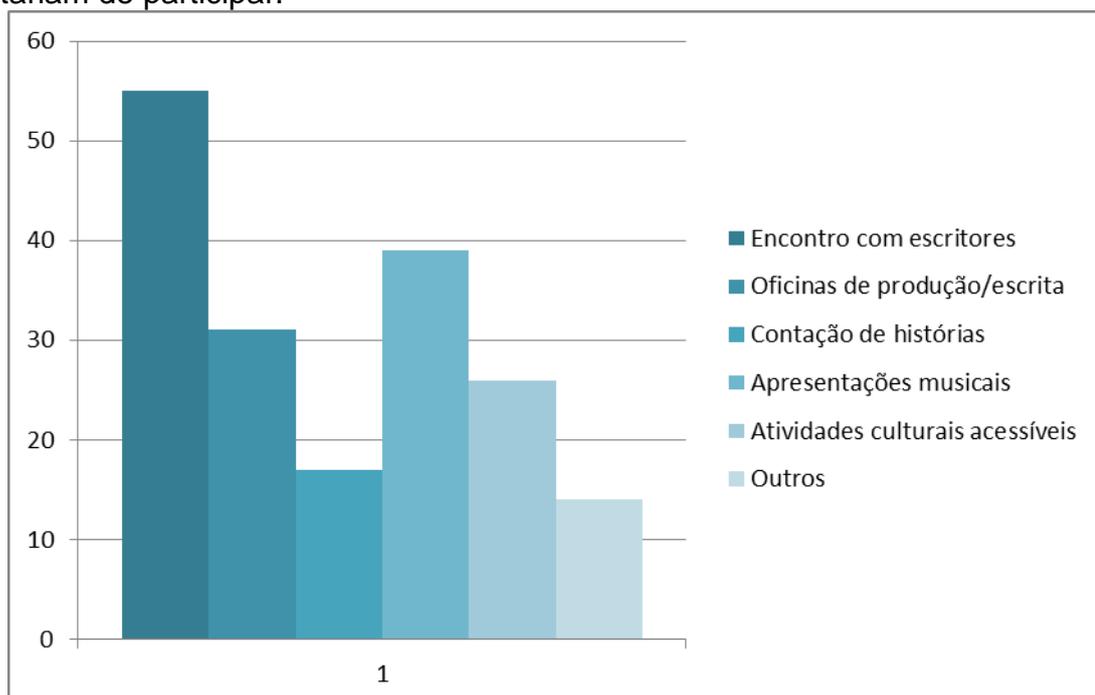
A qualidade da programação oferecida foi avaliada em alguns quesitos conforme o gráfico abaixo:



Importante também entender como os usuários acabam conhecendo a programação cultural:

- ✓ Informes BSP – 32,3%
- ✓ Site BSP – 28,1%
- ✓ Amigos/Família – 28,1%
- ✓ Outros – 7,3%
- ✓ Mídia – 4,2%

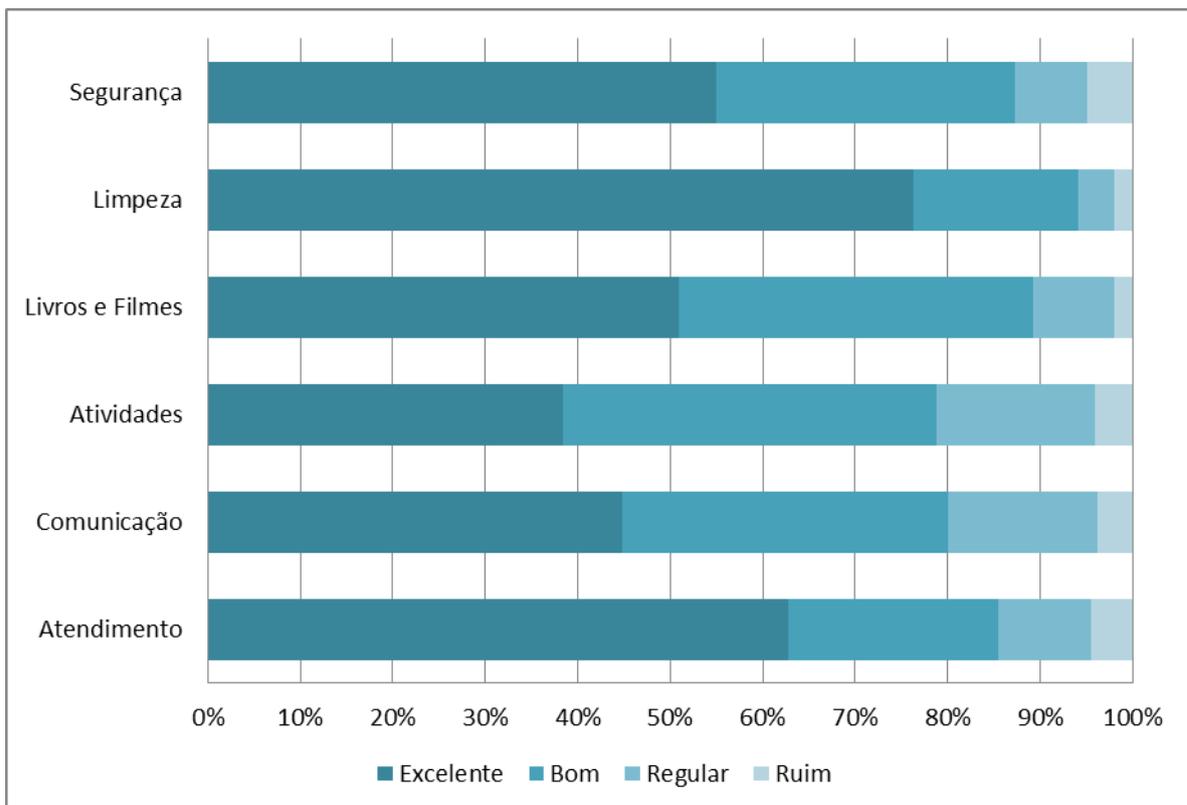
A última questão sobre Programação indaga sobre qual atividade os usuários gostariam de participar.



É importante lembrar que todas as alternativas indicadas acima já fazem parte da Programação Cultural, o que pode indicar falta de conhecimento da grade de programação disponível, ou ainda a necessidade de ampliação de oferta.

Satisfação com os serviços oferecidos pela BSP

A satisfação dos frequentadores com os serviços oferecidos pela BSP manteve uma tendência geral positiva, que vem desde a implantação da pesquisa.



**META Nº 1.2.3 – ADQUIRIR ITENS DO ACERVO GERAL EM CONSONÂNCIA COM A
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES**

3.000 ITENS ADQUIRIDOS

Calendário de solicitação de compras 4º trimestre de 2014

Meta: 500 itens

Total de requisições: **14**

Total de itens pedidos: **782**

Itens pedidos e recebidos nesse trimestre: **481**

Itens recebidos de trimestres anteriores: **14** itens do 2º tri. e **180** itens do 3º tri.

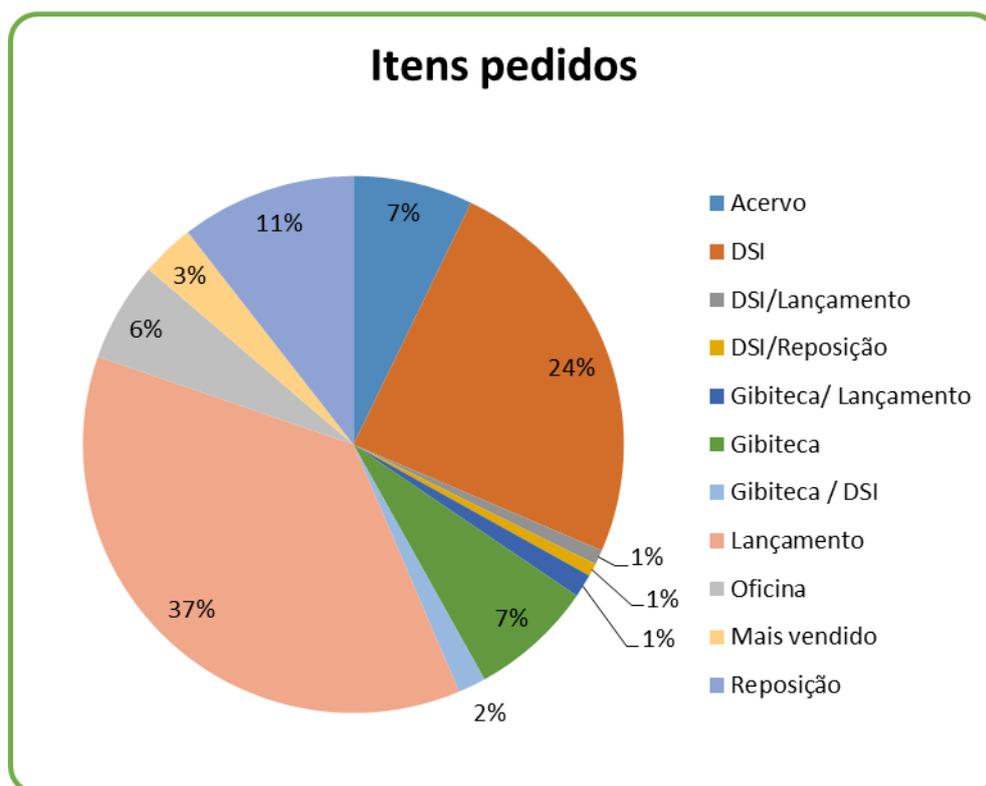
Total de itens recebidos: 675

Tipos: Livros/ DVDs / Jogos

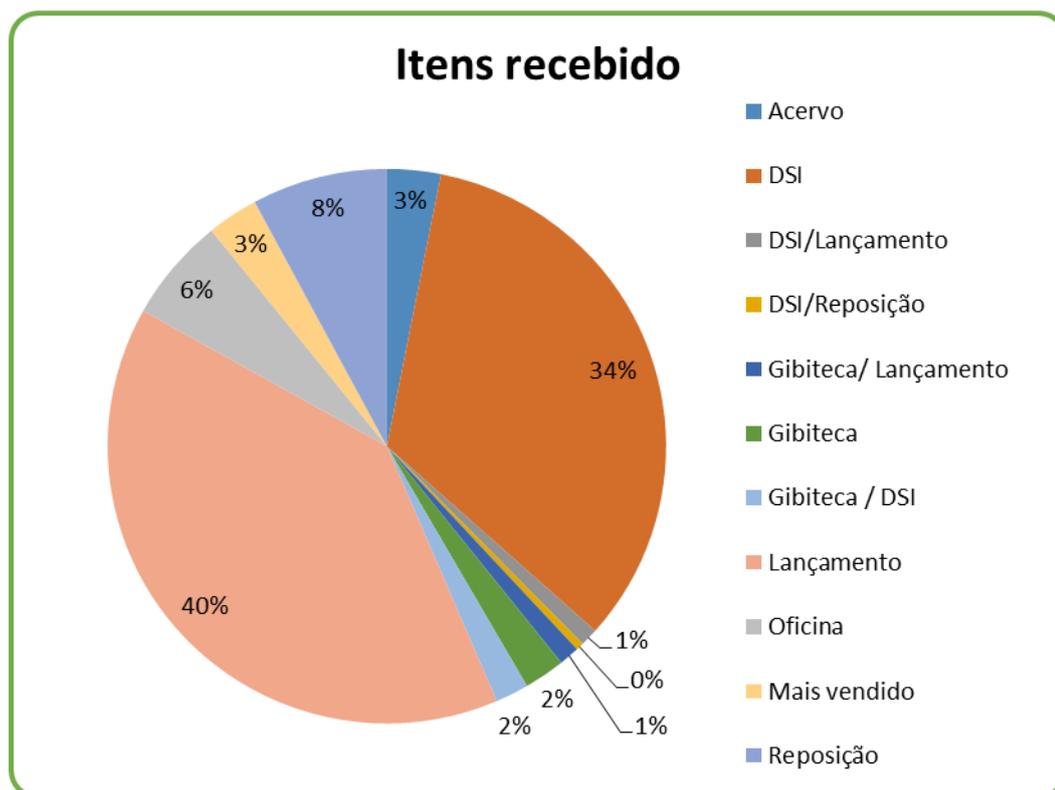
Recebido do tri. anterior		Livros		14 + 180	194	
03/10/2014	40. 2014	Livros	104	78	21	5
10/10/2014	41. 2014	Livros/DVD/Jogo	51	51	0	0
17/10/2014	42. 2014	Livros	75	62	13	0
24/10/2014	43. 2014	Livros	99	78	6	15
31/10/2014	44. 2014	Livros	69	47	0	22
07/11/2014	45. 2014	Livros	2	1	1	0
07/11/2014	46. 2014	Livros	88	60	9	19
14/11/2014	47. 2014	Livros	63	14	45	4
21/11/2014	48. 2014	Livros	38	23	14	0
27/11/2014	49. 2014	Livros	50	47	3	0
05/12/2014	50. 2014	Livros	40	20	20	0
12/12/2014	51. 2014	Livros	62	0	62	0
19/12/2014	52. 2014	Livros / Jogos	29	0	0	0
26/12/2014	53. 2014	Jogos	12	0	12	0
	Total no trimestre			481		
	Total geral		782	675	400	63

DISTRIBUIÇÃO DA COMPRA DE ACERVO - 4º TRIMESTRE DE 2014

Acervo	56
DSI	190
DSI/Lançamento	7
DSI/Reposição	6
Gibiteca/ Lançamento	11
Gibiteca	58
Gibiteca / DSI	13
Lançamento	287
Oficina	47
Mais vendido	25
Reposição	82



Acervo	20
DSI	226
DSI/Lançamento	7
DSI/Reposição	3
Gibiteca/ Lançamento	8
Gibiteca	16
Gibiteca / DSI	13
Lançamento	267
Oficina	41
Mais vendido	20
Reposição	53



FLUXO DE AQUISIÇÃO POR COMPRA DOS ITENS DO ACERVO

Introdução

A aquisição de itens do acervo para a Biblioteca de São Paulo é uma das atribuições da SP Leituras prevista no Plano de Trabalho estabelecido entre a SP Leituras e a Secretaria de Estado da Cultura.

Objetivo

Estabelecer, alinhar e detalhar o formato de solicitação de compra, descrevendo a extensão do processo desde a fase inicial até a finalização do mesmo.

Detalhamento

1. O Setor de acervo elabora uma Planilha de requisição de compras de acervo por semana. Para tanto este Setor mantém sempre atualizada uma listagem de controle interno com títulos de interesse que são selecionados respeitando as prioridades de compra, que são: Lançamentos, Mais vendidos, Sugestão dos sócios, Programação Cultural, Reposição, Programação geral da biblioteca e complemento de acervo de acordo com a política de desenvolvimento de coleção vigente.

Nas requisições encaminhadas para compra o valor de cada item é calculado tendo como referência base dois critérios:

- Média de custos do trimestre anterior
- Custo médio elaborado incluindo todas as publicações: livros infantojuvenil, livros em geral, Audiolivros e DVDs.

Visando ajustar o pedido à disponibilidade orçamentária e ao Plano de Metas, cada lista deve conter a quantidade suficiente para manter o fluxo semanal de compras, garantindo que a Biblioteca tenha seu acervo constantemente atualizado e que os usuários percebam novidades.

As quantidades solicitadas em cada pedido são correspondentes ao total de itens que constam no plano de metas de cada trimestre (1000 ou 500), divididas pelo número de semanas do trimestre correspondente, considerando ainda o recebimento de pedidos que foram solicitados no trimestre anterior e entregues no trimestre corrente, e os itens que são pedidos e não entregues pelo fornecedor. Logo, no final de cada trimestre a quantidade de itens pedida em cada lista depende do saldo que ainda falta ser entregue para cumprir o plano de metas. As quantidades, sempre que necessário, devem ser cotejadas e ajustadas. Compra de quantidades maiores do que o programado, desde que não impliquem em extrapolar o orçamento, são plenamente admissíveis. Em função de a BSP ser uma instituição focada no cliente/cidadão, o fluxo de compras deve ser ágil o suficiente para não deixar que usuários da biblioteca tenham que esperar por livros por razões meramente burocráticas.

A elaboração da Planilha de requisição de compras segue as seguintes fontes de informação:

- Lista de sugestão dos sócios
- Pesquisas feitas em revistas, mailing, site e jornais.
- Pesquisas de livros mais vendidos e lançamentos
- Reposição de itens do acervo.
- Verificação de necessidades das áreas de Programação e Atendimento Publicações para oficinas: São inseridas no início da Planilha de requisição que segue junto com a requisição, com a observação de prazo máximo de recebimento para orientar o setor de compras. O Setor de Acervo definiu com o Setor de Programação que os pedidos de livros para oficinas devem ser solicitados com 30 dias de antecedência.

2. Confeção da Requisição de Compras e aprovação na BSP

Após a confecção da Planilha de requisição, deve-se fazer uma Requisição de Compras, que é numerada pelo Setor de Acervo. Os dois documentos (planilha e requisição) são encaminhados à Diretoria da BSP para crítica/aprovação.

3. Envio ao Setor de Compras

Após aprovação da Diretoria da BSP, ambos os documentos são encaminhados ao setor de compras.

4. Compras

Setor de Compras recebe a requisição e insere na Planilha de Controle Interno de Compras para controle de solicitações. Após o registro encaminha para aprovação da Diretoria Financeira/Administrativa.

5. Aprovação da requisição de compra

A Diretoria Administrativa recebe a planilha e requisição de compra para aprovação. A documentação é devolvida ao setor de compras com aprovação ou não. Em caso de reprovação para aquisição, o Setor de Compras informa a BSP e devolve os documentos. Em caso de aprovação o setor de compras inicia a cotação.

6. Cotação

A cotação é efetuada junto a entre três e cinco fornecedores, estipulando a entrega dos orçamentos em 3 dias úteis e, e a entrega dos produtos não deve ultrapassar 20 dias. Devem ser observadas as condições de preço e entrega, antes de fechar a compra.

7. Recebimento dos orçamentos

Ao receber as cotações os preços são lançados na Planilha de Controle de Aquisição de acervo, o Setor de Compras define a compra e emite Ordem de Compra

8. Aprovação da ordem de compra

O processo é encaminhado à Diretoria Executiva e Administrativa para aprovação da ordem de compra.

9. O Setor de compras encaminha a ordem de compra para o Setor de Acervo, que lança a ordem de compra na Planilha de controle de aquisições de acervo desse setor.

10. Entrega pelo fornecedor na BSP

O controle do recebimento das publicações é de responsabilidade do Setor de Acervo, que após conferir os itens discriminados na nota Fiscal com a ordem de compra e com o conteúdo da entrega, faz a solicitação do pagamento e encaminha junto com a nota fiscal original e boleto de pagamento (caso venha junto) para o setor de compras.

No caso de entrega parcial dos itens o Setor de Acervo liga para o fornecedor para marcar nova data limite de entrega. Caso receba a informação que a publicação esta esgotada, e após conferencia de não disponibilidade no mercado é dada baixa na planilha de controle de aquisição de acervo.

Itens não cotados ou não entregues pelos distribuidores podem ser adquiridos por compra direta no varejo quando o fornecedor atacadista não puder cumprir com prazo de entrega ou não tiver o item disponível. Neste caso, o Setor de Acervo reencaminha a solicitação para área de compras indicando novo(s) fornecedor(es) para cotação.

11. Solicitação de pagamento

O processo chega ao Setor de Compras contendo: Nota Fiscal, cópia da ordem de compra e a solicitação de pagamento. Junta-se ao processo a Planilha de Controle de Aquisição de Acervo com as cotações, a requisição de compra e ordens de compras original.

12. Aprovação de pagamento

Diretoria administrativa autoriza o pagamento e encaminha para lançamento contábil. Após o pagamento o processo é arquivado.

Data da Revisão 13.02.2014

Sueli Regina Marcondes Motta – Diretora da Biblioteca

Luciana Marques – Coordenadora de Acervo

Aprovado por Pierre André Ruprecht – Diretor Executivo (via e-mail)

META Nº 1.3.1 – AÇÕES: TRATAR TECNICAMENTE O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO, UTILIZANDO PADRÕES INTERNACIONAIS.

INDICADORES: CATALOGAÇÃO DOS ITENS INCORPORADOS AO ACERVO.

Listagem impressa do sistema BNWEB

META Nº 1.3.3 – AÇÕES: CRIAR UM SISTEMA DE IDENTIFICADORES PARA FAZER CONEXÕES DOS ITENS DE ACERVO COM OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS EXISTENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO.

INDICADORES: SINALIZAÇÃO EFETUADA NO ACERVO.



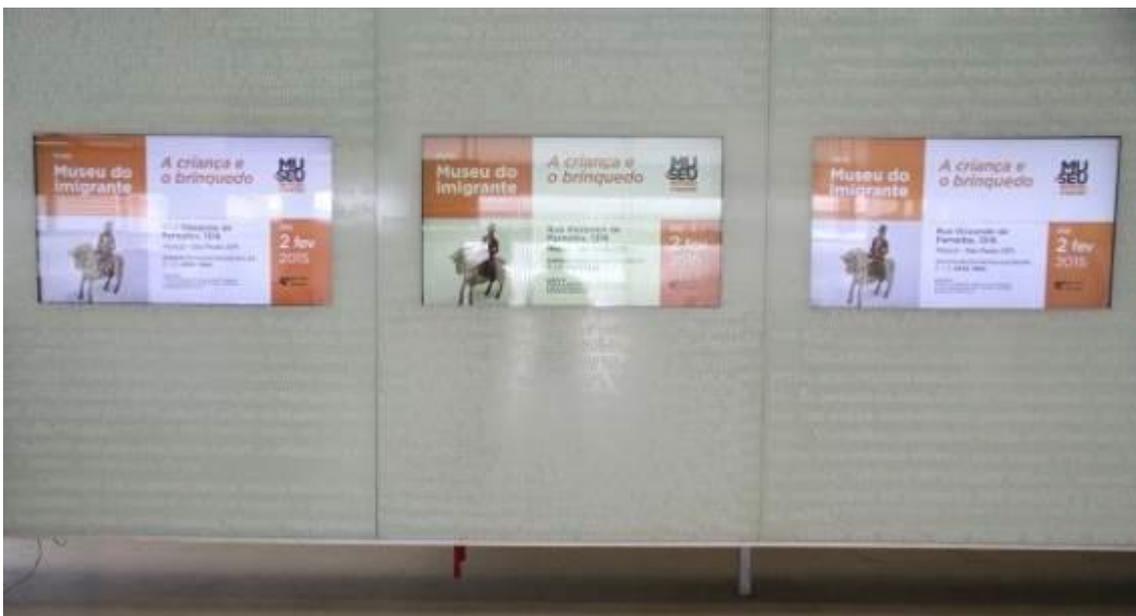
Museu da Língua Portuguesa – Esta sala é uma piada



Museu do Imigrante – A criança e o brinquedo



Museu da Casa Brasileira – Vivências: Carandiru



Sinalização nos monitores localizados na entrada da biblioteca

META Nº 1.4 – PROMOÇÃO CULTURAL NA BSP

DESTAQUES PARA AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 4º TRIMESTRE

➤ Acolhimento aos jovens da semiliberdade

Uma das ações que a BSP buscou aprimorar esse ano foi a parceria com a Fundação Casa para o acolhimento aos jovens da semiliberdade, visando dar aos jovens a oportunidade de utilizar equipamento cultural. O objetivo claramente passa por fomentar o interesse pela leitura, arte e cultura entre os jovens. O acolhimento acontece uma vez por semana, proporcionando aos jovens em condição de semiliberdade um encontro dinâmico e cooperativo. São abordados temas como família, liberdade, emprego, sonhos, saúde e regras da biblioteca. O Serviço Social em parceria com o Atendimento vem adaptando o acolhimento para que o mesmo se desenvolva de maneira qualitativa e para que os jovens se sintam pertencentes do espaço. De março a dezembro de 2014 tivemos a participação de 103 jovens de unidades da Fundação Casa (Ícaro, Alvorada e Caetanos) da região Zona Norte de São Paulo.

➤ Evento: Dia da Leitura e Dia das Crianças (Núcleo efemérides)

O Dia da Leitura e também o Dia das Crianças - ambos comemorados em 12 de outubro – foram marcados por uma programação especial com música, teatro e Leitura na BSP. Foram realizadas intervenções literárias ao longo do dia, com leituras públicas na biblioteca e no Parque da Juventude. Para finalizar a festa, aconteceu a apresentação musical com o Grupo Regional de Choro Infantojuvenil do Projeto Guri e encenação do espetáculo *Cabeça de Vento*, em que o público foi convidado a participar de atividade coletiva sugendo personagens e situações encenadas pela Cia. Ópera na Mala.

➤ Dia do Idoso (Cidadania, Núcleo efeméride)

Em homenagem ao Dia Internacional do Idoso a BSP ofereceu diversas atividades. O evento foi realizado no dia 30 de outubro participando do mesmo o *Projeto Velho Amigo*. Foram promovidos oficinas, jogos, leituras, apresentação do *Coral Luz do Sol*, com regência de Cinthia Shell, contações de histórias realizadas pela equipe BSP, a intervenção teatral *O show tem que continuar*, com a Cia. Clownbaret e o *Sarau da Terezinha Rocha*.

➤ Viagem Gastronômica (Novo Projeto)

Dando continuidade ao projeto Viagem Gastronômica, no mês de outubro, a Biblioteca de São Paulo realizou mais uma edição da oficina. O público foi convidado a fazer uma viagem por Ilhéus Inspirada no livro *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado. Com mediação de Dolores Freixa, foram apresentadas algumas das iguarias típicas da região e os participantes puderam degustar um doce de banana-da-terra com cravo e canela, prato preparado pela protagonista do livro.

➤ **Mês da Consciência Negra (Núcleo efeméride, cidadania)**

Durante o mês de novembro, a Biblioteca abordou, em diversas atividades, a temática da consciência negra e a influência das tradições de povos afrodescendentes na cultura brasileira. O assunto foi tratado nos programas **Hora do Conto** (*Travessuras do Saci*, inspirado no livro *a Risada do Saci*, de Regina Chamlian, com Grupo Canta e Conta; *África com arte, cantos e contos*, inspirado nos livros de Júlio e Débora D'Zambê, com a Cia. Sansakroma; *Matulutulu - contos africanos*, inspirado no livro de Nelson Mandela; *Meus contos africanos*, com a Cia. Conto em Cantos; *Ulomma: a casa da beleza e outros contos*, de Sunday Ikechukwu Nkeechi, com Márcio Maracajá e *Histórias africanas: justiça na savana*, inspirado no livro de Rogério Andrade Barbosa, com Fabio Lisboa); **Pintando o 7** (Desenho livre, a partir da história *Zumbi dos Palmares*, de Sandra Lane e releitura das obras do artista plástico Iberê Camargo); **Brincando e Aprendendo** (Navegando pela cultura afro-brasileira: atividade de pesquisa na web); **Luau BSP** (Panorama sobre a presença africana na música brasileira e leituras de texto de Lima Barreto, A origem do funk, sua evolução e leituras de textos do livro *Negroesia*, antologia poética, de Cuti e Hip hop cultura negra de rua e leituras de textos do livro *A rima denuncia*, de GOG) e **Entre Textos** (Bate-papo sobre a literatura africana: principais características e alguns autores, apresentação de autores afrodescendentes e suas obras e Leitura minuciosa de trechos das obras: *O navio negreiro*, de Castro Alves; e *Contos negreiros*, de Marcelino Freire). Também estava previsto no dia 20 de novembro, data da efeméride, uma oficina para amarração de turbantes com a Preta Rara, que infelizmente foi cancelada por falta de energia na BSP.

➤ **Projeto Gibiteca (Núcleo temático Ilustração, HQ, Mangá, Literatura infantojuvenil).**

Dando continuidade ao Projeto Gibiteca, nesse trimestre a biblioteca apresentou uma programação especial. Além de fazer parte de nossos programas permanentes, como **Pintando o 7** (Quadrinhos e suas figuras de linguagem [onomatopeia] em caixas de pizza, Pintura das personagens infantis dos quadrinhos de Mauricio de Sousa e Livre interpretação a partir de personagens de Laerte Coutinho) e **Brincando e Aprendendo** (Produção de narrativas em quadrinhos no computador), durante esse período os frequentadores puderam aproveitar diversas atividades como a exposição: *A História do quadrinho no Brasil*, com curadoria de Jal e Gual, e que ocupou a parede de vidro externa da biblioteca, inaugurada no dia 29 de novembro e que permanecerá até 1º de fevereiro. Em dezembro, nos dias 13 e 14, a biblioteca recebeu o evento *Independency Day*, uma **feira de lançamentos** e divulgação de quadrinhos independentes, que reuniu quadrinistas e ilustradores de diversas partes do país, que comercializaram suas HQs e trocaram experiências com o público presente. No dia 13, primeiro dia da feira, aconteceu também uma edição especial do programa **Segundas Intenções** com a cartunista Laerte. Após a palestra, Laerte foi visitar a feira e teve a oportunidade de trocar experiências com os expositores. No dia 14, Daniel Esteves - conceituado roteirista da arte sequencial – ao lado de Marcatti, respeitado quadrinista no universo underground das HQs, reuniu o público interessado em conhecer o mercado de HQ, em um descontraído bate papo. Também foi realizada, dentro deste evento, uma oficina de fanzine, ministrada por Xoxu, na qual os participantes produziram seus próprios zines, utilizando as técnicas de Split silk e mimeógrafo.

➤ **Projeto Guri (Parceria)**

Dando continuidade à parceria com o Projeto Guri, a BSP recebeu nesse período três apresentações dos alunos do projeto. No mês de outubro o Regional de Choro do projeto se apresentou dentro das festividades do Dia da Leitura e do Dia das Crianças. Em novembro foi a vez da Banda Sinfônica Infantojuvenil apresentando o universo da música erudita. Em dezembro a Big Band Infantojuvenil se apresentou na ETEC de Artes (nossa parceira) localizada também no Parque da Juventude. As bandas do projeto Guri são formadas por alunos com idade entre 11 e 15 anos selecionados por meio de audições. O projeto tem como objetivo oferecer um primeiro contato com diversas manifestações musicais.

➤ **Fundação Itaú Criança (Parceria)**

No dia 08 de novembro, a BSP recebeu os voluntários da Fundação Itaú Criança. Em um dia repleto de atividades, os funcionários da instituição participaram de uma ação de formação de mediadores de leitura organizada pela própria instituição, realizada nas dependências da ETEC de Artes. Após essa capacitação, os voluntários se dirigiram à biblioteca para colocar em prática o que aprenderam, lendo para crianças de abrigos trazidas pela Fundação Itaú e para o público da BSP. Participaram da atividade ao todo 158 pessoas, entre voluntários e crianças.

➤ **Oficina: Como contar uma boa história (Núcleo oficinas voltadas à produção de escrita)**

O grupo Énois – Inteligência Jovem promoveu na BSP, no mês de novembro, uma oficina de criação literária, voltada para os jovens. Na atividade os participantes puderam conhecer todas as etapas de produção de um texto jornalístico, com metodologia criada pelo grupo, especialmente para atender aos jovens. Os textos foram produzidos com o intuito de servir de laboratório para possível publicação na revista Espalhafatos.

➤ **Produção Audiovisual (Núcleo produção audiovisual)**

Visando possibilitar novas formas de percepção e compreensão a partir de diversos meios, em especial da produção audiovisual, neste trimestre a BSP promoveu as exposições dos curtas-metragens *Momentos Críticos* seguido de um bate-papo com Luan Cardoso (produtor) e os diretores André Goráh, Adriana Melo, Ana Dandara, Gabriel Freitas e Lucca Bertollini com mediação do professor de Artes Guilherme Vidal e *Identidades* recebendo para um bate-papo o produtor e diretor Luan Cardoso, o produtor de elenco Guilherme Vidal e a produtora executiva Ana Dandara.

➤ **Vem pra cá (Aproximação com o entorno)**

Para que os frequentadores se tornem também protagonistas das atividades realizadas na biblioteca, a BSP está abrindo espaço para apresentações de artistas amadores e em formação. Estimular o pensar, o fazer e o produzir artístico são caminhos do projeto que não só contribuem para a produção artística como também para aumentar o sentido de pertencimento em relação à biblioteca. Neste trimestre foram recebidos os alunos de Arte Dramática da ETEC de Artes – Centro Paula Souza, que apresentaram o espetáculo de improvisos com palhaços:

Cotidiano; a cantora e compositora Nina Oliveira, formada em canto, pela ETEC de Artes, apresentou canções autorais ao lado de convidados e, por fim, exibimos as curtas-metragens *Momentos Críticos* e *Identidades* seguido de um bate-papo com os realizadores dos vídeos, destaques no núcleo de Produção Audiovisual.

➤ **FETEPS 2014 (Parceria, aproximação com o entorno)**

Nos dias 21,22 e 23 de outubro a Biblioteca de São Paulo participou da 8ª Feira de Tecnologia do Centro Paula Souza na Expo Barra Funda. A convite da ETEC de Artes, a iniciativa teve o objetivo de divulgar as ações entre a Biblioteca de São Paulo e a ETEC, onde constantemente alunos dos cursos de Artes Dramáticas e Música tem espaço para se apresentar. Além das intervenções de música e esquetes de teatro, foram oferecidos ao público da feira os programas permanentes **Leitura ao Pé do Ouvido** e **Jogos Sensoriais** realizados pela equipe BSP.

➤ **Virada Inclusiva (Acessibilidade, cidadania)**

No mês de dezembro, a BSP integrou a programação da Virada Inclusiva – idealizada e coordenada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência – que chegou à sua quinta edição. A participação da BSP no evento se deu através de uma oficina promovida pelo grupo Mãos de Fada, que tinha as crianças como público alvo. Durante a atividade, os participantes tiveram o primeiro contato com Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS, e em uma criação coletiva de história, puderam aprender os sinais das cores, dos personagens e de elementos fundamentais para o enredo criado. Ao longo do mês, também foram apresentadas edições especiais da Hora do Conto, com contações em LIBRAS e interpretação para português. No dia 03, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a equipe da BSP realizou mais algumas atividades dentro do Programa Brincando e Aprendendo, para promover a inclusão de pessoas com deficiência.

➤ **Integração com equipamentos culturais da cidade (Arelado a Meta 1.3.3 de criar um sistema para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo)**

Com o intuito de divulgar e integrar as atividades junto aos Museus do Estado de São Paulo, no programa **Pintando o 7** em dezembro, foi realizada a atividade *Releitura das obras do pintor e escultor Roberto Burle Marx*, em alusão à mostra que ocorreu na Pinacoteca de São Paulo.

➤ **I Mostra BSP**

Como biblioteca viva, ou seja, tendo como foco o usuário e tendo entre suas características a oferta de ampla programação cultural e relação direta com a comunidade onde atua, a Biblioteca de São Paulo apresentou em 2014 a primeira edição da “Mostra BSP”, uma exposição de trabalhos produzidos por sócios e usuários nos múltiplos cursos, oficinas e eventos realizados ao longo do ano. Dentre os trabalhos apresentados estavam produções de artes plásticas, audiovisuais e produção de textos.

➤ **Parceira com ProAC (Núcleo oficinas voltadas à escrita)**

Neste trimestre a BSP recebeu diversas atividades que foram ministradas por escritores contemplados pelo ProAC. Marcelo Pinotti Maluf (Concurso para bolsa de incentivo à criação literária – Prosa ProAC 16/2013) apresentou a oficina *Criação Literária – A Escrita Plena*. No mês de outubro o programa permanente **Entre textos** recebeu Marcelo Maluf e também Guilherme Gondim (Concurso para bolsa de incentivo à criação literária – Poesia ProAC 17/2013), que ministraram a palestra *A presença Árabe na literatura brasileira* e a Oficina *Análise, debate e criação poética* a partir da leitura de alguns poemas selecionados, respectivamente. Já em dezembro, Susana Ramos Ventura (Concurso para bolsa de incentivo à criação literária – Infantil e/ou Juvenil ProAC 18/2013) participou do programa *Leitura do Cotidiano*, com a atividade *Nosso caderno de leituras*. Além disso, durante o mês de dezembro, foram realizadas edições especiais do **Entre Textos**, que contaram com a participação de escritores também contemplados pelo programa. Estiveram nos bate-papos Emílio Terron (Concurso para bolsa de incentivo à criação literária – Prosa ProAC 16/2013), no dia 04; Kiko Rieser, Alexandre Dal Farra e Gustavo Colombini (todos contemplados pelo Concurso para bolsa de incentivo à criação literária – Prosa ProAC 16/2013), no dia 11 e, por fim Jeanette Rozsas (Concurso para bolsa de incentivo à criação literária – Prosa ProAC 16/2013) no dia 18.

➤ **Prêmio São Paulo de Literatura**

Promovido pela Secretaria da Cultura e produzido pela SP Leituras, o Prêmio São Paulo de Literatura chegou à sua 7^o edição em 2014. A BSP ofereceu nesse trimestre, uma série de atividades para promover a premiação. Além de edições especiais dos programas **Entre textos** e **Leitura ao pé do ouvido** em que foram abordadas obras concorrentes, a biblioteca recebeu para debates os escritores finalistas do prêmio. Alguns dos encontros com os finalistas e o público aconteceram no auditório da biblioteca. As obras estavam catalogadas em tempo hábil para divulgação dos finalistas e o espaço destinado a elas foi sinalizado com destaque. A equipe de atendimento da BSP também participou da divulgação dos títulos indicando-os para leitura.

META Nº 1.4.1 – AÇÕES: REALIZAR CURSOS ABERTOS AO PÚBLICO

INDICADORES: CURSOS REALIZADOS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	*Freq	Tipologia
01	Informática Básico (+60) (11 encontros)	O primeiro contato com o computador, introduzindo o participante ao mundo digital de forma simples e didática.	Total 22h	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	7	Curso
01	Libras - Módulo 3 (12 encontros)	Destinado as pessoas que desejam aprofundar o conhecimento em libras – gramática e outros elementos linguísticos.	Total 24h	Alvo: Adulto / Pessoas com deficiência auditiva Secundário: Jovem	8	Curso
01	Ilustração (4 encontros)	Em aulas expositivas e práticas, os participantes aprenderam os passos iniciais para desenvolver a ilustração, por meio das técnicas básicas de desenho.	Total 10h	Alvo: Jovem / Secundário: Adulto	15	Curso
01	Informática Básico (+60) (11 encontros)	O primeiro contato com o computador, introduzindo o participante ao mundo digital de forma simples e didática.	Total 22h	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	7	Curso

*Quantidade calculada pela média de público.

META Nº 1.4.2 – AÇÕES: REALIZAR OFICINAS PARA O PÚBLICO

INDICADORES: OFICINAS REALIZADAS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Informática Básico (+60) (11 encontros)	O primeiro contato com o computador, introduzindo o participante ao mundo digital de forma simples e didática.	Total 22h	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	7	Curso
01	Libras - Módulo 3 (12 encontros)	Destinado as pessoas que desejam aprofundar o conhecimento em libras – gramática e outros elementos linguísticos.	Total 24h	Alvo: Adulto / Pessoas com deficiência auditiva Secundário: Jovem	8	Curso
01	Ilustração (4 encontros)	Em aulas expositivas e práticas, os participantes aprenderam os passos iniciais para desenvolver a ilustração, por meio das técnicas básicas de desenho.	Total 10h	Alvo: Jovem / Secundário: Adulto	15	Curso
01	Informática Básico (+60) (11 encontros)	O primeiro contato com o computador, introduzindo o participante ao mundo digital de forma simples e didática.	Total 22h	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	7	Curso
01	Libras - Módulo 3 (12 encontros)	Destinado as pessoas que desejam aprofundar o conhecimento em libras – gramática e outros elementos linguísticos.	Total 24h	Alvo: Adulto / Pessoas com deficiência auditiva Secundário: Jovem	8	Curso
01	Ilustração (4 encontros)	Em aulas expositivas e práticas, os participantes aprenderam os passos iniciais para desenvolver a ilustração, por meio das técnicas básicas de desenho.	Total 10h	Alvo: Jovem / Secundário: Adulto	15	Curso
01	Informática Básico (+60) (11 encontros)	O primeiro contato com o computador, introduzindo o participante ao mundo digital de forma simples e didática.	Total 22h	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	7	Curso

*Quantidade calculada pela média de público.

OBS: Sessões: ações sem continuidade.
Encontros: ações com continuidade.

META Nº 1.4.3 – AÇÕES: REALIZAR EVENTOS PARA O PÚBLICO

INDICADORES: EVENTOS REALIZADOS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Vem pra cá (7 sessões)	<p>Evento para estimular a produção artística de grupos amadores ou em formação:</p> <p>*Participação da FETEPS 2014 (3 dias)</p> <p>Exibição do curta-metragem <i>Identidades</i> e um bate-papo com os realizadores do vídeo – <i>Críticos Momentos</i></p> <p>Espectáculo de improvisos com palhaços: COTIDIANO (Alunos de Arte Dramática da ETEC de Artes – Centro Paula Souza)</p> <p>Nina Oliveira, cantora e compositora, formada em canto, pela Etec de Artes, apresentou canções autorais ao lado de convidados.</p> <p>Exibição do curta-metragem <i>Identidades</i> e um bate-papo com os realizadores do vídeo</p>	Total 24h	Alvo: Adulto/Idoso/ Jovem/Criança	1120	Intervenção / Apresentação

01	Dia Nacional da Leitura e do Livro	Um dia repleto de atividades para comemorar o dia da Leitura e da Criança com toda a família: Apresentação da regional de choro infantojuvenil do Guri, espetáculo <i>Cabeça de Vento</i> com Sérgio Serrano da Cia. Ópera na Mala e intervenções literárias na BSP e no parque da Juventude.	Total 8h	Alvo: Criança / Jovem Secundário: Adulto	360	Apresentação Intervenção
01	Dia Internacional do Idoso	Em homenagem ao Dia Internacional do Idoso, a BSP ofereceu ao público +60 diversas atividades: Jogos, leituras e oficina, apresentação do Coral Luz do Sol e do Sarau com o Grupo de Poetas Cantores e Declamadores Independentes de São Paulo e o espetáculo <i>O show tem que começar</i> , com Clownbaret,	Total 3h30	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	151	Oficinas / intervenções
01	**Especial Gibiteca (2 dias de atividades)	Integrou a programação a exposição: <i>A história dos Quadrinhos no Brasil</i> , com curadoria de Jal e Gual, a palestra com Marcatti e Daniel Esteves, dois dias de Feira <i>Independence Day</i> - com lançamentos, venda e exposição de quadrinhos independentes, entre outras atividades.	Total 20h <i>Exposição de 30/11 a 1º/2/2015</i>	Alvo: Jovens Secundário: Adultos e Crianças	499	Exposição Palestra Feira
01	***I Mostra da BSP	A 1ª Mostra da BSP reúne alguns dos resultados de ações realizadas durante todo o ano nos programas permanentes, cursos, oficinas e ação educativa. Os trabalhos incluem produções de texto, artes plásticas e audiovisuais.	Exposição de 15/12 a 11/1/2015	Alvo: Crianças/ Jovem / Adulto/ Idoso	Exposição não há como somar o público	Exposição
01	Apresentações musicais Projeto Guri (2 sessões)	Banda Sinfônica Infantojuvenil e Big Band infantojuvenil do Guri.	Total 2h	Alvo: Criança / Jovem Secundário: Adulto / Idoso / Pessoa com deficiência	201	Apresentação

* A Biblioteca de São Paulo participou da FETEPS, a convite da ETEC de Artes para divulgar a parceria da atividade.

** A exposição A história dos Quadrinhos no Brasil usou como suporte a parede externa de vidro da BSP, com visitação contínua, e por isto não foi possível contabilizar o público.

*** A I Mostra da BSP foi feita em todo o espaço da biblioteca e teve portanto visitação aberta durante todo o horário de funcionamento, não sendo possível a contabilização do número de visitantes específicos da exposição.

META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES

INDICADORES: CRIANÇAS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Hora do Conto (35 sessões)	Contação de histórias e teatro / literatura infantil	Total 28h30	Alvo: Crianças	933	Apresentação
01	Pintando o Sete (10 sessões)	Atividades de artes plásticas.	Total 10h	Alvo: Crianças	131	Oficina
01	Brincando e Aprendendo (15 sessões)	Intervenções artísticas e brincadeiras educativas.	Total 15h	Alvo: Crianças	139	Recreação / oficina
01	Bebelê (13 sessões)	Atividades lúdicas que preparam as crianças para conhecer a literatura antes mesmo de saber ler.	Total 9h45	Alvo: Crianças	62	Oficina

META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES

INDICADORES: JOVENS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Leitura ao pé do ouvido (13 sessões)	Trechos de obras literárias	Total 6h30	Alvo: Jovem Secundário: Adulto/idoso	206	Mediação de leitura
01	Tabuleiro de Jogos (13 sessões)	Oficina de xadrez para iniciantes.	Total 39h	Alvo: Jovem Secundário: Pessoa com deficiência visual	127	Oficina
01	Clube de leitura (3 sessões)	Leitores de uma mesma obra se reúnem para trocar opiniões e críticas.	Total 4h30	Alvo: Jovem Secundários: Adulto / Pessoa com deficiência visual	23	Mediação de leitura
01	Leitura ao pé do ouvido (13 sessões)	Trechos de obras literárias	Total 6h30	Alvo: Jovem Secundário: Adulto/idoso	206	Mediação de leitura
01	Luau BSP (11 sessões)	Apresentar aos jovens temas relacionados à música, literatura e poesia. Espaço para apresentações.	Total 11h	Alvo: Jovem	564	Oficina

META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES

INDICADORES: JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Sarau na BSP (3 sessões)	Apresentação de textos, poesia e música com o Grupo de Poetas Cantores e Declamadores Independentes de São Paulo	Total 6h	Alvo: Adulto / Idoso	228	Apresentação
01	Entre textos: Ler, criar e interpretar. (11 sessões)	Programa de construção literária coletiva em que o participante é incentivado a explorar a estrutura do texto para tornar-se um leitor atento e crítico.	Total 16h30	Alvo: Adulto / Pessoa com deficiência visual Secundário: Jovem	59	Oficina
01	Leituras do cotidiano (13 sessões)	Fragmentos literários e jornalísticos - apresentação e discussão	Total 19h30	Alvo: Adulto Secundário: Jovem	52	Mediação e leitura e reflexão
01	Segundas Intenções (3 sessões)	Literatura/encontro com escritores: Ricardo Azevedo, Martha Medeiros e Laerte (Cartunista) com mediação de Mona Dorf/ Manuel da Costa Pinto	Total 6h	Alvo: Adulto / Idoso Secundário: Jovem	158	Bate-papo

META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES

INDICADORES: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Jogos Sensoriais (6 sessões)	Atividades em grupo para o desenvolvimento das capacidades visual, tátil, motora e memória.	Total 6h	Alvo: Pessoas com Deficiência visual Secundário: Criança / Jovem sem deficiência	27	Oficina

REGISTRO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2014



Programa permanente criança: Hora do Conto, com Equipe BSP – 29/11/2014



Programa permanente criança: Hora do Conto, com Sergio Serrano – 12/10/2014



Programa permanente criança: Pintando o Sete, com equipe BSP – 15/10/2014



Programa permanente criança: Pintando o Sete, com equipe BSP – 01/10/2014



Programa permanente criança: Brincando e Aprendendo, com equipe BSP – 01/10/2014



Programa permanente infantil: Brincando e Aprendendo, Especial Multimeios, com equipe BSP – 07/10/2014



Programa permanente infantil: Bebelê, com equipe BSP – 15/11/2014



Programa permanente para pessoas com deficiência: Jogos Sensoriais, com equipe BSP – 16/11/2014.



Programa permanente jovem: Clube da Leitura, com equipe BSP – 29/10/2014



Programa permanente jovem: Luau BSP, com equipe BSP – 13/11/2014



Programa permanente jovem: Leitura ao pé do ouvido, com equipe BSP – 05/12/2014.



Programa permanente jovem: Tabuleiro de Jogos, com equipe – 22/11/2014.



Programa permanente adulto: Entre textos, com equipe BSP – 16/10/2014



Programa permanente adulto: Leitura do Cotidiano, com equipe BSP – 28/11/2014.



Curso de Informática Básico (+60) – Turma 4, com equipe BSP – 30/10/2014



Curso de Ilustração, com Apolo Torres – 18/10/2014.



Programa permanente adulto: Segundas Intenções com Ricardo Azevedo, mediação de Mona Dorf – 18/10/2014.



Programa permanente adulto: Segundas Intenções com Martha Medeiros, mediação de Manuel da Costa Pinto – 08/11/2014.



Programa permanente adulto: Segundas Intenções com Laerte, mediação de Manuel da Costa Pinto – 13/12/2014.



Sarau na BSP, com Grupo de Poetas, Cantores e Declamadores Independentes – 16/11/2014



Dia Internacional do Idoso, com Grupo de Poetas, Cantores e Declamadores Independentes – 30/10/2014



Dia Internacional do Idoso, com Coral Luz do Sol e Equipe BSP – 30/10/2014.



Evento Vem pra Cá, com Nina Oliveira – 28/11/2014



Evento Vem pra cá – Feteps 2014, com Equipe BSP – 23/10/2014



Evento Vem pra Cá - Espetáculo de improvisos com palhaços: **COTIDIANO**, com alunos de Arte Dramática da ETEC de Artes – Centro Paula Souza) – 25/10/2014.



Evento Vem pra Cá – Exibição do curta-metragem *Identities* e um bate-papo com os realizadores do vídeo “*Críticos Momentos*” – 03/10/2014



Evento Vem pra Cá – Exibição do curta-metragem *Identities*, seguido de bate-papo, com os realizadores Luan Cardoso, Guilherme Vidal e Ana Dandara – 05/12/2014.



Oficina Criação Literária, com Marcelo Maluf – 01/10/2014



Oficina Viagem Gastronômica, com Dolores Freixa – 18/10/2014.



Oficina A Hora da História, com Rodrigo Libânio – 11/10/2014



Evento - Dia da Leitura e Dia das Crianças - Hora do Conto, com Sergio Serrano - 12/10/2014



Evento - Dia da Leitura e Dia das Crianças/ Guri Intervenções literárias – 12/10/2014



Oficina - Como contar uma boa história, com Énois – Inteligência Jovem – 25/11/2014.



Oficina: Criar com as mãos, com Grupo Mãos de Fada – 06/12/2014.



Curso de Libras - Módulo III – Intermediário, com Thalita Passos e Diogo Silva – 18/11/2014.



Big Band Infantojuvenil do Guri – 13/12/2014.



Oficina de produção de zine com técnica de Split Silk + Mimeógrafo Zine, com Xoxu – 13/12/2014.



Oficina de produção de zine com técnica de Split Silk + Mimeógrafo Zine, com Xoxu – 13/12/2014.



Evento – Guri. Com Banda Sinfônica Infanto Juvenil – 23/11/2014.



Evento - Dia da Leitura e Dia das Crianças. Com Regional de choro infantil juvenil do Guri, Regente: Santiago Steiner. – 12/10/2014



Evento - Dia da Leitura e Dia das Crianças/ Intervenções literárias – 12/10/2014



Visita Monitorada Escola Pública de Cubatão – Com Equipe BSP – 31/10/2014.



Visita Monitorada SESI Hortolândia. Com Equipe BSP – 13/11/201



Exposição: A história dos quadrinhos no Brasil – Curadoria: Jal e Gual – 18/12/2014.



Exposição: A história dos quadrinhos no Brasil – Curadoria: Jal e Gual – 17/12/2014.



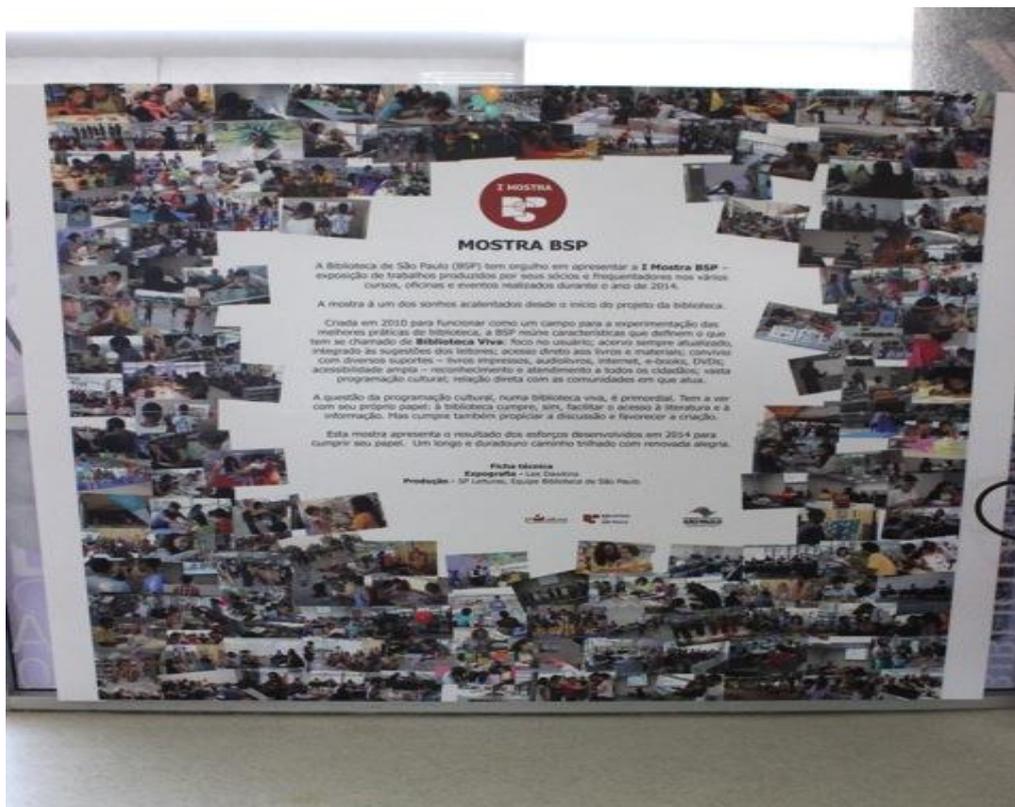
Gibiteca Especial: Palestra: O independente na vanguarda da HQ nacional. Com Daniel Esteves e Marcatti – 14/12/2014.



Gibiteca Especial: Independence Day, feira de quadrinhos independentes e lançamentos.
14/12/2014



Gibiteca Especial: Independency Day, feira de quadrinhos independentes e lançamentos.
14/12/2014.



Mostra BSP - Primeira mostra da BSP – 18/12/2014



Mostra BSP - Primeira mostra da BSP – 18/12/2014



Mostra BSP - Primeira mostra da BSP – 18/12/2014



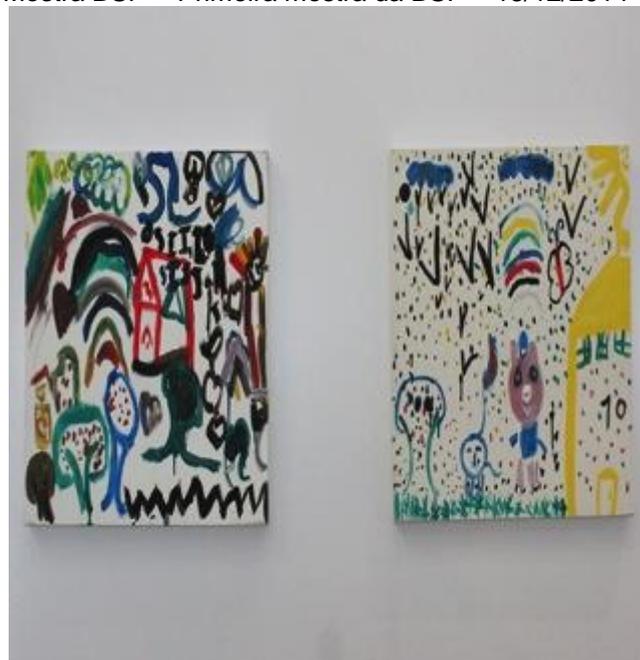
Mostra BSP - Primeira mostra da BSP – 18/12/2014



Mostra BSP - Primeira mostra da BSP – 18/12/2014



Mostra BSP - Primeira mostra da BSP – 18/12/2014



Mostra BSP - Primeira mostra da BSP – 18/12/2014



Prêmio São Paulo de Literatura 2014, bate-papo com Alberto Martins, Ieda Magri, Marco Lucchesi e Rogério Pereira, mediação de Rita Couto – 25/10/2014



Prêmio São Paulo de Literatura 2014, bate-papo com Carlos de Brito e Mello, Joca Reiners Terron, Laura Erber, mediação de Cassiano Elek Machado – 11/10/2014

META Nº 1.6.1 – PROGRAMA DE EXTENSÃO DA BSP (BSP ATÉ VOCÊ)

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
04	*BSP vai até você (13 visitas)	Mediação de leitura e sessões de contação de histórias.	Total 48h30	Alvo: Criança, Jovem / Adulto e Idoso	3947	Medição de leitura

* Foram realizadas 11 ações denominadas como *Domingo no Parque*, no Parque da Juventude, totalizando 3116 participantes. Essa ação oferece um espaço de leitura para toda a família com ações de mediação de leitura, sessões de contação de histórias e o programa Bebelê.

META Nº 1.6.1 – PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA BSP: BSP ATÉ VOCÊ / PRALER

BSP até você, focado em levar atividades extramuros como forma de divulgar as atividades da biblioteca e ou atender pessoas impossibilitadas de frequentar o espaço, nesse trimestre visitamos: a Escola Estadual Silva Jardim, em parceria com o Projeto Nas estantes da Zona Norte, o Parque da Juventude com o Projeto Domingo no Parque e participamos do Dia Z com visita à comunidade Zachí Narchi. Todos os locais visitados estão localizados na Zona Norte, com o intuito de aproximar o público atraindo famílias e a comunidade do entorno para a biblioteca.

Resultados alcançados nas ações do BSP até você

3 locais atendidos com 13 visitas:

Dia Z	378
Estantes da Zona Norte – Escola Estadual Silva Jardim	453
Domingo no Parque	3.116
Total de participantes	3.947

Ação 1

Dia Z, 1º de novembro.



Descrição

O BSP até você integrou a programação cultural do DIA Z, 3ª edição, realizada no *conjunto habitacional da Zaki Narchi*, comunidade localizada próxima à BSP. O evento é organizado pelos próprios moradores e oferece um dia de atividades com música, brincadeiras, brinquedos infláveis, aulas de dança, intervenções e distribuição de livros. A Biblioteca ofereceu uma Hora do Conto, com Mario Pecand, da Cia. Tok Tok, que apresentou diversas histórias e mágicas com o auxílio dos personagens em bonecos de fantoches. A BSP também proporcionou a estrutura para as atividades de pintura, emprestando material de apoio.

Relato sobre a intervenção

“Eu, como responsável, vejo como o evento tem sido importante para a comunidade, e gostaria de agradecer aos parceiros que nos apoiam na iniciativa do DIA Z, - que significa Dia Zaki Narchi- e que pra gente é um dia de alegria, um dia diferente para as crianças.

“A partir da atividade, o espaço tem recebido muitas crianças e pais que comparecem ao evento. A comunidade aceitou bem a proposta das contações de histórias, que tem sido um sucesso. Pra mim, o evento foi importante, pois é possível ver como está dando resultado. Os moradores pedem que a atividade aconteça duas vezes ao ano, pois por mais que a gente tenha o parque, as pessoas não frequentam, e essa é uma possibilidade deles terem contato com programas culturais. Para o próximo ano, queremos fazer um trabalho voltado também para os idosos, que é um público que também temos na comunidade.”

Ed Carlos Silva Nascimento, 36, morador da comunidade e membro da equipe da Biblioteca.

Ação 2

Estantes da Zona Norte – Escola Estadual Silva Jardim, 29 de outubro.

Descrição

No Dia Nacional do Livro – 29 de outubro – a BSP participou do projeto *Nas Estantes da Zona Norte*, organizado pela Rede da Zona Norte - que tem a intenção de promover e incentivar a leitura na região por meio da distribuição gratuita de livros e intervenções literárias/artísticas. Neste ano a BSP levou a ação para Escola Estadual Silva Jardim. A contação de histórias foi realizada pela própria equipe da biblioteca a partir de *A Velhota fofoqueira*, na versão de Cesar Obeid. Assistiram a atividade mais de 100 crianças da escola e outros 353 participantes. Houve também doação de livros, em parceria com o SisEB, para estudantes de 10 a 14 anos e alunos do Ensino Médio do período noturno. A visita possibilitou aos alunos, realizar pré-cadastro para se associarem à BSP, tendo sido feitos 40 cadastros. Durante a ação foram apresentadas também as atividades da programação cultural e serviços oferecidos pelo equipamento.

Relato da Intervenção

“Percebemos ao falar com as pessoas que muitas delas se interessaram em conhecer a BSP e vir participar das ações com seus familiares.”

Marcel Gandarela Lima – Assistente de Produção BSP – acompanhou a ação e falou com os participantes.

Ação 3

Domingo no Parque – Parque da Juventude, dias 12 e 19 de outubro, 02, 09, 16, 23 e 30 de novembro, 7, 14, 21 e 28 de dezembro.





Descrição

Ação realizada aos domingos, no Parque da Juventude com objetivo de fomentar a leitura e estender as atividades promovidas pela biblioteca aos frequentadores do parque. Foram realizadas ao longo das tardes, sessões de contação de histórias com Cia. Mappinguay, Cia. Malas Portam, Cia. Girasonhos, e Cia. Duo Encantado.

Também integra a programação o programa permanente da BSP - Bebelê, realizado pela equipe da biblioteca, destinado a crianças e especialmente a cuidadores de crianças na faixa pré-escolar.

Além das atividades, a ação oferece um espaço de leitura aconchegante, e livros, revistas e jornais que podem ser aproveitados individualmente ou na companhia de um mediador.

Relatos sobre as intervenções

“O programa é excelente. Tinha visto na internet a iniciativa de incentivar o hábito da leitura para os bebês e vim conferir com meu filho de 4 meses. Aqui também fiquei sabendo das contações de história que acontecem aqui. A biblioteca realmente está de parabéns pela quantidade de atividades oferecidas às pessoas”.

Cintia Duran, 28 anos, Zona Oeste. Dez./2014

“É muito divertido. Apesar de ser para crianças, a gente também aproveita demais as histórias. Essa história dos pássaros que constroem o jardim é muito emocionante”.

Antônio Pereira da Silva, 53 anos, Zona Norte. Dez./2014

“Gosto muito dessa iniciativa de deixar os livros à disposição do público. Por mais que venha com as crianças e elas querem ouvir as histórias, depois a gente pode ficar aqui, relaxando e conhecendo livros novos. Depois vamos dar uma passada na biblioteca para ver se elas querem levar alguns livros pra casa.”

Tiago Oliveira, 26 anos, Zona Norte. Dez./2014

“Ótima iniciativa da Biblioteca em realizar esta atividade no parque, porque nem todos sabem que existe uma Biblioteca localizada aqui no parque da juventude. Primeira vez que participo do programa “Bebelê” e saio daqui muito satisfeita, porque tudo que incentiva a leitura, eu apoio”.

Marcia Aquino, 25 anos, Zona Leste. Dez.12/2014

“Participei de 2 contações de historias realizada no parque e adorei. Já conhecia o programa, porém não conheço a Biblioteca, e sempre que dá, eu trago os meus filhos para participarem desta atividade oferecida pela Biblioteca de São Paulo. Parabéns pela iniciativa, com certeza irei participar mais vezes”.

Ilsa Cendrete dos Santos, 38 anos, Zona Oeste. Dez./2014.

Praler, O programa tem como objetivo principal estimular e fomentar o uso de atividades de leitura como instrumento de promoção de cidadania em instituições de ação social de natureza diversa. Também pretende servir como um laboratório para atividades de extensão e promoção da leitura.

Resultados alcançados nas ações do PraLer

Neste trimestre, o PRALER – Prazeres da Leitura realizou uma série de 26 intervenções. É importante esclarecer que 1 intervenção foi referente à meta do segundo trimestre; 15 intervenções referentes à meta do terceiro trimestre; e 10 intervenções referentes ao quarto trimestre de 2014.

Locais atendidos pelas 26 intervenções e público atendido:

APOIO – Associação de Auxílio Mútuo	50
Instituição de Longa Permanência para Idosos – Casa Verde	161
CIEJA Campo Limpo	321
CRECI - Centro de Referência da Cidadania do Idoso	330
Presídio Militar Romão Gomes	70
Total de participantes	932

Cabe ressaltar que as características e a dinâmica própria do Praler resultaram novamente em alteração no planejamento previsto. No trimestre anterior conduzimos tratativas com as seguintes organizações: Apoio, CEI Leão XIII, Etec, Cáritas, Bem Comum e Projeto Sonhar, além das entidades atendidas.

De modo geral, há uma satisfação dos participantes e instituições com relação aos critérios que avaliam o Programa, especialmente em aspectos relacionados ao facilitador e adequação do perfil ao grupo. A carga horária é o item menos bem avaliado, especialmente pelos facilitadores que consideram pouco tempo para o desenvolvimento do trabalho.

O principal resultado indicado pelas instituições atendidas foi a melhoria na biblioteca ou sala de leitura.

Os aprendizados sobre mediação e a criação de novas ações de leitura também são fortemente apontados pelas instituições como resultados positivos do projeto. A formação de multiplicadores é o resultado menos apontado pelas instituições. Esse dado sugere que, apesar de o projeto estimular novas questões e aspirações com relação a ações de promoção da leitura, o projeto ainda pode evoluir de modo muito positivo no estímulo à formação de multiplicadores nas instituições.

A experiência também tem mostrado que as intervenções tornam-se muito mais eficazes quando repetidas. Visivelmente há dois momentos distintos nas dinâmicas junto às instituições: um momento inicial de sensibilização, quando as instituições e seus membros se dão conta do enorme potencial da leitura, e um momento seguinte de formação propriamente dita.

Os dados quantitativos da avaliação do projeto mostram um aumento na vontade de ler, após a ação do Praler. Segundo dados levantados por instituições clientes do projeto, houve um aumento no número de empréstimos de livros, que possivelmente também está relacionado com o acervo doado.

AÇÃO 1

FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM MEDIAÇÃO DE LEITURA – APOIO – ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO MÚTUO – 6 ENCONTROS.



A APOIO – Associação de Auxílio Mútuo é uma instituição com mais de vinte anos de existência, que atende pessoas de todos os perfis em situação de vulnerabilidade social, através de atividades sociais, instituições de acolhida, distribuição de alimentos, entre muitas outras atividades. Após uma sequência de intervenções de mediação de leitura em uma de suas unidades – a Casa de Acolhida Jaçanã – a SP Leituras recebeu uma série de pedidos para atuar em outras unidades. Diante deste cenário, e tendo em vista o grande interesse da instituição em realizar atividades de leitura, foi oferecida uma sequência de oficinas de formação de multiplicadores.

Após alguns encontros de planejamento para melhor adequação da proposta à necessidade da instituição, foram realizados seis encontros com três temáticas diferentes, procurando contemplar os diferentes perfis de público. A pedido da APOIO, o público-alvo participante dos encontros foram os profissionais que atuam em SAICAS (Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes).

Os primeiros dois encontros enfocaram técnicas de leitura mediada e leitura de imagem, já que também trabalham com crianças não alfabetizadas, e foi ministrado por Marta Ferraz; nos dois encontros seguintes a temática foi contação de histórias,

apresentada por Fabio Lisboa; e os últimos dois encontros, coordenados por Beth Ziani, tiveram como mote a literatura e outras linguagens, ou seja, como usar o cinema, a música, o artesanato etc. na mediação de leitura – e também como levar a literatura para essas outras formas de expressão artísticas.

Segue abaixo o relatório de avaliação das atividades preenchido por Karina Fábria, da equipe da APOIO, responsável pelo serviço dos funcionários da instituição:

1. Nome: Karina Fábria
2. Função: Nutricionista
3. Instituição: APOIO
4. Datas das intervenções do Praler:
5. Qual foi a atividade? Desenvolvimento profissional e aprendizagem
6. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item. Considere:



= Concorda



= Não concorda, nem discorda



= Discorda

Sobre a metodologia do Praler			
A metodologia utilizada foi adequada ao grupo participante.			
A carga horária da atividade foi adequada aos objetivos.			
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.			
O perfil do profissional que realizou a intervenção tinha “a ver” com o perfil do grupo.			
A intervenção teve adesão dos participantes.			
A intervenção teve adesão de funcionários e colaboradores da Instituição.			
A intervenção trouxe novos aprendizados sobre mediação de leitura para a equipe			
A Intervenção contribuiu para mudar a concepção de leitura da Instituição.			
Sobre o impacto do Praler nos hábitos de leitura do público			
Aumentou o número de empréstimo de livros			
Agora, há conversas sobre livros			
Há, agora, interesse pelo estudo e assuntos culturais			
Os participantes passaram a indicar livros uns aos outros			

Sobre o impacto do Praler na Instituição			
Houve formação de multiplicadores entre funcionários ou participantes			
Ocorreu uma melhoria na biblioteca ou sala de leitura			
Criamos novas ações de incentivo à leitura			
Mudou a nossa concepção sobre a mediação de leitura			

7. Depois de passada a Intervenção do Praler, o que realmente fica na Instituição, na equipe e nos participantes?

- Estratégias

8. Deixe aqui os comentários que desejar.

- Os encontros foram maravilhosos! Bis!

AÇÃO 2

MEDIAÇÃO DE LEITURA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – CASA VERDE – 7 ENCONTROS.



A Instituição de Longa Permanência para Idosos – Casa Verde abriga homens e mulheres em situação de vulnerabilidade social que não têm condições de morar sozinhos, ou não contam com apoio da família. Nesta instituição não há limite de tempo para permanência dos moradores, que ficam até o fim de sua vida. São

idosos, em sua maioria, que já apresentam algum grau de demência, senilidade, mal de Alzheimer, perda de visão, etc.

Por conta deste perfil específico de público, optou-se por realizar intervenções que estimulassem o convívio e a narrativa entre os idosos, a participação dos funcionários e a leitura compartilhada. O mediador Samuel Napolitano, com vasta experiência com este tipo de público, participou de seis encontros contando histórias e incentivando os funcionários a usarem a leitura como ferramenta de integração entre os idosos e de reflexão.

Com o intuito de apresentar outras formas de trabalhar a leitura na instituição e também de divulgar a Biblioteca de São Paulo, dois funcionários da BSP participaram diretamente da atividade.

A seguir, o relatório feito pela Técnica Gerontóloga da ILPI Casa Verde:

9. Nome: **Erika Nigro**

10. Função: **Técnica Gerontóloga**

11. Instituição: **ILPI Casa Verde**

12. Datas das intervenções do Praler:

- dias 10 (2ª feira), 14 (3ª feira) e 24 (2ª feira) de novembro
- dias 02 (3ª feira), 8 (2ª feira) e 16 (3ª feira) de dezembro

13. Qual foi a atividade?

Contação de histórias com os idosos

14. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item. Considere:



= Concorda



= Não concorda, nem discorda



= Discorda

Sobre a metodologia do Praler			
A metodologia utilizada foi adequada ao grupo participante.			
A carga horária da atividade foi adequada aos objetivos.			
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.			
O perfil do profissional que realizou a intervenção tinha "a ver" com o perfil do grupo.			
A intervenção teve adesão dos participantes.			
A intervenção teve adesão de funcionários e colaboradores da Instituição.			
A intervenção trouxe novos aprendizados sobre mediação de leitura para a equipe			

A Intervenção contribuiu para mudar a concepção de leitura da Instituição.			
Sobre o impacto do Praler nos hábitos de leitura do público			
Aumentou o número de empréstimo de livros			
Agora, há conversas sobre livros			
Há, agora, interesse pelo estudo e assuntos culturais			
Os participantes passaram a indicar livros uns aos outros			
Sobre o impacto do Praler na Instituição			
Houve formação de multiplicadores entre funcionários ou participantes			
Ocorreu uma melhoria na biblioteca ou sala de leitura			
Criamos novas ações de incentivo à leitura			
Mudou a nossa concepção sobre a mediação de leitura			

15. Depois de passada a Intervenção do Praler, o que realmente fica na Instituição, na equipe e nos participantes?

Fica para os funcionários a lição de que não se pode subestimar a capacidade de compreensão e de atenção dos idosos que, por mais que estejam com comprometimento cognitivo têm a emoção completamente preservada.

16. Deixe aqui os comentários que desejar.

Gostaríamos de agradecer a confiança e comprometimento com nossos idosos e convidá-los a renovar a parceria.

E para complementar, o relatório do mediador Samuel Napolitano:

1. Nome: Samuel Napolitano
2. Instituição ao qual o relatório de refere: IPLI Casa Verde
3. Intervenção: Contador de Histórias - Incentivo a Leitura
4. Data(s) das intervenções: 10, 18 e 24/11, 02, 08 e 16/12/2014

5. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item.

Estas perguntas enfocam aspectos específicos que a equipe quer avaliar.

	Concordo	Não concordo, nem discordo	Discordo
A metodologia que utilizei foi adequada ao grupo participante.	X		
A carga horária da atividade foi adequada aos meus objetivos.		X	
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.		X	

O grupo com o qual trabalhei tinha "a ver" com meu perfil.	X		
A instituição ofereceu acolhida e apoio da equipe que favoreceram a minha atuação. A receptividade do grupo foi favorável ao meu trabalho.	X		
A frequência, pontualidade e assiduidade dos participantes foi adequada para o desenvolvimento do trabalho	X		

6. Quais as suas impressões iniciais do grupo e da instituição?

A impressão é de que não havia nenhuma atividade de incentivo a leitura na Instituição; as pessoas (participantes) têm algum grau de instrução, sabem ler um pouco mas já estão no ponto em que precisam de óculos e/ou de outros para ler com eles, ou contar pra eles.

7. Como foi o andamento da intervenção?

As atividades desenvolvidas levaram em consideração o que foi dito no item anterior; contamos histórias, conversamos sobre a possibilidade de se encontrarem independente do nosso trabalho, de promoverem leituras coletivas onde alguém possa ler para os outros, ou alguém da Instituição promover leituras com eles (não sei se avançamos o sinal criando tarefas e compromissos a mais, para os funcionários). A reação dos participantes foi muito boa, entraram na atividade, prestaram atenção nas histórias que estavam sendo contadas, viveram um tempo mágico durante a nossa convivência. Por outro lado, a participação dos membros da Instituição foi pequena, apenas duas funcionárias que estavam ali para emergências - levá-los ao banheiro, acalmá-los etc.

8. Quais foram, na sua opinião, os resultados mais relevantes do processo?

Acho que o fato de estarem juntos, reunidos em uma atividade comum já é um resultado positivo. A possibilidade que tiveram de recordar momentos de sua vida, experiências, de se lembrarem de coisas importantes também é positivo, é uma possibilidade de se sentirem vivos, pessoas que têm uma história, que "ainda estão vivos". Terem a oportunidade de se expressar diante dos amigos, de se verem nas histórias, enfim, de se lembrarem de si mesmos.

9. Deixe aqui os seus comentários.

De modo geral, como na maioria dos lugares por onde passamos, a impressão mais forte, infelizmente, é de que não têm quase nada de atividade coletiva, ou que a atividade coletiva é ver televisão. Eles têm comida, casa, banho, cama pra dormir, o que é muito bom, e um avanço em relação a muitas outras situações, mas continuam abandonados do ponto de vista emocional e intelectual, parece que não há nada para lembrá-los de que um velho é uma pessoa com muita experiência e, pelo menos um pouco, de sabedoria e, principalmente, de que a vida ainda não acabou.

AÇÃO 3

MEDIAÇÃO DE LEITURA NA CIEJA CAMPO LIMPO E BATE-PAPO COM AUTOR – 8 ENCONTROS.



O Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos – CIEJA Campo Limpo, está localizado no chamado “triângulo da morte”, entre os bairros Jardim Ângela, Jardim São Luiz e Capão Redondo. É uma instituição de referência na Zona Sul da cidade quando se trata de ações inovadoras e inclusão social. Grande parte de seus frequentadores possuem algum tipo de deficiência física ou mental; outra parte é composta por dependentes químicos e jovens que cumprem medidas socioeducativas; e há ainda as pessoas com grandes dificuldades de aprendizado (a aluna mais velha tem 92 anos). É um centro agregador, que atua em parceria com muitas instituições do entorno.

No primeiro contato com a instituição, ficou muito evidente a importância que a leitura tem nas atividades do dia-a-dia. Estavam organizando o 1º Concurso Literário do CIEJA e precisavam de ajuda para motivar a participação dos alunos. Além deste ponto específico, o incentivo da criatividade e à leitura foram os principais focos da ação.

Foram realizados seis encontros (dois com uma turma de cada período – matutino, vespertino e noturno) de mediação de leitura com Sylvio Andrade, educador social, em que foram trabalhados os estilos literários que seriam aceitos no concurso e apresentado diversos autores para que cada participante descobrisse seu próprio estilo. Por conta da limitação de tempo, a mediação de leitura foi feita apenas com a turma de Linguagens e Códigos e os educadores das outras turmas replicaram as atividades com as demais.

No dia da premiação do concurso, em função de sua obra, o escritor Sacolinha foi convidado a realizar dois bate-papos na instituição, junto com a escritora Arlete Mendes Marcatti. Foi muito proveitoso e o bate-papo rendeu muitas reflexões acerca do processo criativo, os caminhos que levam à leitura e escrita, os efeitos da leitura na vida de cada um e as transformações decorrentes desta.

Para ilustrar, segue os relatórios preenchido pela Sra. Êda Luiz, coordenadora-geral do CIEJA Campo Limpo:

17. Nome: ÊDA LUIZ

18. Função: COORDENADORA -GERAL

19. Instituição: CIEJA CAMPO LIMPO = CENTRO INTEGRADO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO LIMPO

20. Datas das intervenções do Praler:

21. Qual foi a atividade? 1º Produção literária individual, 2º Leitura Espontânea 3º Leitura dos livros do acervo, 4º Pareceres coletivos sobre as leituras. 5º Avaliação coletiva

22. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item. Considere:



= Concorda



= Não concorda, nem discorda



= Discorda

Sobre a metodologia do Praler			
A metodologia utilizada foi adequada ao grupo participante.	X		
A carga horária da atividade foi adequada aos objetivos.	X		
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.	X		
O perfil do profissional que realizou a intervenção tinha “a ver” com o perfil do grupo.	X		
A intervenção teve adesão dos participantes.	X		
A intervenção teve adesão de funcionários e colaboradores da Instituição.	X		
A intervenção trouxe novos aprendizados sobre mediação de leitura para a equipe	X		
A Intervenção contribuiu para mudar a concepção de leitura da Instituição.	X		
Sobre o impacto do Praler nos hábitos de leitura do público			

Aumentou o número de empréstimo de livros	x			
Agora, há conversas sobre livros	x			
Há, agora, interesse pelo estudo e assuntos culturais	x			
Os participantes passaram a indicar livros uns aos outros	x			
Sobre o impacto do Praler na Instituição				
Houve formação de multiplicadores entre funcionários ou participantes	x			
Ocorreu uma melhoria na biblioteca ou sala de leitura	x			
Criamos novas ações de incentivo à leitura	x			
Mudou a nossa concepção sobre a mediação de leitura	x			

23. Depois de passada a Intervenção do Praler, o que realmente fica na Instituição, na equipe e nos participantes?

Aumentou o numero de empréstimos- das conversas sobre os livros que estão lendo, das indicações sobre os livros já lidos e criamos novas ações de incentivos a leitura (SARAU, CONCURSO LITERÁRIO)

24. Deixe aqui os comentários que desejar.

O PRALER chegou em excelente momento para o CIEJA CAMPO LIMPO, quando planejávamos o encerramento das atividades na área de conhecimento de Linguagens e Códigos. Os círculos de leitura foram muito bons para termos o 1º CONCURSO LITERARIO DE CIEJA CL.

É importante também incluir o relatório feito pelo mediador Sylvio de Almeida Andrade:

10. Nome: Sylvio Almeida Andrade

11. Instituição ao qual o relatório de refere: CIEJA Campo Limpo

12. Intervenção: Mediação de Leituras – PraLer

13. Data(s) das intervenções: 12, 13, 18 e 19 de novembro de 2014.

14. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item.

Estas perguntas enfocam aspectos específicos que a equipe quer avaliar.

	Concordo	Não concordo, nem discordo	Discordo
A metodologia que utilizei foi adequada ao grupo participante.	X		
A carga horária da atividade foi adequada aos meus objetivos.		X	
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.	X		
O grupo com o qual trabalhei tinha “a ver” com meu perfil.	X		
A instituição ofereceu acolhida e apoio da equipe que favoreceram a minha atuação. A receptividade do grupo foi favorável ao meu trabalho.	X		
A frequência, pontualidade e assiduidade dos participantes foi adequada para o desenvolvimento do trabalho	X		

15. Quais as suas impressões iniciais do grupo e da instituição?

(Saberes prévios de leitura/escrita dos participantes, incentivo à leitura na Instituição, expectativas do grupo com relação à intervenção, entre outros)

Já conhecia o CIEJA, através do Projeto Azimute, realizado pela Outward Bound Brasil, em 2012. Tinha noção da boa vontade e disposição da instituição para participar e ajudar no andamento das atividades.

Sabia que encontraria alunos preparados para as atividades, que formam um grupo bastante diverso, com uma enorme inclusão social, desde indivíduos que passaram por experiências de *fracasso escolar* até indivíduos com *necessidades educativas especiais* e deficientes físicos.

Segundo a diretora do CIEJA, Êda Luiz, a escola atende àqueles que não deram certo no sistema escolar ou que não tiveram a atendimento adequado. De acordo com ela, 20% dos alunos sofrem de algum tipo de deficiência, isto é, 280 alunos, o que corresponde a um número muito alto para os padrões brasileiros.

A escola atende muitos adultos e até aposentados que tiveram que abandonar os estudos, por motivos de trabalho, fracasso escolar e até por falta de vagas, mas que se sentem realizados pela oportunidade oferecida pela instituição.

Assim, conhecia a excelência e qualidade do trabalho do CIEJA e sua eficácia no ensino e educação de seus alunos, e sabia que cumpriam a missão do professor definida por Rubem Alves, conforme se encontra no quadro de avisos da sala dos professores: *“missão do professor não é dar respostas prontas. As respostas estão nos livros, estão na internet. A missão do professor é provocar a inteligência, é provocar o espanto, é provocar a curiosidade”*. Todos os alunos da instituição parecem ter sido despertados para a consciência de que são sujeitos de seu desenvolvimento. Têm gosto pelo conhecimento e pelo estudo; possuem o desejo de aprender e de participar e são motivados, descontraídos e entusiasmados.

No geral, escrevem e leem com fluência, apesar de muitos apresentarem dificuldades, mas que não se limitam ao silêncio. Pelo contrário, desejam ler e participar dos encontros. Demonstram satisfação e interesse em participar dos bate papos, dando opiniões e expressando ideias e pontos de vista com criatividade. Assim, mesmo o aluno com maior dificuldade, isto é, que pouco escreve ou lê, não deixa de participar.

A escola incentiva à leitura, dispondo de uma ótima biblioteca que possui até volumes em braille, para os alunos com deficiência visual. Mas é interessante que trabalham amplamente com a cultura, estimulando ao conhecimento e afirmação da identidade étnica ou regional de seus alunos, isto é, das matrizes africanas e indianistas e referências regionalistas, principalmente, da cultura nordestina, da qual provém a maioria de seus alunos.

A escola também é forte no ensino da cidadania, não só pela inclusão social, mas também pela afirmação de seus alunos como indivíduos aptos e importantes no exercício de suas funções sociais, fazendo-os acreditar na fundamental importância de sua participação na transformação e manutenção da sociedade e do aumento da qualidade de vida na cidade.

Sua competência é internacionalmente reconhecida, havendo a visita de educadores europeus, para conhecerem os métodos e *know-how* escolares para a educação de jovens e adultos, que é uma demanda urgente no continente europeu, devido ao imenso crescimento de população imigrante vinda, principalmente, do território africano.

A escola é, senão um centro, uma importante referência de uma rede regional de parcerias educativas e culturais, impulsionada e alimentada por ela. Sentimos muito a receptividade dos alunos e do corpo docente, sempre nos recebendo muito bem. Os encontros sempre estiveram cheios, sendo que podíamos sentir por parte deles muita confiança em nós, sendo que de um encontro para o outro houve aumento de entusiasmo pelas atividades, isto é, se no primeiro encontro estavam curiosos, no segundo se encontravam mais descontraídos e cheios de motivação para as atividades.

Cada encontro foi acompanhado pelo menos por 02 professores da instituição, mas mesmo os que não acompanharam as atividades, demonstraram estar cientes da realização do PraLer e que sabiam da qualidade do projeto.

16. Como foi o andamento da intervenção?

(Atividades realizadas, reações dos participantes, comentários dos participantes, participação dos membros da instituição)

O programa foi montado com os seguintes objetivos:

1. Desenvolver o prazer na leitura.
2. Possibilitar a inclusão cultural.
3. Oferecer um espaço para o diálogo e expressão de ideias e opiniões.
4. Fortalecer a identidade e o sentido da leitura na vida de cada um deles.
5. Estimular a criatividade e à escrita.
6. Fortalecer a autoestima para o pensamento e expressão de ideias e opiniões.
7. Estimulo à interpretação e apropriação de textos e livros.
8. Abertura para os diversos sentidos da leitura na vida de cada um.
9. Direito à leitura.
10. Estímulo para a criação de textos para o concurso literário da instituição.

O primeiro encontro foi estruturado do seguinte modo:

1. Apresentação do projeto, da equipe e do acervo.
2. Atividade de quebra-gelo e ambientação: fluxo verbal, com livre associação de ideias, a partir de uma palavra sugerida pelo mediador, com o objetivo de soltar suas mentes e proporcionar uma fluência verbal, livre como os contos e poemas.
3. Apresentação pessoal, afirmando como se sente e o que espera do projeto.
4. Leitura de "Poema tirado de uma notícia de jornal", de Manuel Bandeira, apresentando, primeiramente, o poeta, contextualizando-o. A leitura foi realizada pelos participantes, sendo que foram feitas inúmeras leituras, dada a motivação deles para o exercício. Fizemos, inicialmente, um arejamento das ideias, ou seja, facilitamos para que falassem suas primeiras impressões e o que vinha a mente deles. Partimos, depois, para a análise do texto, a partir das imagens que nos foram oferecidas pelo poema, tentando uma reconstituição coletiva da cena lida, focando na visão como sentido impresso pelas palavras. Propusemos a atividade com o máximo de liberdade possível, mas sugerindo aos poucos algumas questões, para que percebessem, por exemplo, os contrastes descritos pelo poeta, leitura e observação do perfil

do personagem, sua localidade e atividades presentes. Sugerimos para que refletissem sobre o porquê do título, para que pensassem na possibilidade de se encontrar histórias interessantes em qualquer lugar, seja na estação de trem, na rua e até mesmo em notícias de jornais – e até construímos juntos uma notícia a respeito do texto. Mas foi bem interessante foi possível perceberem a visão do poeta, que quer ter outras perspectivas e enxergar o mundo de modo diferente do usual, algo que eles também querem e têm o desejo e curiosidade para isso, o que não deixa de ser uma descoberta.

5. Leitura de “Circuito Fechado”, de Ricardo Ramos, que também proporciona imagens de cenas, não a partir da descrição, mas da apresentação apenas de substantivos, sendo que puderam visualizar uma história, que descrevia um dia na vida de uma personagem, cuja face poderia ser deduzida dos substantivos. Este texto possibilitou o entendimento de um mundo ao nosso redor repleto de palavras, inclusive nosso mundo interno, expandindo suas percepções.
6. Mapa sonoro: um trabalho que foca na audição, já que visualiza-se a cena construída mentalmente, de olhos fechados, a partir dos sons ambiente. Após um tempo, foram instados a descreverem a cena apreendida em suas mentes, num jogo bastante rico de imagens e uma diversidade de sentidos e impressões a partir da mesma matriz sonora dada pelo mesmo ambiente em que se encontravam. Além da descrição de objetos e sons, muitos descreveram impressões sensíveis ou internas, a partir de imagens e viagens mentais que iam se desenrolando, possibilitando narrativas interessantes.
7. Proposta de tarefa para casa: fazer uma entrevista com qualquer coisa, menos seres humanos. Apesar do estranhamento e do riso, adoraram a possibilidade de se entrevistar o cachorro, uma árvore ou até a rua. A atividade visava favorecer a criatividade e a liberdade para a escrita e pensamento.

O segundo encontro foi estruturado da seguinte forma:

1. Retomada do encontro anterior.
2. Quebra gelo: fluxo verbal, mas com mais rapidez. Puderam sentir-se mais soltos a cada rodada.
3. Leitura das entrevistas: foram muitas entrevistas realizadas e com muita criatividade. Teve gente que entrevistou até o ursinho de pelúcia, ou a água, o chão, árvores, papagaio, mas os mais entrevistados foram os gatos e cachorros de estimação. A maioria realizou a tarefa com muita satisfação. Apenas numa turma é que o resultado foi menor, mas isso teve relação com o perfil da classe, que era composta na maioria por jovens que trabalhavam e se encontravam cansados.
4. Leitura do conto “Felicidade Clandestina”, de Clarice Lispector. Mais uma vez, oferecemos a possibilidade para que cada um deles lessem para a classe, estimulando a autoestima e a confiança para essa habilidade. Conduzimos um diálogo para que reconstruíssem a história numa sequência de eventos que tivessem marcado eles. Foram propostas questões, para que descrevessem as características das personagens, além de questões sobre éticas, de forma que pensassem na ação dos personagens e a reflexão sobre como agiriam naquelas circunstâncias. Discutiram muito bem sobre o porquê da maldade da menina citada no conto: era por necessidade, por natureza ou por puro prazer? Puderam dar uma diversidade de explicações, enriquecendo o texto com várias vozes e sentidos aos temas discutidos. Finalizamos a atividade discutindo sobre o que seria a Felicidade e a Clandestinidad, e os diversos sentidos dos termos.
5. Leitura do poema “O sonho”, também da Clarice Lispector, que complementava muito bem as reflexões sobre a Felicidade.
6. Mapa autobiográfico: de olhos fechados, foi sugerido para que voltassem à época em que tinham 07 anos de idade, incitando-os a visualizarem o lugar onde moravam e com quem moravam, além da casa ou da escola, mais os amigos e companheiros daquele tempo e das brincadeiras que curtiam. As descrições foram ricas e trouxeram uma leitura interior bastante significativa, que foi acolhida e valorizada pelo grupo. Por sugestão da Joana, que faz parte da equipe do Instituto Fonte, que realiza o processo de avaliação do PraLer, pedimos para que dessem um título às suas histórias pessoais, o que deu ainda mais sentido para a atividade e para as narrativas deles.

17. Quais foram, na sua opinião, os resultados mais relevantes do processo?

Cada encontro foi marcado por muitos sorrisos e descontração dos alunos e professores. O fato é que a maioria dos alunos se propôs a ler em voz alta para a classe, descontraindo o ambiente e

facilitando um lugar de escuta e compartilhamento de ideias. Muitos cadeirantes estiveram presentes aos encontros, além de que alunos das mais diversas necessidades educativas especiais estiveram presentes. Pudemos ter a oportunidade de trabalhar com um garoto especial (Down) que realizou a leitura e participou de algumas reflexões, além de jovens com paralisia cerebral que se sentiram acolhidos nos encontros. Apesar das dificuldades de leitura ou fala, não houve limite para a inclusão, e pudemos enriquecer as leituras com uma diversidade de vozes, o que tornou as atividades mais ricas, num espaço de confiança e aceitação.

A interpretação visual dos textos facilitou a apreensão e análise dos mesmos, ampliando o entendimento e a construção coletiva. A associação entre texto e pensamento funcionou muito bem, e possibilitou a percepção de que eram aptos a falar sobre poesia ou literatura e opinar sobre esse assunto, já que sentiam que o compreendiam a partir de si mesmos.

Demonstraram encanto quando puderam se identificar com os escritores e poetas, a partir da identidade de ideias, pensamentos e visão de mundo. Sentiram que sentiam, pensavam como os poetas, e que tinham os mesmos interesses e gostos. Demonstraram, também, que sentiam o mesmo gosto pela beleza e pelo olhar diferente dos poetas.

O trabalho com os diferentes sentidos e as consequências para os diversos pontos de vista e perspectivas aproximou-os da atividade de pensamento e leitura. Puderam perceber que a atividade do *sujeito leitor* é uma postura participativa, isto é, o texto exige que ativemos nossas faculdades mentais, para que a história ou narrativa poética e literária se desenvolva em nossa mente, fazendo-os perceberem-se ricos e inteligentes.

A leitura foi estimulada tanto no âmbito textual como no âmbito real, ou seja, tanto o mundo ao redor deles como seu mundo interior é composto de palavras, e foi possível associar palavras a ideias e pensamentos. Assim, perceberam a possibilidade de se ler o mundo e a nós mesmos, ampliando sua consciência, e que a partir de suas impressões, sensações, sentimentos e leituras internas, poderiam ampliar a percepção de sua grandeza interna.

Demonstraram capacidade de criar ricas descrições de sentimentos e cenas interiores, sendo capazes, também, de transporem-se mentalmente de um lugar físico e real a outro totalmente imaginário, exercitando bem a imaginação, pensamento e memória, fazendo-os sentirem-se ativos mentalmente, o que pode tornar um indivíduo mais confiante e com mais identidade com os estudos e o seu aprendizado.

Nosso trabalho foi ao encontro de seus anseios, já que seus alunos têm muita motivação e desejo de crescer e realizar algo que antes parecia impossível. Assim, produziram textos e narrativas com muita confiança e prazer, além da criatividade e liberdade para produzir, identificando-os como pessoas aptas para escrever.

Puderam se encantar com a riqueza de ideias, pensamentos e sentimentos que um texto de qualidade pode oferecer e ser compartilhado com eles, aproximando-os de uma literatura riquíssima, que antes parecia muito distante da vida deles. Assim, conseguiram dialogar com esses textos clássicos da literatura brasileira, satisfazendo-os com essa inclusão e riqueza de possibilidades de pensamento.

As atividades os levaram a pensar de modo diferente questões cotidianas. Puderam ver-se em situações diferentes, pensando de modo diferente. Perceberam, também, que há necessidade de se dialogar com um texto, interagindo, questionando-o, perguntando e sentindo, mas, principalmente, a partir de si.

Encantaram-se com a constatação de que são eles em si histórias ricas e interessantes, além de que o aprofundamento em si próprio, na interioridade, também é uma leitura.

Expressaram-se com muita alegria, no sentido de estar fazendo atividades não muito distantes de suas realidades, como, por exemplo, na leitura de "Poema tirado de uma notícia de jornal", descreveram o João Gostoso como alguém conhecido, com observações muito engraçadas, o que facilitou o restante da reconstrução do texto, fazendo-os sentirem-se como coautores do poema.

Em relação aos professores do CIEJA, desejavam tornar-se multiplicadores do PraLer dentro da escola, compreendendo as estratégias do trabalho. Participaram até fazendo comentários, como os demais alunos, mostrando-se entusiasmados com o PraLer, já que adorando alternativas educacionais inovadoras, entendem o projeto como um trabalho que abre novas e riquíssimas possibilidades para o desenvolvimento de seus alunos.

Os docentes são articulados com outros projetos comunitários, e demonstraram saber dialogar com propostas culturais e educativas, em áreas de muita carência e necessidade de inclusão e recursos. Alguns deles tem atuação em projetos desse cunho e afirmaram pessoalmente suas impressões sobre o PraLer, elogiando e dando contribuições significativas durante os encontros

18. Deixe aqui os seus comentários.

Foi muito importante atuar como mediador de leituras do PraLer numa escola, após termos trabalhado em diversas instituições, como presídios, casas de saúde mental, albergues ou casa de acolhida. Numa escola tão eficiente e alternativa como o CIEJA, creio que pudemos trabalhar com um público tão carente quanto os demais citados acima. Mas o que mais diferenciou nosso trabalho, desta vez, foi a participação e colaboração da instituição, que deseja a integração do projeto, de uma vez por todas, em suas ações pedagógicas.

Foi impressionante a identificação entre ambos, o PraLer e o CIEJA, que naturalmente têm uma afinidade de gostos e valores e, obviamente, acreditam no prazer na leitura. Mas a potencialização do indivíduo diante de um contexto social que exerce forte pressão sobre as condições desses cidadãos, que largados à própria sorte, têm enorme dificuldade de superação dessa condição social, creio ser uma enorme afinidade entre projeto e a escola. Ambos lutam pela construção de um tecido social e cultural mais rico, no qual os indivíduos saiam de sua solidão e, como sujeitos, passem a exercer um papel dentro de uma coletividade humanizada, isto é, no sentido daquilo que faz o homem em suas relações sociais e interações, ou seja, a partir da linguagem. E é com esse elemento fundamental da socialização e construção do sujeito pensante, através de palavras de sentidos é que a educação pode desenvolver sujeitos aptos e autônomos no exercício de sua cidadania e função social.

No caso do PraLer, o livro é um contato com o mundo em que vivemos, já que lida com os sentidos e significados produzidos pela cultura, facilitando a reflexão tanto sobre nossas condutas como sobre os diversos sentidos em que se situam as coisas ao nosso redor e as palavras nesse imenso mar de histórias em que estamos submersos. O aprofundamento em narrativas poéticas e literárias proporcionaram, certamente, o aprofundamento em suas consciências, já que as histórias remetem, como afirma Jorge Larrosa, aquilo que de um certo modo somos, principalmente, naquilo que cada história tem de universal.

Assim, creio que pudemos realizar um trabalho de qualidade, de acordo com as demandas da escola, já que nossas atividades dinamizaram a relação entre linguagem e pensamento, que é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, algo também valorizado pelo CIEJA. Tal relação, que segundo Vygotsky favorece a verbalização do pensamento e uma fala racionalizada possibilita a consciência da necessidade de se prestar mais atenção aos pensamentos do que as coisas externas, que antes as pressionavam e as limitavam muito mais. Assim, pudemos fazer um trabalho, que apesar da pouca carga horária, pode ter muita qualidade, pelo fato de ir ao encontro tanto da proposta como das necessidades escolares.

Importante, também, é falar sobre o acervo doado, que foi muito elogiado pelos professores. Muitas obras poderão ser contempladas em diversos estudos culturais da escola, além de constituírem material de fácil acesso, pela simplicidade e objetividade dos textos, como pela riqueza de imagens, o que facilita em muito o contato com a obra.

Sobre a carga horária, o foco foi o concurso literário, que tinha certa urgência, por conta do prazo de entrega dos textos – 19 de novembro. Assim, tivemos que realizar apenas dois encontros de uma hora e meia – 1,5 h – por turma. Afirmo que o tempo foi suficiente para trabalharmos a leitura e o estímulo para a escrita, como forma de incentivá-los ao concurso. Mas faltou lidar com um aspecto fundamental do PraLer, que seria dar espaço para os alunos falarem como leitores, apresentando

seus gostos e preferências, além de livros que estavam lendo no momento. Interessante, também, seriam atividades utilizando mais o acervo doado, para que pudessem de fato ter um contato direto com as obras, de modo a socializá-las. Mas, funcionamos muito bem como facilitadores de leitura, principalmente, em roda, favorecendo todos os aspectos citados acima, como também facilitamos a aproximação dos alunos aos autores através de pensamento e diálogo. E, mais importante ainda, nosso trabalho ajudou a incentivar seus educadores a serem multiplicadores do PraLer na instituição.

AÇÃO 4

INTERVENÇÕES LITERÁRIAS NO CRECI – CENTRO DE REFERÊNCIA DA CIDADANIA DO IDOSO – 4 ENCONTROS.



O CRECI – Centro de Referência da Cidadania do Idoso é um espaço localizado sob o Viaduto do Chá e tem como um de seus principais objetivos favorecer uma reflexão crítica e o acolhimento à população da terceira idade, e conseqüentemente, oferecer um envelhecimento com qualidade. Além do espaço que atende essa população, o serviço promove mensalmente diversos cursos, em diferentes áreas. Cerca de oito mil idosos passam por mês no local. É também um local aberto para pesquisadores e estudiosos do envelhecimento apresentarem suas reflexões e metodologias, promoverem debates, encontros e demais eventos que possam qualificar e contribuir para a inclusão social da pessoa idosa na cidade de São Paulo.

Fomos procurados pela instituição para auxiliá-los na apropriação da Sala de Leitura pelos idosos e também para dinamizar o espaço. A sala de leitura do CRECI foi criada a partir de uma iniciativa de alguns funcionários do Senac que, por conta própria, arrecadaram alguns livros e organizaram o espaço. Porém, a frequência ainda não está incorporada à rotina de atividades da instituição.

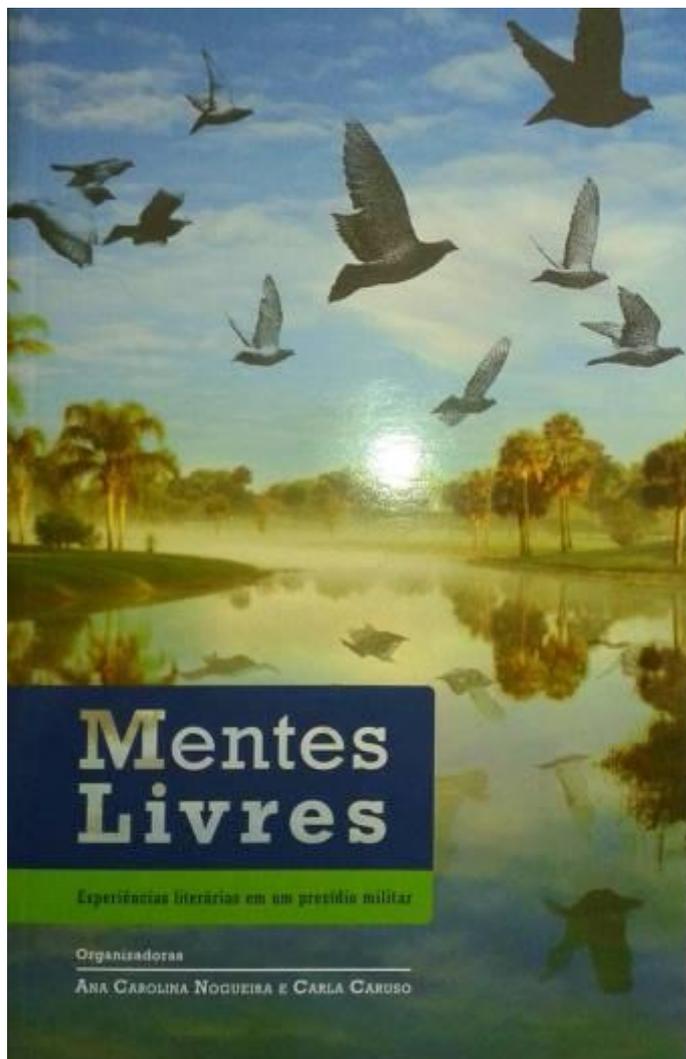
Em função do tempo, uma vez que procuraram a SP Leituras no final do ano, sugeriu-se, então, a realização de algumas intervenções literárias para que o público já entrasse em contato com os livros e com a leitura e para perceber qual a reação e recepção com as atividades. Foram realizadas quatro intervenções durante a X Mostra Cultural, evento anual em que os idosos se apresentam para os familiares e mostram a produção feita ao longo do ano nas oficinas.

As duas primeiras, chamadas “Poemas Sussurrados”, foram feitas pela atriz Renata Roman e consistem na sensibilização à escuta de poemas declamados ao pé do ouvido com o objetivo de proporcionar o contato com a poesia de maneira direta e diferenciada, promovendo a aproximação com diferentes autores e com a literatura em geral, além de estimular a leitura. Os resultados foram muito positivos: as reações eram de emoção e atenção.

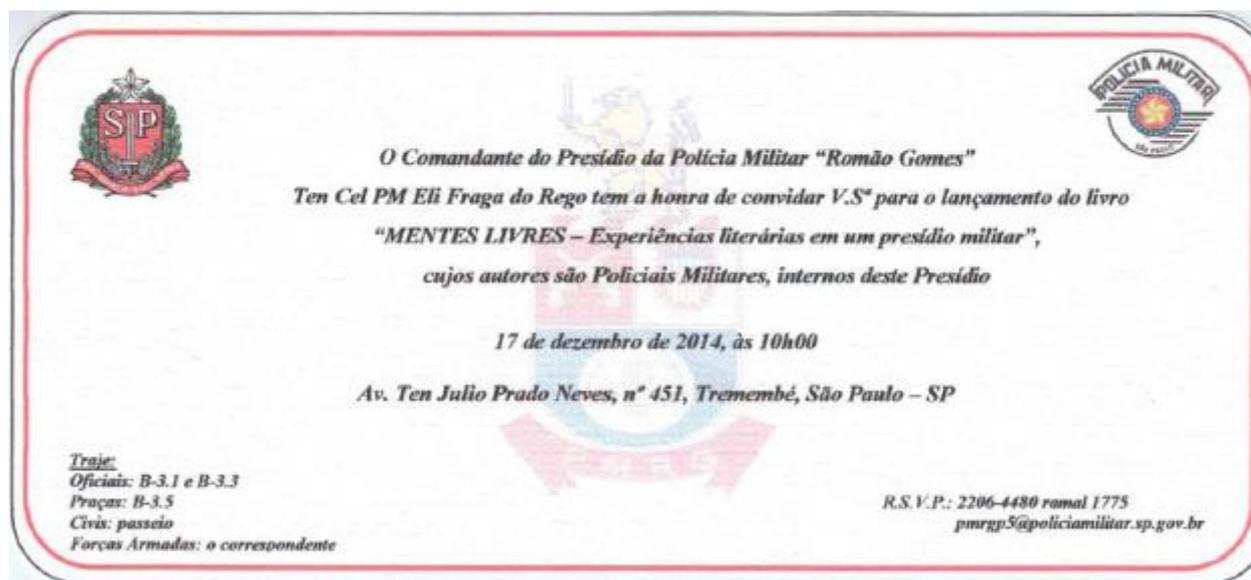
As duas intervenções seguintes, chamadas de “Ciclos”, foram feitas pelas atrizes e musicistas Cecília Schucman e Adriana. Desta vez foram feitas na abertura do evento e também ao longo da mostra. A primeira parte foi uma intervenção musical envolvendo a leitura de alguns poemas. As canções escolhidas faziam referências aos poemas lidos e, o que mais conectou os idosos ao mundo literário, foi a opção de executar músicas antigas, fazendo com que o público cantasse junto e fotografasse a apresentação. Já na segunda parte da intervenção, que ocorreu em um momento de preparação do grupo do coral de idosos, foi a entrega dos poemas. Esta ação foi muito bem recebida pelo público, pois já as conheciam da apresentação musical. Receberam muito horados os poemas enrolados, que eram acompanhados de uma música que as artistas cantavam passeando pelos corredores.

AÇÃO 5

LANÇAMENTO DO LIVRO “**MENTES LIVRES – EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS EM UM PRESÍDIO MILITAR**” – 1 ENCONTRO.



Capa do Livro publicado



Convite do lançamento do livro

Durante os anos de 2012 e 2013 a SP Leituras realizou uma série de intervenções literárias no Presídio Militar Romão Gomes. Ao longo de seis semestres foram realizados encontros de mediação de leitura através da criação literária.

Ao final deste processo, foram selecionados os melhores textos e, em parceria com o presídio e com a Imprensa da Fé, foram impressos três mil exemplares do livro, em parte doados aos autores e à direção do presídio para distribuição institucional. Os exemplares remanescentes serão doados às bibliotecas municipais integrantes do SisEB. No dia 17 de dezembro de 2014, foi feito o lançamento em solenidade realizada no próprio presídio na presença de internos, praças e oficiais da Polícia Militar, além de representantes da FUNAP e da SP Leituras.

A seguir, o relato de um dos participantes das oficinas e um dos autores do livro:

Bom dia!

Mais uma vez agradeço essa oportunidade que nos deram.

Da minha parte, posso arriscar a dizer que vocês são responsáveis por despertarem, quem sabe, um escritor! Sempre que coloco alguma coisa na cabeça, eu não desisto enquanto não consigo, então vou buscar aprender mais e fazer o impossível para realizar algo maior.

Obrigado de novo e até.

META Nº 2.2.1.2 – AÇÕES: MONITORAR O SISTEMA PARA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS – PERCEPÇÃO DOS SÓCIOS - BVL

INDICADORES: APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO / SERVIÇOS BVP - tabulação

Para pensar estrategicamente as ações da BVL, enquanto todas as ações de implantação eram realizadas, também foi elaborada uma pesquisa sobre o perfil dos frequentadores do Parque Villa Lobos (conforme matriz apresentada no relatório do 3º trimestre). O objetivo dessa pesquisa era identificar esse perfil e refletir sobre estratégias para atender o público da Biblioteca Villa-Lobos.

Os estudos já disponíveis nesse sentido eram um levantamento disponibilizado à SP Leituras pela Secretaria do Meio Ambiente com informações iniciais sobre o público do Parque; e outro realizado pela equipe da SP Leituras, nas ações do Domingo no Parque, que se restringia aos frequentadores específicos dessa atividade e que se mostrava limitado a esse recorte.

O questionário foi elaborado com apoio do Instituto Fonte, contratado para acompanhar, orientar e validar as pesquisas aplicadas pelas SP Leituras. Sua realização envolveu um estudo prévio dos diferentes locais do Parque e os perfis específicos que cada localidade atrai. A partir desse estudo prévio, a coleta de dados foi arquitetada de forma a englobar a diversidade de locais, de forma a mapear a diversidade de públicos também. Ou seja, a coleta foi pensada de forma a não termos um viés relacionado ao uso específico dos diferentes públicos nos diversos espaços. As equipes de serviço social e de atendimento, em formação, coordenadas pela direção de Bibliotecas da SP Leituras, montaram uma escala com metas de entrevistas em diferentes dias da semana, períodos do dia e localidades, que foi seguida à risca para a obtenção de amostra significativa.

Foram realizadas 798 entrevistas, distribuídas da seguinte forma:

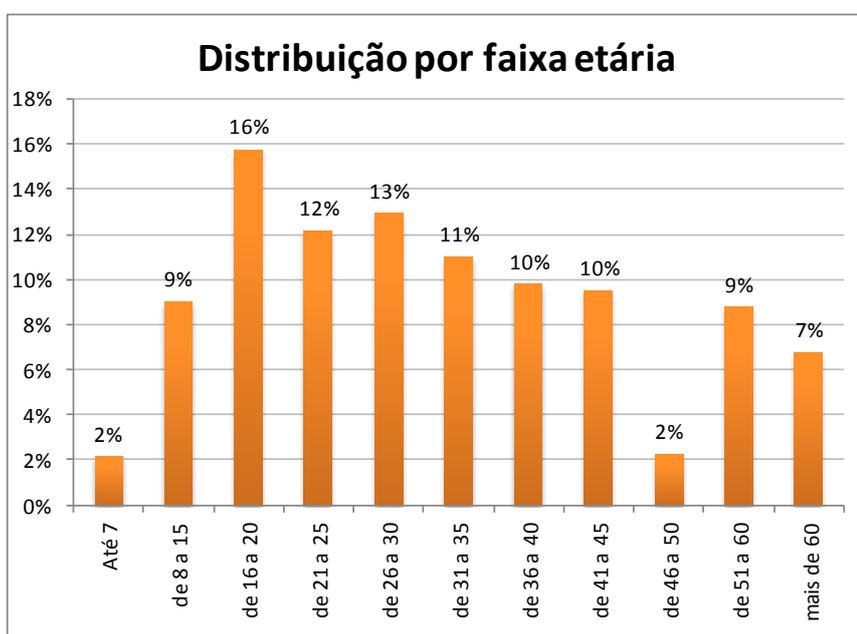
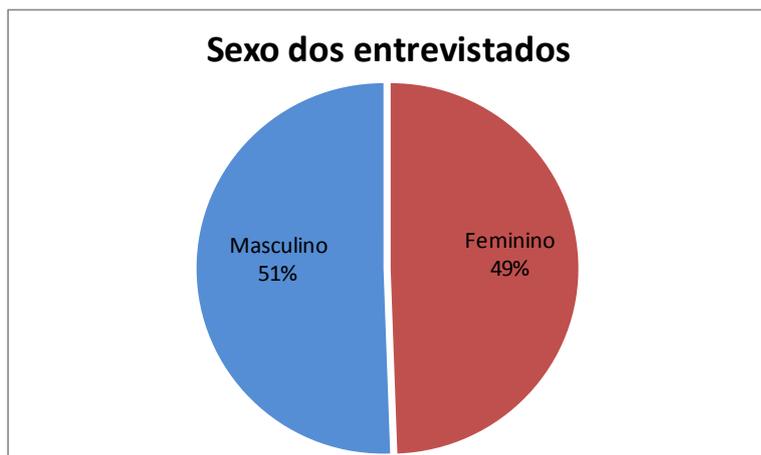
Local	N entrevistas
Bosque entre a área de piquenique e vai pela sombra – M	40
Bosque entre a área de piquenique e vai pela sombra – T	40
Estacionamento/ Entrada de carros – M	10
Estacionamento/ Entrada de carros – T	10
Lanchonete do portão 3 – M	5
Lanchonete do portão 3 – T	5
Lanchonete perto do Parquinho do Pomar – M	30
Lanchonete perto do Parquinho do Pomar - T	30
Lanchonete perto do portão 3 - M	25
Lanchonete perto do portão 3 - T	25
Parque do Pomar - M	22

Parque do Pomar - T	7
Parquinho da Figueira - M	21
Parquinho da Figueira - T	18
Pipas Exóticas - M	16
Pipas Exóticas - T	14
Pista - M	8
Pista - T	7
Pista que sai do portão 2 e vai até a Ilha Musical - M	30
Pista que sai do portão 2 e vai até a Ilha Musical - T	32
Pistas - M	8
Pistas - T	7
Portão 01 - M	56
Portão 01 - T	54
Portão 02 - M	56
Portão 02 - T	54
Portão 3 - M	56
Portão 3 - T	34
Quadras (3,4,5 e 37) - M	40
Quadras (3,4,5 e 37) - T	38
Total	798

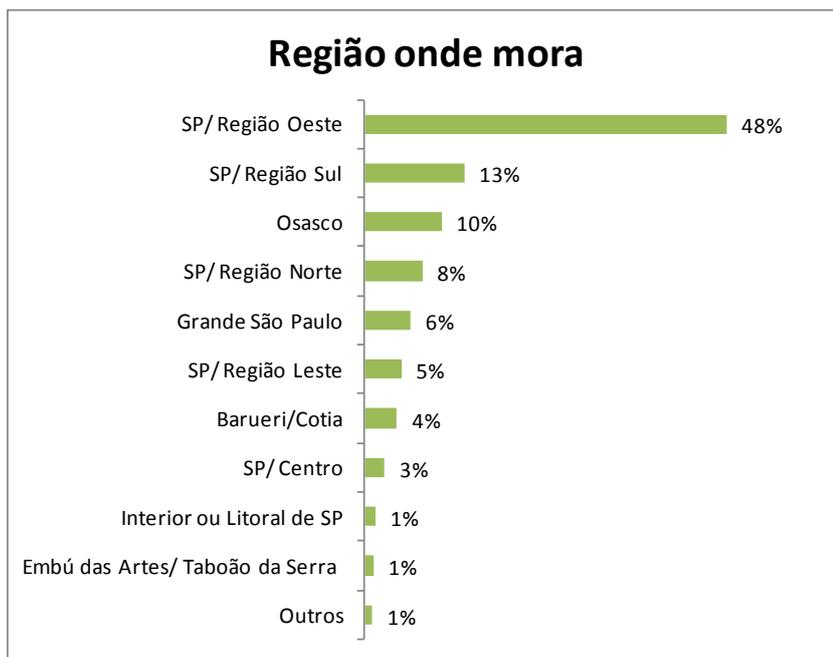
Dia da semana	N entrevistas
Domingo	200
Terça-Feira	100
Quarta-feira	99
Quinta-feira	99
Sexta-Feira	100
Sábado	200
Total	798

Resultados

Apresentamos aqui os resultados simples da pesquisa. Uma análise mais detalhada foi feita pelo Instituto Fonte em seu relatório anual, documento este que integra este relatório.



Há uma concentração de frequentadores do Parque Villa-Lobos (PVL) na faixa entre 16 e 20 anos, e também entre 21 a 30 anos.

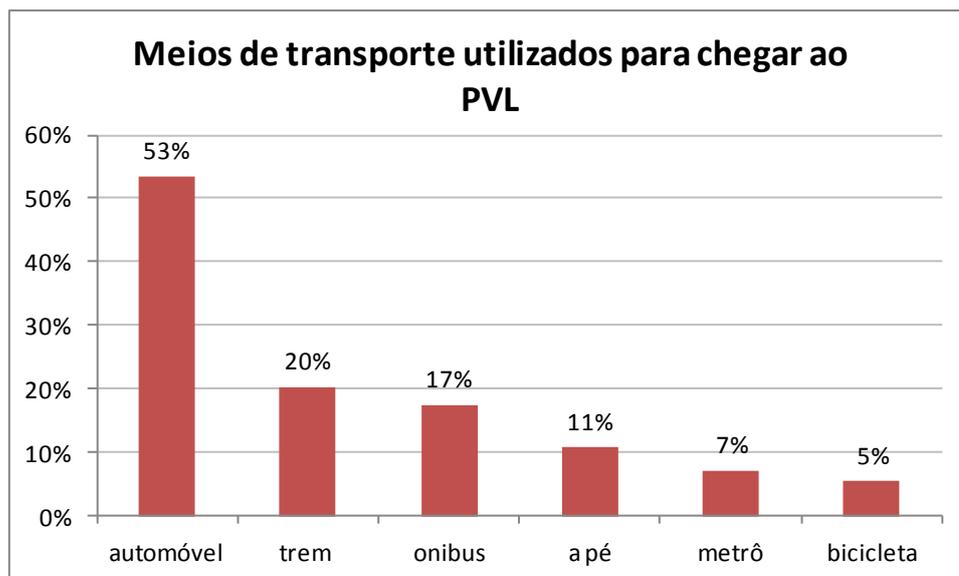


Como já era nossa hipótese, o público que frequenta o Parque é principalmente da Zona Oeste da cidade, onde está localizado o próprio PVL. Em segundo lugar temos a região Sul de São Paulo e o município de Osasco, ambos conectados ao Parque por trem, ou seja, o público que acessa mais facilmente o Parque pela malha de transporte metropolitano.

Escolaridade	N	%
Não frequentou a escola	11	1%
Pré-Escola	1	0%
Ensino Fundamental	119	16%
Ensino Médio	288	38%
Cursinho pré-vertibular	2	0%
Superior	274	36%
Pós Graduação	70	9%
Total	765	100%

Dos frequentadores do Parque, 66% está trabalhando e 34% não.

Frequência ao PVL	N	%
Nos finais de semana	378	48%
Em dias de semana	174	22%
Ambos	160	20%
Não Frequenta de forma sistemática	79	10%
Total	791	100%



A maioria dos frequentadores utiliza automóvel e algum outro meio de transporte para chegar ao parque, porém há diferenças com relação ao público que frequenta em dias de semana e nos finais de semana:

	Ambos	Em dias de semana	Nos finais de semana
automóvel	49%	52%	63%
a pé	21%	17%	6%
bicicleta	8%	3%	6%
ônibus	18%	18%	18%
trem	21%	17%	21%
metrô	11%	6%	6%
Total	100%	100%	100%

Atividades realizadas no Parque VL



Os frequentadores vão, especialmente, realizar atividades físicas e alguma outra atividade.

Com relação aos hábitos leitores vemos o seguinte:

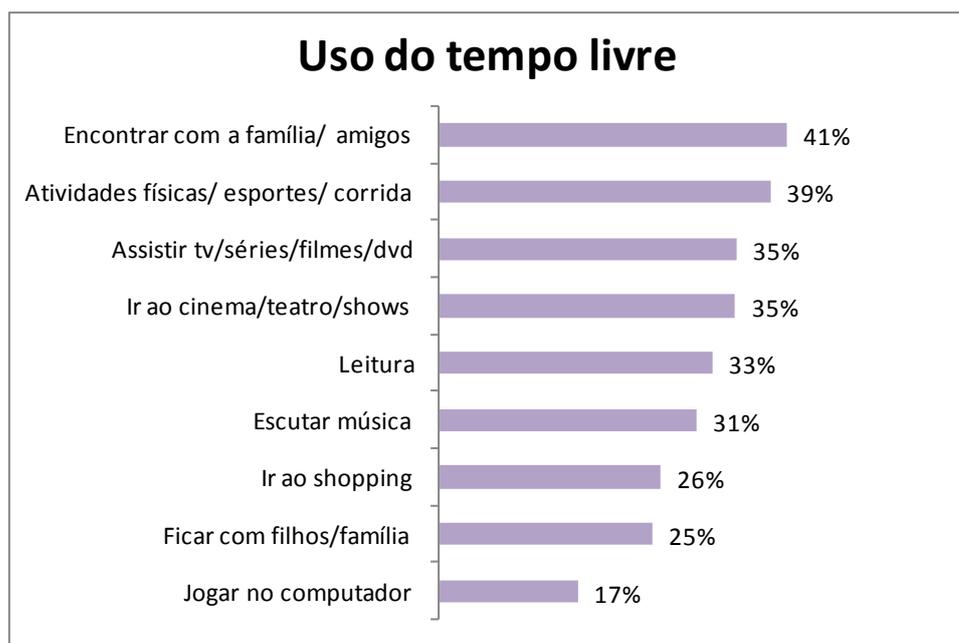
Número de livros que leu nos últimos 6 meses		
Nenhum	192	24%
De 1 a 3	344	44%
De 4 a 6	143	18%
7 ou mais	111	14%
	790	100%

Origem dos livros que lê



Dos entrevistados, 51% lê revistas e 49% não tem esse hábito. Apenas 23% dos entrevistados frequentam bibliotecas. As bibliotecas mais mencionadas foram a Mario de Andrade (localizada na região central da cidade) e as escolares.

Com relação à utilização do tempo livre, vemos que “Encontrar com a família e amigos” é a principal atividade que o público realiza. A tendência foi que os entrevistados mencionassem diversas atividades (índice de multiplicidade=2.83), sinalizando que tendem a usar seu tempo livre de diversas formas.



**META Nº 2.2.2.3 – ADQUIRIR ITENS DO ACERVO GERAL EM CONSONÂNCIA COM A
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES**

1.500 ITENS ADQUIRIDOS

Calendário de solicitação de compras 3º trimestre de 2014 - BVL

Total de requisições: **10**

Total de itens pedidos: **2.304**

Total de itens recebidos nesse trimestre: **0**

3º trimestre						
Data de envio	Requisição	Tipo	Pedidos	Recebidos	Não cotados	Esperando
03/09/2014	01. 2014	Quadrinhos	345	296	15	34
03/09/2014	02. 2014	Livros	502	377	75	50
03/09/2014	03. 2014	Livros	1.004	576	76	352
05/09/2014	04. 2014	DVDs	33	33	0	0
09/09/2014	05. 2014	Jogos	44	40	4	0
10/09/2014	06. 2014	Brinquedos	87	75	8	4
10/09/2014	07. 2014	Livro-brinquedo	192	172	16	4
11/09/2014	08. 2014	Livros RPG	45	45	0	0
11/09/2014	09. 2014	CDs	6	6	0	0
30/09/2014	11. 2014	Games	46	30	10	6
	Total no trimestre		2.304	1650	204	450

Considerações: Todos os itens da coluna “recebidos” foram entregues no 4º trimestre.

Na requisição 6 todos os não cotados estão esgotados

Calendário de solicitação de compras 4º trimestre de 2014 - BVL

Meta: 500 itens

Total de requisições: **16**

Total de itens pedidos: **973**

Itens pedidos e recebidos nesse trimestre: **611**

Itens recebidos do 3º trimestre: **1.650**

Total de itens recebidos: 2.261

Tipos: Livros / Brinquedo / Jogos

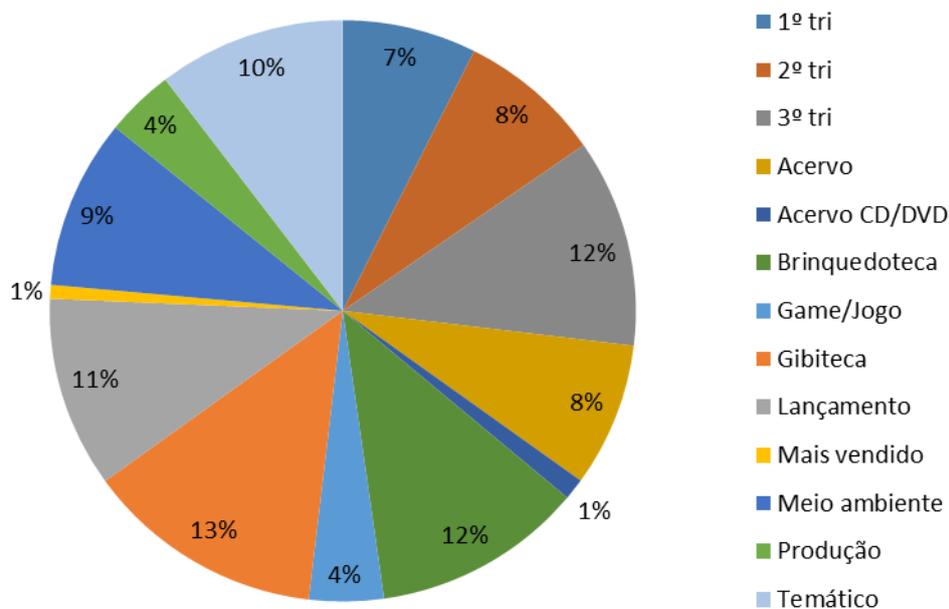
4º Trimestre						
Data de envio	Requisição	Tipo	Pedido	Recebido	Não cotados	Esperando
02/10/2014	10. 2014 BVL	Brinquedos	77	54	16	14
03/10/2014	12. 2014 BVL	Livros	45	24	21	0
13/10/2014	13. 2014 BVL	Livros	100	65	20	15
17/10/2014	14. 2014 BVL	Livros	65	40	25	0
24/10/2014	15. 2014 BVL	Livros	102	82	20	0
31/10/2014	16. 2014 BVL	Livros	63	60	0	3
07/11/2014	17. 2014 BVL	Livros	71	50	9	12
07/11/2014	18. 2014 BVL	Livros	81	65	6	10
14/11/2014	19. 2014 BVL	Livros	80	52	16	12
21/11/2014	20. 2014 BVL	Brinquedo	34	18	16	0
27/11/2014	21. 2014 BVL	Livros	51	46	5	0
05/12/2014	22. 2014 BVL	Brinquedo	33	19	1	13
05/12/2014	23. 2014 BVL	Livros	40	35	5	0
12/12/2014	24. 2014 BVL	Livros	53	0	53	0
19/12/2014	25. 2014 BVL	Livros/Jogo	29	0	29	0
26/12/2014	26. 2014 BVL	Livros	49	0	49	0
Extraordinário		Livro	0	1	0	0
Total no trimestre			973	611	291	79

Tivemos uma duplicação de pedido na requisição 10.2014, e com isso 7 itens vieram a mais.

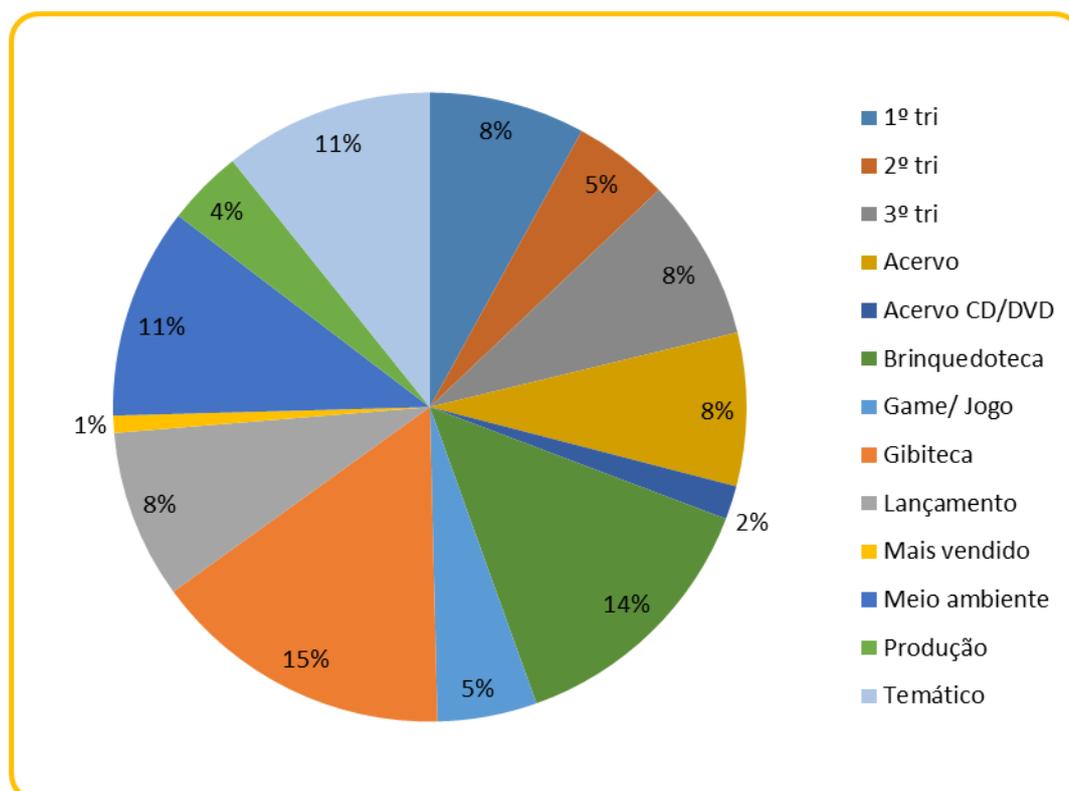
Distribuição geral das compras de acervo da BVL por finalidade

Finalidade	Pedido
1º tri	243
2º tri	261
3º tri	380
Acervo	263
Acervo CD/DVD	39
Brinquedoteca	382
Game/Jogo	135
Gibiteca	433
Lançamento	349
Mais vendido	25
Meio ambiente	310
Produção	124
Temático	340
Total	3284

Itens pedidos



Finalidade	Recebido
1º tri	180
2º tri	111
3º tri	188
Acervo	178
Acervo CD/DVD	39
Brinquedoteca	311
Game/ Jogo	115
Gibiteca	348
Lançamento	196
Mais vendido	20
Meio ambiente	245
Produção	88
Temático	242
Total	2261



META Nº 2.2.3.1 – AÇÕES: TRATAR TECNICAMENTE O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO, UTILIZANDO PADRÕES INTERNACIONAIS.

INDICADORES: CATALOGAÇÃO DOS ITENS INCORPORADOS AO ACERVO.

META Nº 2.2.3.3 – AÇÕES: CRIAR UM SISTEMA DE IDENTIFICADORES PARA FAZER CONEXÕES DOS ITENS DE ACERVO COM OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS EXISTENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO.

INDICADORES: SINALIZAÇÃO EFETUADA NO ACERVO.



Museu da Língua Portuguesa – Esta sala é uma piada



Museu do Imigrante – A criança e o brinquedo



Museu da Casa Brasileira – Vivências: Carandiru



Sinalização nos monitores localizados na entrada da Biblioteca

PROGRAMAÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

➤ Projeto Parede – Pintura por Desconstrução com Vera Martins

No dia 7 de dezembro a artista plástica Vera Martins deu início a sua obra que foi construída coletivamente com o público. Com o nome Projeto Parede – Pintura por Desconstrução, chicotes com fios de tecidos criados pela própria artista e molhados com tintas, serviram de instrumento para a realização do trabalho que foi finalizado pela artista. O resultado da obra pode ser conferido nas paredes do espaço destinado à lanchonete da Biblioteca, e compõem a decoração da mesma. O trabalho também resultou em uma tela, confeccionada com a mesma técnica, e que está exposta no segundo pavimento.

➤ Inauguração da Biblioteca Parque Villa-Lobos

No dia 20 de dezembro de 2014 foi realizada a cerimônia de inauguração da Biblioteca Parque Villa-Lobos. O evento contou com a participação de mais de 1.500 pessoas que participaram da programação cultural especialmente preparada para esse dia. Além da programação cultural, todo o serviço de acervo (preparo técnico, acesso online ao catálogo, reserva, disponibilização e adequação do sistema da Contemporary), estavam disponíveis aos sócios e visitantes. A equipe de atendimento estava a postos, treinada e capacitada a responder às solicitações dos visitantes.

O conceito da programação era oferecer ao público visitante uma amostra da ampla variedade de serviços que podem ser oferecidos por uma biblioteca viva.

➤ Eventos Abertura da Biblioteca Parque Villa-Lobos

Tendas pelo Parque Villa-Lobos

Como forma de atrair o público para as atividades de inauguração da BVL, cinco tendas seguindo a mesma proposta das tendas do programa Domingo no Parque foram espalhadas no entorno da biblioteca no dia 20 de dezembro. Com ações de mediação de leitura e produção de estandarte, de cada tenda saiu um cortejo de público que seguiu em direção à biblioteca para o cerimonial. Como parte da divulgação, palhaços conduziram triciclos com banners do evento chamando a atenção do público em locais distantes da biblioteca, dentro do próprio parque.

Mural de Scrapbook

Um mural com a frase: “Deixe uma mensagem para a BVL” ficou à disposição do público para que os visitantes pudessem expressar suas expectativas e sentimentos em relação à nova biblioteca. O mural continua a disposição do público na BVL para interação, a ideia é que no próximo trimestre as mensagens possam ser postadas no site da BVL.

Bexigas

Como forma de festejar e confraternizar com o público, principalmente as crianças, foram distribuídas bexigas biodegradáveis com o logo da BVL, que coloriram o ambiente.

Quadros com capa de livros para registro fotográfico

Em homenagem a escritora Ruth Rocha que participou do bate-papo Segundas Intenções, foram confeccionados dois quadros dos livros: *Marcelo, marmelo martelo* e *A menina que não era maluquinha e outras histórias*, com rosto dos personagens vazados para que o público pudesse fazer registros fotográficos colocando o seu rosto no lugar. Feliz com o resultado a autora Ruth Rocha também fez alguns registros fotográficos.

Distribuição de marcador de livro

Foram distribuídos marcadores de livros para o público, que foram produzidos com material sustentável. Marcadores de livros sempre são bem aceitos pelo público.

Cerimonial

A cerimônia de abertura contou com a presença do Governador do Estado, dos Secretários da Cultura e do Meio Ambiente, e de demais autoridades e convidados.

Banda Paralela

Dando início à programação da BVL, logo após o cerimonial, a Banda Paralela apresentou um repertório diversificado e dando destaque ao *Trenzinho do Caipira* de Heitor Villa-Lobos em homenagem ao compositor que dá nome à Biblioteca e ao Parque.

Exposição Caderno de Artista_Rubens Matuck (Meio ambiente)

Com olhar para as questões ambientais um dos destaques para o público foi a abertura da exposição de obras do desenhista, pintor e escultor Rubens Matuck: **Caderno de Artista**. A exposição com curadoria de Rosely Nakagawa ficará aberta à visitação até 01/03/2015. As obras de Rubens Matuck fazem referência a três livros de viagem: *Buriti*, *Águas Emendadas* e *Caderno de Viagem*. A exposição traz também em vitrines cadernos originais do autor que retratam sua ligação com a natureza.

Tabuleiro de Jogos. Programa permanente.

A atividade foi conduzida pelo coletivo Caravana Lúdica e trouxe réplicas de jogos de tabuleiro de diversas partes do mundo e de diferentes épocas, mostrando que a questão da sustentabilidade pode ser inserida de maneira criativa, interativa e divertida para todos os públicos. Os jogos educativos que trabalham o raciocínio lógico e a coordenação motora com suporte lúdico foram muito bem aceitos pelos participantes.

Jogo de vídeo game

Com uma sala destinada especificamente para jogos de vídeo game, nos dias 20 e 21 de dezembro, contamos com a presença de dois monitores para estimularem a participação do público. A iniciativa provocou muito movimento na sala e o destaque maior foi para os jogos de dança com participação geralmente em duplas ou grupos. Além de promover a diversão, a atividade também estimulou a interatividade entre

os visitantes. Dança, esporte, estratégia e muito mais, estiveram à disposição dos visitantes, que aproveitaram os games ao longo do dia.

Viagem Gastronômica

A oficina Viagem Gastronômica buscou no conto *Substância*, do livro *Primeiras Estórias* de Guimarães Rosa, os ingredientes ideais para esse encontro. No conto, o autor aborda o polvilho e suas fases de preparo, desde a mandioca crua ralada até a secagem. Base para preparação do pão de queijo, o polvilho foi então o ingrediente de ligação entre a leitura e a gastronomia. A atividade foi mediada por Maria Helena Caldas e ocupou uma das salas de criatividade.

Oficina Caderno de Viagem (Meio ambiente)

O artista Rubens Matuck proporcionou no dia da abertura, como parte da exposição, a oportunidade de vivenciar um pouco da sua experiência na criação de conteúdos com a oficina *Caderno de Viagem*. A proposta teve como roteiro uma visita guiada à exposição do artista, seguida de um passeio pelo parque, onde os participantes coletaram sementes e produziram um caderno de desenhos inspirados em espécies encontradas no local, finalizando com um piquenique coletivo. A atividade despertou nos participantes novas percepções sobre meio ambiente, a integração com outras pessoas e as inúmeras possibilidades de fazer arte.

Segundas Intenções. Programa permanente.

O *Segundas Intenções*, programa permanente que visa possibilitar a aproximação do público com escritores, recebeu na sua primeira edição na BVL a escritora Ruth Rocha que com sua obra e alcance literário atraiu diferentes públicos. O bate-papo mediado por Adriana Couto foi realizado na Oca, que fica no centro da biblioteca. O encontro contou com interpretação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Oficina de contação de histórias para a construção coletiva da OCA.

Mediada por João Galera e Júlia Malta, a oficina proporcionou a construção coletiva de histórias enquanto a “Oca” era tecida. A oca, que simboliza o encontro, a união e o compartilhamento, foi o cenário ideal para os mediadores e público. O barbante foi o elemento que uniu as partes da história. O constante tecer e refazer da Oca possibilitou ao participante visualizar a linha que ia unindo, transformando e refazendo narrativas a partir da interação de cada um. Adultos e crianças compartilharam vivências, desenrolaram linhas e teceram suas histórias coletiva e democraticamente.

Oficina de poesia: O despertar do poeta interior

A oficina, conduzida em duas sessões pelo jovem poeta Jonas Worcman, propôs atividades diversas de exploração do universo da palavra. Dessa experiência foi criado um poema coletivo. A atividade foi acompanhada por intérprete de LIBRAS.

Vivência Cultura Urbana – Grafite

O grafiteiro Evol, integrante do coletivo Terceiro Mundo, coordenado por Binho Ribeiro, realizou uma oficina de grafite e vivência da cultura urbana ligada ao hip-hop. A oficina contou com a presença de um dj. Os participantes tiveram oportunidade de conhecer um pouco sobre a técnica do grafite e compartilhar com outros jovens presentes questões ligadas a arte urbana.

Bichos do Mundo, com a Banda Strombólica e bonecos do Pia Fraus

Um dos destaques da programação foi o espetáculo *Bichos do Mundo*, com a *Banda Strombólica* e bonecos do *Pia Fraus*. A apresentação musical ilustrada por bonecos e números circenses com canções de variados estilos, desde rock até o frevo, também contou histórias de diversos animais, como pinguins, tubarões, macacos, bichos grandes, pequenos, carnívoros, vegetarianos, de hábitos noturnos, diurnos e muitos outros. Foi realizado no auditório e teve grande participação do público formado por famílias que se divertiram e interagiram com as intervenções circenses.

Anfitriões: Ouvir, contar e explorar – As Bachianas Brasileiras com Clã-Estúdio das Artes Cômicas.

No dia 21 de dezembro, o público que veio prestigiar o segundo dia de atividades na biblioteca teve a oportunidade de visitar o acervo da BVL acompanhada pela intervenção dos atores que se inspiraram nas figuras ilustres do “modernismo”: Heitor Villa-Lobos, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e outros, que dirigiram visitas guiadas à nova biblioteca.

Especial: Mostra Ecofalante. (Sustentabilidade).

Com o olhar voltado para as questões do meio ambiente e sustentabilidade, a programação colocou em discussão o tema de forma a apontar caminhos e buscar reflexões sobre o tema. Ao longo do dia, foi exibido um vídeo especial apresentando vinhetas de trechos de filmes produzidos em diversos países que abordam a educação ambiental e incentivam os espectadores a repensar seus próprios hábitos em relação ao planeta. Acompanhadas pelo mediador do projeto, as projeções foram realizadas em uma das salas de criatividade da BVL.

OFICINA: Artes plásticas para crianças

Para fazer uma homenagem ao artista que dá nome ao parque anexo, Candido Portinari, a proposta da oficina foi dar uma introdução às crianças, sobre as obras do pintor. Com mediação da arte educadora Renata Moura os participantes desenvolveram seus próprios trabalhos, mesclando diversas técnicas de pintura com referência ao artista.

Curso Introdução a LIBRAS. (Acessibilidade).

Mediado pela instrutora Elaine Sampaio, o curso ofereceu os primeiros contatos com LIBRAS. O curso foi oferecido para duas turmas, com duração de 6 horas cada.

Jogos Sensoriais. Programa permanente. (Acessibilidade).

Programa permanente realizado com a equipe BVL e que tem por objetivo estimular com jogos e brincadeiras as habilidades sensoriais e a memória de pessoas com e sem deficiência.

Tabuleiro de jogos. Programa permanente. (Acessibilidade).

Ministrada pelo árbitro internacional de xadrez Mauro Amaral a atividade foi bem procurada pelo público. A oficina disponibiliza também tabuleiros adaptados para pessoas com deficiência visual, abordando as técnicas e estratégias do jogo.

Hora do conto. Programa permanente. (Acessibilidade).

Nos dias 21 e 27 a Hora do Conto com a Cris Miguel e Grupo Mãos de Fada propiciou ao público interpretação em LIBRAS nas contações de histórias.

META Nº 2.2.4.1 – AÇÕES: REALIZAR CURSO

INDICADORES: CURSOS REALIZADOS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Introdução à Libras (1 encontro)	Foi apresentada a gramática da Língua Brasileira de Sinais e outros elementos linguísticos. Destinado a pessoas com conhecimentos básicos.	Total 6h	Alvo: Adulto / Pessoas com deficiência auditiva Secundário: Jovem	6	Curso
01	Introdução à Libras (1 encontro)	Foi apresentada a gramática da Língua Brasileira de Sinais e outros elementos linguísticos. Destinado a pessoas com conhecimentos básicos.	Total 6h	Alvo: Adulto / Pessoas com deficiência auditiva Secundário: Jovem	4	Curso

OFICINAS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	*Freq	Tipologia
01	Oficina de criação e contação de histórias para a construção coletiva da Oca	A oficina consistiu na construção conjunta e coletiva de histórias, enquanto a Oca, no interior da biblioteca, foi sendo revestida. O barbante foi o elemento que uniu as partes da história, criada pelo público.	Total: 2h30	Alvo: Crianças	46	Oficina / Vivência
01	Produção audiovisual	Foram apresentadas técnicas simples e divertidas de se criar animação: Stop motion, pixelation e flipbook.	Total: 8h	Alvo: Criança Secundário: Jovem	14	Oficina
01	Oficina de poesia: <i>O despertar do poeta interior</i>	De forma dinâmica, o jovem poeta Jonas Worcman propôs algumas atividades onde foram explorados o universo da palavra. Dessa experiência foi criado um poema de forma coletiva. A atividade foi acompanhada por um intérprete de Libras.	Total: 1h	Alvo: Jovem		Oficina
01	Oficina de poesia: <i>O despertar do poeta interior</i>	De forma dinâmica, o jovem poeta Jonas Worcman propôs algumas atividades onde foram explorados o universo da palavra. Dessa experiência foi criado um poema de forma coletiva. Nessa intervenção não houve interpretação de libras.	Total: 1h	Alvo: Jovem		Oficina

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	*Freq	Tipologia
01	Oficina Caderno de Viagem	A atividade propôs uma visita guiada à exposição de Rubens Matuck, seguida de um passeio pelo parque, onde os participantes foram instigados a coletar sementes e produzir um caderno de desenhos inspirados em espécies encontradas no local. Finalizando com um piquenique coletivo.	Total: 1h30	Alvo: Criança Secundário: Adulto	22	Oficina
01	Vivência Cultura Urbana – Grafite.	A oficina proporcionou aos participantes uma vivência da cultura urbana ligada ao hip-hop. Os participantes conheceram um pouco mais sobre o esse universo e finalizaram com um grafite pintado por todo o grupo.	Total: 2h	Alvo: Jovem Secundário: Adulto	32	Oficina
01	Viagem Gastronômica	Através do conto Substância, do livro <i>Primeiras estórias</i> de Guimarães Rosa a oficina abordou o polvilho e suas fases de preparo, desde a mandioca crua ralada até a secagem. Ao final, os participantes tiveram a oportunidade de degustar um dos mais apreciados quitutes brasileiros: o pão de queijo.	Total: 1h30	Alvo: Adulto Secundário: Jovem	11	Oficina
01	Videogames	O objetivo da ação foi estimular a participação do público nos mais variados jogos disponíveis e orientar quanto ao uso	Total: 16h	Alvo: Jovem Secundário: Crianças		Vivência

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	*Freq	Tipologia
		dos equipamentos. A iniciativa provocou muito movimento e os monitores incentivaram participação coletiva promovendo integração entre os grupos.				
01	Oficina Jogos de Tabuleiros	A atividade realizada pelo Coletivo Caravana Lúdica trouxe de forma sustentável réplicas de jogos de tabuleiro de diversas partes do mundo e de diferentes épocas.				

EVENTOS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Projeto Parede – Pintura por Desconstrução.	No dia 7 de dezembro a artista plástica Vera Martins deu início a sua obra que foi construída coletivamente com o público. Chicotes com fios de tecidos criados pela própria artista e molhados com tintas, serviram de instrumento para a realização do trabalho que foi finalizado pela artista. O resultado da obra esta exposto na biblioteca. Pintura da parede e tela.	Total: 5h	Alvo: Crianças Secundário: Jovens, adultos e idosos		Oficina Exposição

01	Abertura da BVL	<p>No dia 20 de dezembro, a abertura foi realizada com o cerimonial seguida da apresentação da banda Paralela que fez uma homenagem ao compositor Heitor Villa-Lobos. O público foi recebido com bexigas e convidado a deixar mensagens para a BVL no mural de scrapbook, fazer registro fotográfico com as capas de livros da Ruth Rocha e recebeu como brinde marcadores de livros. O evento proporcionou aos participantes uma mostra das diferentes atividades que deve ocorrer na biblioteca. Além de destacar o novo espaço.</p>	Total: 9h	Alvo: todos os públicos	*1.555	Evento
01	Exposição Rubens Matuck	Exposição dos Cadernos de Viagens do desenhista, pintor e escultor Rubens Matuck, com curadoria de Rosely Nakagawa.	12 dias	Alvo: todos os públicos	**	Exposição
01	Espectáculo Musical com bonecos	Banda Strombólica com bonecos do Pia Fraus	Total: 1h	Alvo: Crianças Secundário:		Apresentação
01	Mostra Ecofalante	Ao longo do dia, um vídeo especial apresentou vinhetas de trechos de filmes produzidos em diversos países, que abordam a educação ambiental e incentivam os espectadores a repensarem seus próprios hábitos e rever a relação com o planeta.	Total: 7h	Alvo: Jovem Secundário: Adulto	***	Exibição de vídeos

01	Anfitriões: Ouvir, contar e explorar – As Bachianas Brasileiras com Clá- Estúdio das Artes Cômicas.	Intervenção e visitação ao acervo da BVL Realizada por atores que se inspiraram nas figuras ilustres do “modernismo”: Heitor Villa-Lobos, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e outros. A ação se traduziu em uma experiência cênica para os primeiros visitantes da BVL.	Total: 6hs	Alvo: Todos os públicos	****	Intervenções
----	---	---	------------	-------------------------	------	--------------

* Foi considerado como número de frequência todos os visitantes que entraram na BVL no dia 20.

**A exposição Caderno de Viagem do Rubens Matuck está localizada no espaço expositivo da BVL, aberta ao público durante todo o horário funcionamento da biblioteca, não sendo possível contabilizar o público específico. A abertura da exposição foi no dia 20 de dezembro e está previsto para o dia 1º de março de 2015.

*** A mostra aberta foi aberta ao público e aconteceu na sala Criatividade não sendo possível contabilizar o número de apreciadores.

**** O número contabilizado de participantes retrata os seguidores dos cortejos nas visitas guiadas.

PROGRAMAS PERMANENTES – CRIANÇA

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Hora do Conto (6 sessões)	Contação de histórias e teatro / literatura infantil	Total: 3h	Alvo: Crianças	287	Apresentação
01	Pintando o Sete (2 sessões)	Atividades de artes plásticas.	Total: 2h	Alvo: Crianças	6	Oficina

01	Brincando e Aprendendo (2 sessões)	Intervenções artísticas e brincadeiras educativas.	Total: 2h	Alvo: Crianças	8	Recreação / oficina
01	*Bebelê (2 sessões)	Atividades lúdicas que preparam as crianças para conhecer a literatura antes mesmo de saber ler.	Total: 5h45	Alvo: Crianças	85	Oficina

* No dia 20 de dezembro – dia da abertura da BVL, o programa foi realizado durante 5 horas ininterruptas, atraindo um total de 79 participantes ao longo do dia.

PROGRAMAS PERMANENTES – JOVEM

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	*Leitura ao pé do ouvido (3 sessões)	Trechos de obras literárias	Total:13h	Alvo: Jovem Secundário: Adulto/idoso	371	Mediação de leitura
01	**Tabuleiro de Jogos (3 sessões)	Jogos educativos que trabalham o raciocínio lógico e a coordenação motora. Oficina de xadrez para iniciantes e pessoas com deficiência visual.	Total: 13h30	Alvo: Jovem Secundário: Pessoa com deficiência visual	160	Oficina
01	Clube de leitura (1 sessão)	Leitores de uma mesma obra se reúnem para trocar opiniões e críticas.	Total: 1h30	Alvo: Jovem Secundários: Adulto / Pessoa com deficiência visual	6	Mediação de leitura

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Luau BVL (1 sessão)	Apresentar aos jovens temas relacionados à música, literatura e poesia. Espaço para apresentações.	Total: 1h	Alvo: Jovem	12	Oficina

* Nos dias 20 e 21 de dezembro, fim de semana da abertura da BVL, o programa foi realizado durante 12h30, contabilizando o total de 362 abordagens.

** No dia 20/12, dia da abertura da BVL, o programa foi realizado com 15 jogos de diferentes continentes, com um total de 120 participantes, com 7h30 de duração. Já nos dias 21 e 27 apenas jogos de xadrez.

PROGRAMAS PERMANENTES – ADULTO E IDOSO

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Sarau na BVL (1 sessão)	Mesclando música, poesia, inquietação e vontade, convidados especiais e o público presente tiveram participação garantida sob o comando do grupo A.L.M.A.	Total: 2h	Alvo: Adulto / Idoso	9	Apresentação
01	Entre textos: Ler, criar e interpretar. (1 sessão)	Programa de construção literária coletiva em que o participante é mobilizado a explorar a estrutura do texto para tornar-se um leitor atento e crítico.	Total: 1h30	Alvo: Adulto / Pessoa com deficiência visual Secundário: Jovem	2	Oficina

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Leituras do cotidiano (1 sessão)	Fragmentos literários e jornalísticos - apresentação e discussão	Total:1h30	Alvo: Adulto Secundário: Jovem	3	Mediação e leitura e reflexão
01	Segundas Intenções (1 sessão)	Literatura/encontro com a escritora Ruth Rocha Mediação de Adriana Couto	Total: 1h30	Alvo: Criança Secundário: Jovem/adulto/idoso	105	Bate-papo

PROGRAMA PERMANENTE – PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	*Jogos Sensoriais (2 sessões)	Atividades em grupo para o desenvolvimento das capacidades visual, tátil, motora e memória.	Total: 7h	Alvo: Pessoas com Deficiência visual Secundário: Criança / Jovem sem deficiência	53	Oficina

* No dia 20 de dezembro – dia da abertura da BVL, o programa foi realizado durante 6h30 ininterruptas, atraindo um total de 52 participantes ao longo do dia.

META Nº 2.2.6 – AÇÕES: PROGRAMA DE EXTENSÃO DA BVL (BVL ATÉ VOCÊ)

BVL Até Você, focado em divulgar as ações da biblioteca e atender pessoas impossibilitadas de frequentar seu espaço, nesse trimestre a ação esteve focada no programa Domingo no Parque.

Domingo no Parque

Ação de incentivo à leitura realizada aos domingos no Parque Villa-Lobos que tem por objetivo fomentar a leitura e divulgar a biblioteca inaugurada em dezembro. Com a abertura da BVL o programa passou a ter também como proposta convidar o público a visitar o novo equipamento, conhecer a grade de programação cultural, acervo e serviços disponíveis.

Artistas como Lili Flor e Paulo Pixu, Grupo Girasonhos, Cia. Duo Encantado, Cia. Mappinguay, Arte Negus se apresentaram no Domingo no Parque.

As atividades incluem contações de histórias, intervenções de palhaços, apresentação de livros, gibis, e brincadeiras com foco na leitura. Desde a sua primeira ação em abril de 2014 o programa vem construindo um público fiel, composto majoritariamente por famílias. Outra parcela do público é estimulada a participação através dos cortejos que os artistas realizam pelo parque.

Resultados alcançados nas ações do BVL Até Você

1 local atendido com 11 intervenções.

Domingo no Parque 4.995

Total de participantes	4.995
-------------------------------	--------------

Domingo no Parque – Parque Villa Lobos realizado nos dias 12 e 19 de outubro, 02, 09, 16, 23 e 30 de novembro, 07, 14, 21 e 28 de dezembro.



BVL Até Você – Domingo no Parque, com Cia. Mapinguary – 02/11.



BVL Até Você – Domingo no Parque, com grupo Girasonhos – 16/11.



BVL Até Você – Domingo no Parque, com Lili Flor e Paulo Pixu – 07/12.



BVL Até Você – Domingo no Parque (momento de mediação de leitura) com Arte Negus – 23/11.

META Nº 2.2.4.1 – AÇÕES: PROGRAMA DE EXTENSÃO DA BVL (BVL ATÉ VOCÊ)

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
04	*BVL vai até você (11 visitas)	Mediação de leitura e sessões de contação de histórias.	Total: 75h	Alvo: Criança, Jovem / Adulto e Idoso	3766	Medição de leitura

* Foram realizadas 11 ações denominadas como *Domingo no Parque*, no Parque Villa-Lobos. Essa ação oferece um espaço de leitura para toda a família com ações de mediação de leitura, sessões de contação de histórias.

META Nº 3.1.1 – AÇÕES: PRODUZIR VÍDEO INSTITUCIONAL DO SISEB

**INDICADORES: VÍDEO PRODUZIDO E DISPONÍVEL NO PORTAL
APRENDER SEMPRE**

META Nº 3.1.2 – AÇÕES: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PLANO DE ADVOCACY VOLTADOS AOS DIRIGENTES CULTURAIS

INDICADORES: AÇÕES DE ADVOCACY / NEWSLETTERS

Ideias simples para cidades melhores



No caminho da roça tem cada história...

Há alguns anos, caixas-estantes de aço começaram a circular pela zona rural de Garça, fazendo paradas em fazendas, escolas e centros comunitários. E tem muita gente esperando por elas.

Se as pessoas que vivem da zona rural não conseguem chegar até a biblioteca, o jeito é levar os livros até elas. Esta foi a solução encontrada pelo pessoal da Biblioteca Pública Municipal Dr. Rafael Passos de Barros, de Garça, para facilitar o acesso aos livros para quem vive afastado da movimentação cultural da cidade.

Desde 2010, o projeto Rota da Leitura leva caixas-estantes de aço, com mais de 200 livros cada, até fazendas, sítios, escolas e outros pontos de encontro da população rural. Como o Núcleo de Apoio ao Migrante, por exemplo.

Cada caixa reúne obras de literatura brasileira e universal, livros infantis e infantojuvenis, que são muito disputados pelos moradores de todas as idades. A pessoa escolhe o livro e leva para ler em casa, depois devolve e troca por outro e assim por diante. Os livros não param de circular de mão em mão.

Com essa iniciativa, grande parte da população rural de Garça teve a oportunidade de descobrir um mundo de possibilidades e emoções por meio da leitura.

Esta é a função de uma biblioteca a serviço do cidadão: sair dos seus limites para encontrar novos leitores, facilitar a circulação do seu acervo, colocando-se ao alcance de todos.

"Frequento o projeto na biblioteca da minha comunidade em uma zona rural e é muito prático. Não preciso me deslocar até a cidade como fazia antes. Realizo pelo menos uma retirada ou devolução por semana" – testemunha Marta Faria Soares Cabasse, que aprova a iniciativa.

O investimento público foi mínimo. Com o apoio da iniciativa privada foram adquiridos algumas caixas-estantes e um acervo de menos de mil livros. Mas o reconhecimento da população atendeu foi extraordinário: o projeto de extensão divulgou a biblioteca, seus serviços gratuitos, tornando-a muito mais conhecida e visitada na sede do município.

O caminho da roça é longo, mas é da ida e volta.

Ideias simples para cidades melhores



Como atenção e um par de ouvidos podem fazer a diferença

A partir da constatação de um problema comum entre moradoras de uma comunidade, entes públicos se unem, oferecem nova forma de cuidado e mudam a vida de pessoas

Durante um pouco mais de um ano, entre março de 2011 e junho de 2012, a Biblioteca Municipal ornó Mikail e a equipe da Saúde da Família de Guarulhos trabalharam juntas para proporcionar melhorias na qualidade de vida de algumas mulheres da região.

Profissionais de saúde do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que atendiam na unidade básica de saúde Belvedere e Primavera perceberam que estavam se tornando frequentes os casos de pacientes que procuravam atendimento queixando-se de sofrimento emocional e psíquico, devido a experiências de luto e separação. Estas mulheres estavam fragilizadas e tinham dificuldades de se inserirem em espaços coletivos. Algumas até já desenvolviam doenças como depressão e síndrome do pânico.

Foi então que, por meio de parceria entre saúde e cultura, estas senhoras foram encaminhadas à biblioteca para participar, uma vez por semana, de oficinas terapêuticas:

O tratamento consistia em três fases, cada uma com um tipo de atividade: na primeira, oficina de leitura, as participantes contavam suas histórias de vida e eram lidos livros com temáticas semelhantes às apresentadas para assim auxiliá-las a tomar alguma decisão ou a resolver um problema; na segunda fase, oficina de origami, entre uma dobradura e outra as mulheres contavam um pouco de si, desejos e planos; e, a última, oficina de encadernação artesanal e colagem. Ao final, as participantes escreveram no caderno que produziram uma nova história de vida.

A iniciativa não só ofereceu novas formas de expressão e reflexão a estas mulheres, como as acolheu, estimulou-as a conhecerem-se e a interagirem. A autoestima aumentou, muitas voltaram a trabalhar e a biblioteca passou a ser um local de referência a elas.

Ideias simples para cidades melhores



Usando a internet a favor

Parceria oferece ferramenta de aprendizado e estimula professores a desenvolver trabalho diferenciado com alunos

Diz a Unesco: "está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os estudantes alcançam níveis mais elevados de de compreensão e interpretação da leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação."

Este foi o mote para que a Biblioteca Municipal Poeta Paulo Bonfim, em Itanhaém (SP), em parceria com a Prefeitura, implementasse o "Formando Gente", programa de educação a distância cujo objetivo é oferecer ferramentas para o desenvolvimento profissional de professores da rede de educação da cidade.

usando internet, computadores e o recurso da educação a distância, que democratiza o acesso ao conhecimento e expande as possibilidades de aprendizagem, os cursos oferecidos incentivam a reflexão sobre como inserir a prática de leitura na sala de aula e assim formar alunos leitores e críticos, e organizar as bibliotecas das escolas para atender esse novo público.

"O livro mais emocionante que li foi A menina que roubava livros. chorei muito na cena em que, na casa do prefeito, ela vê pela primeira vez uma biblioteca e, maravilhada, pede para tocar nos livros. Essa impressão eu também tive quando fui junto com meus colegas de classe e minha professora visitar a biblioteca da escola... nunca tinha visto tantos livros juntos. Desde então não parei mais de ler. Leio porque aprendi com minha mãe e meus professores a descobrir o prazer da leitura!"; comentou uma das alunas beneficiadas pelos aprendizados de sua professora.

Ideias simples para cidades melhores



Entender ouvindo

Um projeto que alia sensibilidade e voluntariado promove a inclusão de pessoas com deficiência visual em Guarulhos

Aumentar o acesso da comunidade com deficiência visual às mais diversas manifestações artísticas e de lazer, a fim de enriquecer a vida cultural destas pessoas. É isso que move o Projeto Clarear, iniciativa criada em 2011 na Biblioteca Monteiro Lobato de Guarulhos (SP).

O espaço já contava com serviços como copistas em braille, cursos de linguagem braille e empréstimos de livros e audiobooks, mas não era o bastante. Muitos cidadãos continuavam alheios a atrações do cinema, teatro, TV e futebol, a ponto de perguntar e tirar dúvidas durante um filme ou outros espetáculos.

Graças à sensibilidade de algumas pessoas da biblioteca, foi reunido e capacitado um grupo de voluntários orientadores que faziam a descrição detalhada não apenas de textos e imagens de livros, mas de pinturas e outras artes que comumente exploram mais o visual.

Com esse recurso de acessibilidade, chamado de audiodescrição, a biblioteca passou a exibir sessões de cinema e a organizar encenações teatrais. Os cegos passaram a não só entender superficialmente a história, mas a conhecer detalhes importantes como cenários, figurinos, expressões faciais, linguagem corporal, o momento exato de entrada e saída de personagens em cena, bem como outros tipos de ação presentes na televisão, em museus e exposições.

"Há muito tempo não acompanhava nada de TV e cinema por causa da minha deficiência visual, mas agora, com a audiodescrição do Clarear me sinto tão estimulado que já tenho até uma lista de filmes que quero assistir", revela

Castello Hanssen, 71 anos, jornalista aposentado e frequentador da biblioteca. Mais do que um programa para usuários da biblioteca, o projeto Clarear é um instrumento de inclusão social que beneficia uma parcela importante da comunidade de Guarulhos. A parceria entre a biblioteca e voluntários promove o bem-estar de muitos sem qualquer custo adicional para a municipalidade.

META Nº 3.2.1 / 3.2.2 – AÇÕES: EFETUAR A ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS PARA OS ACERVOS DAS BIBLIOTECAS E SALAS DE LEITURA

INDICADORES: QUANTIDADE DE ITENS ARRECADADOS

REALIZAR DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO ARRECADADO POR MEIO DE DOAÇÕES

ENTRADA DE MATERIAL		
OUTUBRO	12.932	PUBLICAÇÕES
NOVEMBRO	22.597	PUBLICAÇÕES
DEZEMBRO	4.267	PUBLICAÇÕES
CAPTAÇÃO TOTAL	39.796	PUBLICAÇÕES

Síntese dos atendimentos realizados

- 67 bibliotecas públicas municipais atendidas localizadas em 59 municípios
 - 33.830 publicações doadas para bibliotecas públicas municipais
- 2 salas de leitura atendidas em 2 municípios
 - 751 publicações doadas para salas de leitura

Municípios atendidos

	MUNICÍPIOS	RA	MÊS	QTD	BIBLIOTECA
1	Adamantina	10a.	DEZ	606	Biblioteca Pública Municipal
2	Águas de Lindóia	5a.	DEZ	458	Biblioteca Pública Municipal
3	Araçoiaba da Serra	4a.	NOV	360	Biblioteca Pública Municipal
4	Areias	3a.	NOV	579	Biblioteca Pública Municipal
5	Ariranha	8a.	OUT	529	Biblioteca Pública Municipal
6	Batatais	14a.	DEZ	667	Biblioteca Pública Municipal
7	Birigui	9a.	OUT	519	Biblioteca Pública Municipal
8	Bofete	4a.	NOV	630	Biblioteca Pública Municipal
9	Caçapava	3a.	NOV	360	Biblioteca Pública Municipal
10	Cafelândia	7a.	OUT	490	Biblioteca Pública Municipal
11	Chavantes	11a.	OUT	426	Biblioteca Pública Municipal
12	Cruzália	11a.	OUT	510	Biblioteca Pública Municipal
13	Cubatão	2a.	NOV	1254	Biblioteca Pública Municipal
14	Diadema	RM	OUT	661	Biblioteca Pública Municipal

15	Espírito Santo do Pinhal	5a.	DEZ	501	Biblioteca Pública Municipal
16	Florida Paulista	10a.	OUT	646	Biblioteca Pública Municipal
17	Francisco Morato	RM	NOV	660	Biblioteca Pública Municipal
18	Garça	11a.	DEZ	228	Biblioteca Pública Municipal
19	Gavião Peixoto	12a.	OUT	446	Biblioteca Pública Municipal
20	Guará	14a.	OUT	500	Biblioteca Pública Municipal
21	Guareí	4a.	DEZ	594	Biblioteca Pública Municipal
22	Guariba	6a.	OUT	485	Biblioteca Pública Municipal
23	Guariba	6a.	NOV	592	Biblioteca Pública Municipal
24	Ilha Solteira	9a.	DEZ	552	Biblioteca Pública Municipal
25	Ipiguá	8a.	NOV	360	Biblioteca Pública Municipal
26	Iporanga	4a.	OUT	715	Biblioteca Pública Municipal
27	Ipuã	8a.	DEZ	425	Biblioteca Pública Municipal
28	Itararé	4a.	OUT	684	Biblioteca Pública Municipal
29	Itariri	1a.	OUT	409	Biblioteca Pública Municipal
30	Itatinga	4a.	OUT	836	Biblioteca Pública Municipal
31	Jundiá	5a.	NOV	560	Biblioteca Pública Municipal
32	Lins	7a.	OUT	537	Biblioteca Pública Municipal
33	Lorena	3a.	OUT	490	Biblioteca Pública Municipal
34	Miguelópolis	14a.	DEZ	458	Biblioteca Pública Municipal
35	Miracatu	1a.	DEZ	650	Biblioteca Pública Municipal
36	Mirante do Paranapanema	10a.	OUT	500	Biblioteca Pública Municipal
37	Morro Agudo	14a.	OUT	528	Biblioteca Pública Municipal
38	Narandia	10a.	OUT	722	Biblioteca Pública Municipal
39	Nova Luziânia	9a.	OUT	754	Biblioteca Pública Municipal
40	Ourinhos	11a.	OUT	261	Biblioteca Pública Municipal
41			OUT	492	Biblioteca Pública Municipal
42	Panorama	10a.	OUT	447	Biblioteca Pública Municipal
43	Parapuã	11a.	OUT	538	Biblioteca Pública Municipal
44	Patrocínio Paulista	14a.	OUT	594	Biblioteca Pública Municipal
45	Piracaia	5a.	NOV	369	Biblioteca Pública Municipal
46	Potim	3a.	NOV	449	Biblioteca Pública Municipal
47	Promissão	7a.	OUT	450	Biblioteca Pública Municipal
48	Registro	1a.	NOV	484	Biblioteca Pública Municipal
49	Rivesul	4a.	NOV	481	Biblioteca Pública Municipal
50	Rubinéia	8a.	OUT	504	Biblioteca Pública Municipal
51	Santa Cruz da Esperança	6a.	OUT	555	Biblioteca Pública Municipal
52	Santa Gertrudes	5a.	NOV	569	Biblioteca Pública Municipal
53	Santana do Parnaíba	RM	OUT	791	Biblioteca Pública Municipal

54	São José dos Campos	3a.	OUT	508	Biblioteca Pública Municipal
55		RM	OUT	458	Biblioteca Pública Municipal
56	São Paulo	RM	OUT	491	BSP / Estantes da ZN
57		RM	OUT	396	BSP / Dia "Z"
58		RM	NOV	100	Projeto Praler
59		RM	NOV	114	Projeto Praler
60		RM	DEZ	20	Grupo de Difusão
61		RM	DEZ	200	Sistema Municipal de Bibliotecas
62	São Vicente	2a.	OUT	490	Biblioteca Pública Municipal
63	Sarapuí	4a.	OUT	658	Biblioteca Pública Municipal
64	Sete Barras	1a.	DEZ	212	Biblioteca Pública Municipal
65	Tuiuti	5a.	OUT	474	Biblioteca Pública Municipal
66	Tupã	11a.	OUT	275	Biblioteca Pública Municipal
67	Valinhos	5a.	NOV	569	Biblioteca Pública Municipal
TOTAL				34.581	

REGIÃO ADMINISTRATIVA (RA)

RM	Grande São Paulo		
1ª	Registro	8ª	São José do Rio Preto
2ª	Baixada Santista	9ª	Araçatuba
3ª	São José dos Campos	10ª	Presidente prudente
4ª	Sorocaba	11ª	Marília
5ª	Campinas	12ª	Central
6ª	Ribeirão preto	13ª	Barretos
7ª	Bauru	14ª	Franca

Salas de leitura atendidas

Foram atendidas **2** salas de leitura, entre ONGs, centros comunitários, penitenciárias, etc., que receberam **751** exemplares.

	NOME DA INSTITUIÇÃO/PROJETO	MUNICÍPIO	QTD.
1	FUNAP	Bernardino de Campos	125
2	FUNAP	Taquarituba	626
TOTAL			751

META Nº 3.3.1 – AÇÕES: REALIZAR A OPERAÇÃO DO PORTAL DE DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

INDICADORES: VISITAS AO PORTAL

Visitas ao portal – 4º trimestre 2014: 12.565 (relatório Google Analytics)

O **Portal Aprender Sempre** foi criado para os profissionais do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) encontrarem oportunidades para seu aprimoramento pessoal e profissional, por meio de oficinas, cursos, eventos, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura.

O Portal Aprender Sempre reúne:

- Leituras recomendadas e links com conteúdos de materiais produzidos na área, incluindo as publicações do SisEB como o Notas de Bibliotecas e o Jornal Espalhafatos;
- Notícias sobre os principais eventos de biblioteconomia no Brasil;
- Banco de dados das bibliotecas do Estado de São Paulo cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas;
- Programação / calendário e espaço para inscrições em palestras, cursos e oficinas de capacitação, oferecidos pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas;
- Editais da área de bibliotecas;
- Apresentações e material didático das capacitações realizadas pelo SisEB.

Observações:

Foram desenvolvidas estratégias de comunicação para incrementar o número de visitas, ampliar os serviços e melhorar a navegabilidade. Durante os 3º e 4º trimestres a divulgação e as inscrições do 7º Seminário Internacional de Biblioteca Públicas e Comunitárias e do curso EAD do SisEB “Ação Cultural em Bibliotecas”, impulsionaram significativamente o número de visitas / visualização de página, justificando assim a diferença em relação aos outros trimestres.

Disponível no endereço: <http://www.aprendersempre.org.br>

Visão geral do público-alvo

1 de out de 2014 - 17 de dez de 2014

Todas as sessões
100,00%

+ Adicionar segmento

Visão geral

Visualizações de página



Sessões
4.677



Usuários
3.272



Visualizações de página
12.565



Páginas / sessão
2,69



Duração média da sessão
00:02:47



Taxa de rejeição
51,14%

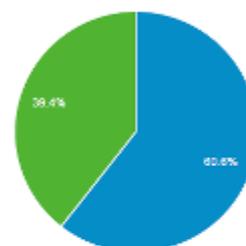


Porcentagem de novas sessões

60,51%



New Visitor Returning Visitor



Idioma	Sessões	Porcentagem de Sessões
1. pt-br	4.307	94,01%
2. en-us	94	2,01%
3. pt-pt	46	0,98%
4. en	26	0,56%
5. it-it	21	0,45%
6. ru	14	0,30%
7. es-es	13	0,28%
8. es	9	0,19%
9. c	8	0,17%
10. en-gb	7	0,15%

META 3.3.2 – AÇÕES: PROMOVER A AGENDA DE CURSOS, OFICINAS, PALESTRAS E EVENTOS PRESENCIAIS E/OU À DISTÂNCIA.

INDICADORES: QUANTIDADE DE SESSÕES DE CAPACITAÇÕES

Qt d	Data	Município /Local	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq	Tipologia
1/5	6/10	São Paulo / EAD	Adriana Ferrari, Conceição Medeiros, Henrique Ferreira, Maraléia Menezes, Márcia de Grandi e Sueli Nemen	Ação Cultural em Bibliotecas	68h	SisEB	36	Curso na modalidade de EAD
2/5	8/10	Suzano / Biblioteca Municipal	Andréa Maria Nogueira	Mediação de leitura: ler entre linhas...	6h	SisEB	45	Oficina
3/5	13/10	São Paulo / BSP	César Tadeu Obeid	Contação de histórias: o barbante e a rima	6h	SisEB	29	Oficina
4/5	20/10	São Paulo / BSP	Margaret Alves Antunes	Pequenos reparos em material bibliográfico	7h	SisEB	38	Oficina
5/5	5/11	Barueri / Biblioteca Municipal	Adriana Maria de Souza	Serviços de informação ao cliente: do atendimento presencial ao virtual	6h	SisEB	34	Oficina
TOTAL					93h		182	

QUADRO COMPARATIVO ENTRE O NÚMERO DE INSCRITOS, PRESENTES E A TAXA DE COMPARECIMENTO

CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS						
CAPACITAÇÃO	MUNICÍPIO SEDIANTE	DATA	MINISTRANTE	Nº DE INSCRITOS	Nº DE ALUNOS	TAXA DE COMPAREC.
Oficina - Mediação de leitura: ler entre linhas...	Suzano	8/10	Andréa Maria Nogueira	80	45	56%
Oficina - Contação de histórias: o barbante e a rima	São Paulo	13/10	César Obeid	73	29	40%
Oficina - Pequenos reparos em material bibliográfico	São Paulo	20/10	Margaret Alves Antunes	58	38	66%
Oficina - Serviços de informação ao cliente: do atendimento presencial ao virtual	Barueri	5/11	Adriana Maria de Souza	48	34	71%

Como mencionado em outros relatórios, a equipe tem buscado investigar variáveis que podem afetar a relação entre a inscrição e o comparecimento nas

capacitações. Um elemento já percebido é que capacitações em São Paulo, tendem a ter uma taxa de comparecimento mais baixa do que no interior. Neste trimestre, a capacitação de Margaret Alves Antunes não seguiu essa tendência, tendo taxa de comparecimento de 66%, por causa do tema. A equipe tem estudado de forma mais sistemática a relação entre os temas e as taxas de comparecimento, em breve poderemos apresentar reflexões sobre isso.

CAPACITAÇÃO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)							
CAPACITAÇÃO	MÓDULO	TURMA	DATA DE INÍCIO E TÉRMINO	TUTOR(A)	Nº DE INSCR.	Nº DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O MÓDULO	TAXA DE ADESÃO
Curso: Ação Cultural em Bibliotecas	Módulo 0 – Introdução ao curso	outubro-novembro /2014	de 6 a 12/10	Henrique Ferreira	50	43	86%
	Módulo 1 – Biblioteca Pública: do que estamos falando		de 13 a 26/10	Conceição Medeiros	50	45	90%
	Módulo 2 – Você na sua biblioteca e na sua comunidade		de 27/10 a 9/11	Sueli Nemen	50	42	84%
	Módulo 3 – Ação cultural		de 10 a 23/11	Maraléia Menezes	50	40	80%
	Módulo 4 – Partindo para a ação		de 24/11 a 7/12	Márcia de Grandi	50	39	78%
	Total (alunos que concluíram todos os módulos)			De 6/10 a 7/12		50	36

Os dados sobre a adesão ao Curso EAD mostram que os participantes estiveram mais presentes nos primeiros módulos e que, à medida em que avançava o curso, parte deles deixava de completar os módulos. Esse movimento de evasão é um desafio presente na área EAD como um todo, sendo a taxa de 78% de conclusão do último módulo, uma taxa muito alta para essa realidade. O Instituto Fonte, por exemplo, nosso parceiro nas atividades de avaliação, também tem realizado cursos à distância gratuitos e sua taxa de conclusão é cerca de 35%.

QUADRO COMPARATIVO – MÉDIAS

CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS														
CAPACITAÇÃO	MUNI. C. SED.	MINISTRANTE	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
Oficina - Mediação de leitura: ler entre linhas...	Suzano	Andréa Maria Nogueira	3,59	3,47	3,85	3,9	3,76	4	3,87	3,9	3,64	3,62	3,83	3,78
Oficina - Contação de histórias: o barbante e a rima	São Paulo	César Obeid	3,55	2,98	3,68	3,67	3,43	3,5	3,59	3,32	3,14	3,15	3,36	3,27
Oficina - Pequenos reparos em material bibliográfico	São Paulo	Margaret Alves Antunes	3,8	3,8	3,77	3,77	3,68	3,63	3,57	3,46	3,11	3,4	3,43	3,54
Oficina - Serviços de informação ao cliente: do atendimento presencial ao virtual	Barueri	Adriana Maria de Souza	3,33	3,25	3,65	3,63	3,59	3,94	3,82	3,88	3,53	3,47	3,67	3,76

Legenda:

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 - Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

De modo geral, os participantes avaliam especialmente bem o palestrante. A satisfação com as instalações varia muito, possivelmente do que o parceiro oferece.

CAPACITAÇÃO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)															
CURSO / MÓDULO	TUTOR (A)	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5
Curso: Ação Cultural em Bibliotecas Módulo 0 – Introdução ao curso	Henrique Ferreira	3,3	3,2	3,6	3,5	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5	3,6	3,5	3,5	3,6	3,8
Curso: Ação Cultural em Bibliotecas Módulo 1 – Biblioteca Pública: do que estamos falando	Conceição Medeiros	3,4	3,4	3,5	3,4	3,5	3,6	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,6	3,7
Curso: Ação Cultural em Bibliotecas Módulo 2 – Você na sua biblioteca e na sua comunidade	Sueli Nemen	3,6	3,6	3,7	3,5	3,6	3,7	3,8	3,5	3,6	3,7	3,7	3,6	3,7	3,9
Curso: Ação Cultural em Bibliotecas Módulo 3 – Ação cultural	Maraléia Menezes	3,7	3,6	3,5	3,7	3,7	3,8	3,8	3,7	3,7	3,8	3,7	3,8	3,8	3,8
Curso: Ação Cultural em Bibliotecas Módulo 4 – Partindo para a ação	Márcia de Grandi	3,5	3,6	3,5	3,6	3,5	3,7	3,7	3,6	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,8

Legenda:

- 3.1 Os fóruns funcionaram adequadamente
- 3.2 A seção para subir o trabalho funcionou de forma eficiente
- 3.3 Os documentos (apresentações, vídeos e leituras) do módulo puderam ser consultados com facilidade
- 3.4 A estrutura e o desenvolvimento do trabalho individual prático favoreceram os aprendizados do módulo
- 3.5 Em termos gerais, a plataforma web funcionou corretamente
- 4.1 Os conteúdos foram de qualidade
- 4.2 Os conteúdos foram relevantes para o meu trabalho / dia-a-dia
- 4.3 A metodologia de ensino foi adequada para minha aprendizagem
- 4.4 O material de estudo (sugestões dos tutores e bibliografia) foi útil para minha aprendizagem
- 5.1 Demonstrou domínio dos temas vinculados ao módulo (informações, orientações, programas, etc.)
- 5.2 Respondeu minhas consultas oportunamente
- 5.3 As respostas do (a) tutor (a) foram úteis para o desenvolvimento das atividades do curso
- 5.4 Mostrou compromisso e interesse durante o módulo

5.5 Manteve um trato respeitoso com os participantes do curso

Análise das tabulações: No 3º trimestre, a equipe construiu, junto com a consultoria do Instituto Fonte, um novo indicador a ser observado nas capacitações, que diz respeito à taxa de comparecimento / adesão (proporção de presenças em relação ao número de inscritos), pois observa que muitas pessoas se inscrevem, mas não comparecem / concluem a formação, havendo desperdício de vagas.

Novamente, os dados sugerem que as capacitações presenciais no município de São Paulo têm taxas mais baixas de comparecimento em relação aos demais.

O primeiro curso gratuito na modalidade de ensino a distância (EAD) lançado pelo SisEB, teve uma taxa de desistência de 28%, ficando muito próximo da média de 25% dos cursos pagos ofertados pelo mercado.

Justificava – cumprimento da meta: No 1º trimestre, por questões de agendamento com cidades interessadas em receber as capacitações e os trâmites para contratação de profissionais, foram realizadas 8 das 9 ações previstas.

No 2º trimestre, 13 capacitações corresponderam ao planejado, uma foi a recuperação da capacitação faltante do 1º trimestre e 3 previstas para o 4º trimestre foram antecipadas. Assim, no 2º trimestre, excedemos a meta. Isso aconteceu em função da realização da oficina “Pequenos reparos em material bibliográfico” nos municípios de Itanhaém, São Paulo e Pindamonhangaba nos dias 22 de maio, 2 e 5 de junho, respectivamente. A ministrante, Sra. Margaret Alves Antunes, solicitou por e-mail a antecipação das oficinas que estavam agendadas para o 4º trimestre. A justificativa foi a antecipação de sua licença-prêmio do 4º para o 2º trimestre.

No 3º trimestre, novamente excedemos a meta. Das 15 ações executadas, 14 correspondem ao planejado e uma foi antecipada do 4º trimestre, por questão estratégica. Isso aconteceu porque incluímos na programação a palestra “Bibliotecas mudam vidas”, ministrada por Barbara Stripling, ex-presidente da Associação Americana de Bibliotecas, que estava em visita ao Brasil. Em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos, o evento aconteceu na cidade de São Paulo (Biblioteca de São Paulo) no dia 22 de setembro, das 14 às 16 horas.

Assim, no 4º trimestre foram realizadas as 5 capacitações restantes das 9 oficinas previstas, sendo que uma delas é o primeiro curso de ensino a distância do SisEB – “Ação Cultural em Bibliotecas”, realizado de 6 de outubro a 7 de dezembro de 2014, com carga horária de 68 horas.

[1] OFICINA – MEDIAÇÃO DE LEITURA: LER ENTRE LINHAS...

Dinamizadora: Andréa Maria Nogueira

Datas: 8 de outubro de 2014

Horário: das 10 às 17 horas

Município / Local: Suzano – Biblioteca Pública Municipal “Profª Maria Eliza de Azevedo Cintra” [Av. Benjamin Constant, 682, Suzano/SP]

Ementa

Orientação técnica – teoria e prática – para instrumentalizar o mediador de leitura com a contação de histórias a desempenhar com propriedade sua tarefa de incentivar e aguçar o gosto pela leitura com criatividade.

Objetivo

Incentivar a leitura, o compartilhar de histórias, utilizando-se dos recursos contidos na “maleta encantada” (livros, tecidos, jogos, etc.), proporcionando o exercício da criatividade, comunicação e integração do grupo familiarizando-os na atividade da contação de histórias, da narrativa lúdica, da expressão corporal e uso da voz.

Conteúdo programático

- Livros infantojuvenis, objetos cênicos de acordo com as histórias escolhidas, jogos de cartas e tabuleiro.
- Exposição do critério de escolha dos livros e dos recursos para sua apresentação, como calendário escolar, acontecimentos de impacto, momentos de reflexão, motes de conversa, etc., bem como dos recursos cênicos, de interpretação, impostação de voz, jogos e brincadeiras para a narrativa escolhida.

Metodologia

Parte expositiva com “diálogo” com o público na construção da narrativa e/ou nas atividades cênicas (utilização dos objetos, relação deles com as histórias, jogos e brincadeiras). Estudo e detalhamento das histórias e suas aplicações com a construção pelo grupo.

Andréa Nogueira é Especialista em Educação Lúdica pelo ISE Vera Cruz. Desde 2010 é mediadora de leitura pelo Projeto “Entre na Roda” da Fundação Volkswagen. É agente do Brincar pelo IPA (*Internacional Play Association*). Desde 2005 é contadora de histórias voluntária no Hospital do Câncer de São Paulo pela Associação Viva e Deixe Viver.

	SUZANO (8/10)
Nº de inscrições	80
Nº de participantes	45
Taxa de comparecimento	56%
Nº de amostras	41

Legenda:

1.1 – Localização

1.2 – Instalações

2.1 – Facilidade para inscrição

2.2 – Cordialidade da equipe

- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
3.1 – Avaliação do palestrante
3.2 – Conteúdo apresentado
3.3 – Metodologia
3.4 – Carga horária
3.5 – Material de apoio
4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

OFICINA: MEDIAÇÃO DE LEITURA; LER, ENTRE LINHAS...												
SUZANO - 8 DE OUTUBRO DE 2014												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
ÓTIMO	61%	51%	85%	85%	71%	100%	83%	85%	59%	66%	80%	71%
BOM	37%	37%	15%	10%	22%	0%	12%	10%	32%	24%	17%	20%
REGULAR	2%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	5%	5%	0%	10%
RUIM	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
NÃO HOUE RESPOSTA	0%	7%	0%	5%	7%	0%	5%	0%	5%	5%	2%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	7
Demais profissionais de biblioteca	15
Educadores	7
Outros	16
TOTAL	45

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Arujá	1
2	Ferraz de Vasconcelos	3
3	Guararema	6
4	Itaquaquecetuba	1
5	Mauá	2
6	Mogi das Cruzes	2
7	Pirassununga	3
8	Poá	2
9	Ribeirão Pires	1
10	São Bernardo do Campo	1
11	São Paulo	8
12	Suzano	15
	TOTAL	45

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	9
Prefeitura Municipal	14
Escola	11
Universidade	5
Outros	6
TOTAL	45



Oficina – Mediação de leitura: ler entre linhas... – Suzano – 8 de outubro de 2014

[2] OFICINA – CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: O BARBANTE E A RIMA

Dinamizador: César Tadeu Obeid

Data: 13 de outubro de 2014

Horário: das 10 às 17 horas

Município / Local: São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

Conteúdo

- Mitologia primitiva;
- Figuras de barbante em comunidades tradicionais;
- Poesia rimada e metrificada;
- A contação de histórias.

Metodologia

- Dinâmicas de apresentação do grupo;
- Exposição oral das figuras de barbante;
- Exposição oral das formas fixas de poesia;
- Exercícios de construção de estrofes;
- Exercícios de contação de histórias;
- Dinâmicas de construção de figuras de barbante;
- O grupo conta os seus poemas ilustrados com as figuras.

César Obeid é escritor, palestrante, educador e contador de histórias. Participa de bienais do livro, seminários, encontros com leitores e mesas de debate por todo o país. Frequentemente escreve matérias e artigos para jornais e revistas e atua em gravações de programas de rádio e TV sobre leitura, literatura, poesia e cultura popular. É autor dos livros O cachorro do menino, No país das bexigas, Minhas rimas de cordel, O anel da tartaruga e Criança poeta, entre outros.

SÃO PAULO (13/10)	
Nº de inscrições	73
Nº de participantes	29
Taxa de comparecimento	40%
Nº de amostras	22

Legenda:

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

OFICINA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: O BARBANTE E A RIMA												
SÃO PAULO - 13 DE OUTUBRO DE 2014												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
ÓTIMO	59%	64%	64%	68%	59%	73%	68%	45%	50%	27%	55%	41%
BOM	36%	23%	36%	23%	27%	9%	23%	41%	32%	50%	27%	41%
REGULAR	5%	0%	0%	5%	5%	14%	9%	14%	18%	14%	14%	18%
RUIM	0%	0%	0%	0%	5%	5%	0%	0%	0%	0%	5%	0%
NÃO HOUE RESPOSTA	0%	14%	0%	5%	5%	0%	0%	0%	0%	9%	0%	0%

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	4
Demais profissionais de biblioteca	13
Educadores	1
Outros	11
TOTAL	29

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Alambari	1
2	Arujá	4
3	Barueri	6
4	Diadema	1
5	Embu Guaçu	1
6	Garça	1
7	Itapevi	1

8	Jandira	2
9	Pirassununga	3
10	Santos	2
11	São Bento do Sapucaí	1
12	São Paulo	4
13	São Roque	1
14	Taboão da Serra	1
	TOTAL	29

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	10
Prefeitura Municipal	9
Escola	2
Universidade	2
Outros	6
TOTAL	29



Oficina – Contaçon de histórias: o barbante e a rima – São Paulo - BSP – 13 de outubro de 2014

[3] OFICINA – PEQUENOS REPAROS EM MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Dinamizadora: Margaret Alves Antunes

Data: 20 de outubro de 2014

Horário: das 9 às 17 horas

Município / Local: São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

Conteúdos

Teórico

- Conceitos básicos;
- O que reparar;
- Causas de deterioração de acervos;

- Partes do livro;
- Danos mais frequentes em bibliotecas.

Prático

Reparos em obras, com análise do dano, tipo de reparo a ser feito, material necessário. Nessa atividade serão destacados os danos mais comuns em obras de grande circulação. Os participantes poderão trazer alguns materiais de suas bibliotecas, para análise, indicação do tipo de reparo a ser feito e eventual execução.

Recomendações e conclusão.

Margaret Alves Antunes é bibliotecária, atuou no Setor de Conservação da Biblioteca Mario de Andrade em São Paulo e foi coordenadora da rede de bibliotecas da UNESP (2005-2008). É autora do livro “Pequenos reparos em material bibliográfico”, publicado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, na Série Notas de Biblioteca.

SÃO PAULO (20/10)	
Nº de inscrições	58
Nº de participantes	38
Taxa de comparecimento	66%
Nº de amostras	35

Legenda:

- 1.1 – Localização
 1.2 – Instalações
 2.1 – Facilidade para inscrição
 2.2 – Cordialidade da equipe
 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
 3.1 – Avaliação do palestrante
 3.2 – Conteúdo apresentado
 3.3 – Metodologia
 3.4 – Carga horária
 3.5 – Material de apoio
 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

OFICINA: PEQUENOS REPAROS EM MATERIAL BIBLIOGRAFICO												
SÃO PAULO - 20 DE OUTUBRO DE 2014												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
ÓTIMO	80%	80%	80%	77%	71%	71%	66%	57%	34%	51%	60%	66%
BOM	20%	20%	17%	23%	23%	23%	26%	34%	46%	37%	26%	34%
REGULAR	0%	0%	3%	0%	3%	6%	9%	6%	17%	11%	11%	0%
RUIM	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	3%	0%	3%	0%
NÃO HOVE RESPOSTA	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	10
Demais profissionais de biblioteca	17
Educadores	1
Outros	10

TOTAL | 38

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Caçapava	2
2	Campinas	1
3	Cosmorama	1
4	Embu Guaçu	1
5	Itapeva	1
6	Limeira	1
7	Mairiporã	1
8	Mauá	1
9	Pirassununga	2
10	Praia Grande	7
11	Santo André	1
12	São Caetano do Sul	1
13	São Paulo	17
14	Taboão da Serra	1
	TOTAL	38

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	15
Prefeitura Municipal	5
Escola	5
Universidade	6
Outros	7
TOTAL	38



Oficina: Pequenos reparos em material bibliográfico – São Paulo - BSP – 20 de outubro de 2014

[4] OFICINA – SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CLIENTE: DO ATENDIMENTO PRESENCIAL AO VIRTUAL

Dinamizadora: Adriana Maria de Souza

Data: 5 de novembro de 2014

Horário: das 10 às 17 horas

Município / Local: Barueri - Biblioteca Pública Municipal “Luiz Fernandes”
[Rua Paraná, 240, Nova Aldeinha, Barueri/SP]

Objetivos:

Transmitir conhecimentos e habilidades para prestação de serviços de informação com alto padrão de excelência, assegurando o contínuo aprimoramento das equipes e a satisfação dos usuários, visando obter a difusão das boas práticas nas comunidades vinculadas às bibliotecas públicas.

Justificativas:

O intenso desenvolvimento tecnológico, o aumento da velocidade de comunicação e a agressiva competição do mercado fizeram surgir um novo tipo de cliente, muito mais exigente e questionador, independentemente da natureza, do porte ou do tipo de serviço oferecido pelas organizações.

De forma prática e didática, essa oficina apresenta possíveis soluções para atender as demandas do cidadão/consumidor de hoje por meio de serviços de informação em vários níveis e diferentes plataformas.

Adriana Maria de Souza é Mestre em Ciências da Informação pela ECA/USP. Pós-graduada em Gerência de Sistemas e Serviços de Informação. Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Docente da FESPSP, no curso de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. É consultora e palestrante em Serviços de Informação para bibliotecas.

BARUERI (5/11)	
Nº de inscrições	48
Nº de participantes	34
Taxa de comparecimento	71%
Nº de amostras	18

Legenda:

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

OFICINA: SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CLIENTE: DO ATENDIMENTO PRESENCIAL AO VIRTUAL												
BARUERI - 5 DE NOVEMBRO DE 2014												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
ÓTIMO	33%	28%	61%	56%	61%	94%	78%	83%	50%	50%	67%	72%
BOM	67%	56%	33%	33%	33%	6%	17%	11%	44%	39%	33%	22%
REGULAR	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	0%

RUIM	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
NÃO HOUE RESPOSTA	0%	11%	6%	11%	6%	0%	6%	6%	6%	6%	0%	6%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	3
Demais profissionais de biblioteca	27
Educadores	-
Outros	4
TOTAL	34

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Barueri	30
2	Jandira	3
3	São Paulo	1
	TOTAL	34

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	12
Prefeitura Municipal	17
Escola	-
Universidade	4
Outros	1
TOTAL	34



Oficina – Serviços de informação ao cliente: do atendimento presencial ao virtual – Barueri – 5 de novembro de 2014

[5] CURSO (ENSINO A DISTÂNCIA) – AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS

Dinamizadores: Henrique Ferreira, Conceição Medeiros, Sueli Nemen, Maraléia Menezes e Márcia de Grandi

Turma: outubro – novembro/2014

Data: de 6 de outubro a 7 de dezembro de 2014

Carga horária: 68 horas

EAD SISEB – TURMA OUT-NOV/2014	
Nº de inscrições	451
Nº de inscrições habilitadas	223
Nº de inscrições selecionadas	50
Nº de alunos que concluíram todos os módulos	36

Legenda:

- 3.1 Os fóruns funcionaram adequadamente
- 3.2 A seção para subir o trabalho funcionou de forma eficiente
- 3.3 Os documentos (apresentações, vídeos e leituras) do módulo puderam ser consultados com facilidade
- 3.4 A estrutura e o desenvolvimento do trabalho individual prático favoreceram os aprendizados do módulo
- 3.5 Em termos gerais, a plataforma web funcionou corretamente
- 4.1 Os conteúdos foram de qualidade
- 4.2 Os conteúdos foram relevantes para o meu trabalho / dia-a-dia
- 4.3 A metodologia de ensino foi adequada para minha aprendizagem
- 4.4 O material de estudo (sugestões dos tutores e bibliografia) foi útil para minha aprendizagem
- 5.1 Demonstrou domínio dos temas vinculados ao módulo (informações, orientações, programas, etc.)
- 5.2 Respondeu minhas consultas oportunamente
- 5.3 As respostas do (a) tutor (a) foram úteis para o desenvolvimento das atividades do curso
- 5.4 Mostrou compromisso e interesse durante o módulo
- 5.5 Manteve um trato respeitoso com os participantes do curso

CURSO - AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS														
MÓDULO 0 - INTRODUÇÃO AO CURSO - DE 6 A 12 DE OUTUBRO DE 2014														
	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5
CONCORDO PLENAMENTE	38%	38%	65%	58%	31%	50%	46%	50%	46%	62%	54%	50%	62%	81%
CONCORDO	58%	42%	27%	35%	62%	42%	46%	38%	54%	35%	38%	46%	35%	19%
CONCORDO PARCIALMENTE	4%	19%	8%	8%	8%	8%	8%	12%	0%	4%	8%	4%	4%	0%
DESCORDO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CURSO - AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS														
MÓDULO 1 - BIBLIOTECA PÚBLICA: DO QUE ESTAMOS FALANDO - DE 13 A 26 DE OUTUBRO DE 2014														
	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5
CONCORDO PLENAMENTE	64%	73%	82%	77%	77%	91%	77%	68%	73%	82%	77%	77%	91%	95%
CONCORDO	36%	27%	18%	14%	23%	5%	18%	32%	23%	14%	18%	18%	9%	5%
CONCORDO PARCIALMENTE	0%	0%	0%	5%	0%	5%	5%	0%	5%	5%	5%	5%	0%	0%
DESCORDO	0%	0%	0%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

CURSO - AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS														
MÓDULO 2 - VOCÊ NA BIBLIOTECA E NA SUA COMUNIDADE - DE 27 DE OUTUBRO A 9 DE NOVEMBRO DE 2014														
	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5
CONCORDO PLENAMENTE	60%	73%	77%	63%	67%	73%	77%	60%	63%	73%	70%	70%	67%	87%
CONCORDO	37%	20%	17%	30%	30%	23%	23%	33%	30%	23%	27%	23%	33%	13%
CONCORDO PARCIALMENTE	3%	3%	7%	7%	3%	3%	0%	7%	7%	3%	3%	7%	0%	0%
DESCORDO	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CURSO - AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS														
MÓDULO 3 - AÇÃO CULTURAL - DE 10 A 23 DE NOVEMBRO DE 2014														
	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5
CONCORDO PLENAMENTE	71%	65%	59%	71%	71%	82%	76%	71%	76%	82%	71%	76%	76%	76%
CONCORDO	29%	29%	29%	29%	29%	18%	24%	29%	18%	18%	29%	24%	24%	24%
CONCORDO PARCIALMENTE	0%	6%	12%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	0%	0%	0%	0%
DESCORDO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CURSO - AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS														
MÓDULO 4 - PARTINDO PARA A AÇÃO - DE 24 DE NOVEMBRO A 7 DE DEZEMBRO DE 2014														
	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5
CONCORDO PLENAMENTE	59%	74%	63%	63%	56%	78%	70%	67%	74%	67%	63%	63%	67%	78%
CONCORDO	30%	15%	30%	33%	37%	15%	30%	26%	22%	26%	33%	33%	30%	22%
CONCORDO PARCIALMENTE	11%	7%	7%	4%	7%	7%	0%	7%	4%	7%	4%	4%	4%	0%
DESCORDO	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	23
Demais profissionais de biblioteca	21
Educadores	2
Outros	4
TOTAL	50

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Atibaia	1
2	Barão de Antonina	1
3	Birigui	1
4	Braúna	1
5	Canitar	1
6	Chavantes	1

7	Estiva Gerbi	1
8	Guaiçara	1
9	Guararema	1
10	Guarulhos	2
11	Iracemápolis	1
12	Itapevi	1
13	Jales	1
14	Jundiaí	1
15	Leme	1
16	Lorena	1
17	Lutécia	1
18	Mirassol	1
19	Mogi das Cruzes	2
20	Ourinhos	1
21	Pompéia	1
22	Praia Grande	1
23	Pratânia	1
24	Presidente Venceslau	1
25	Quadra	1
26	Ribeirão do Sul	1
27	Santa Barbara do Oeste	1
28	Santo André	1
29	São Bernardo do Campo	1
30	São Joaquim da Barra	1
31	São José dos Campos	1
32	São Paulo	7
33	Sorocaba	1
34	Tabapuã	1
35	Taboão da Serra	1
36	Tarumã	1
37	Tatuí	1
38	Taubaté	1
39	Tuiuti	1
40	Vera Cruz	1
41	Votorantim	1
42	Votuporanga	1
43	TOTAL	50

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	24
Prefeitura Municipal	11
Escola	8
Universidade	1
Outros	6
TOTAL	50

META 3.3.3 – AÇÕES: PROMOVER AS REUNIÕES PARA FORMAÇÃO DE GESTORES DAS BIBLIOTECAS “GRUPO DE ESTUDO/GRUPO DE DIFUSÃO”

INDICADORES: REUNIÕES REALIZADAS

Durante o 6º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, aconteceu no dia 4 de dezembro de 2014, na Biblioteca de São Paulo, o Encontro do SisEB. Na oportunidade, foram discutidos diversos assuntos sobre o sistema, entre os quais, foi aprovada uma proposta de criação de um "Grupo de Difusão do SisEB", inspirado no modelo do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (Sisem).

O grupo é colaborativo e tem como objetivos:

- Fortalecer o SisEB;
- Ajudar a difundir as ações do SisEB e a difundir entre todos os participantes do sistema as experiências e práticas interessantes;
- Contribuir para a avaliação e planejamento das ações do sistema;
- Ajudar a difundir o sistema junto a todos os “públicos de apoio”.

O grupo era inicialmente formado por 13 profissionais, responsáveis / gestores de diversas bibliotecas. Ao longo do trimestre ocorreu a desistência de duas integrantes, a Sra. Marilucia Bernardi, do município de Campos do Jordão e Sra. Sonia Regina Ortiz Freire Menezes, do município de Votorantim.

Após as desistências, a coordenação da Unidade de Bibliotecas e Leitura convocou como suplentes a Sra. Tatiane Arias, do Centro Paula Souza e o Sr. Juraci Antonio de Oliveira da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” (Funap), ambos do município de São Paulo.

Para facilitação dos nove encontros foi contratada a empresa Dialógica – Desenvolvimento Humano e Institucional. São suas atribuições e objetivos:

- Estruturar e fortalecer o papel de *advocacy* desse grupo;
- Elaborar propostas de ação para o planejamento do SISEB nos próximos cinco anos;
- Realizar ações de difusão de informações;
- Fortalecer os vínculos do grupo e senso de pertencimento, afim de promover um engajamento dos membros.

O processo teve a coordenação da Unidade de Bibliotecas e Leitura e da SP Leituras. Os encontros foram previamente planejados em conjunto pela SP Leituras, UBL e Dialógica.

Os relatórios completos das três reuniões realizadas no 4º trimestre estão anexados a este relatório de prestação de contas.

Obs.: Os dois relatórios, sendo um das reuniões 7 e 8, e outro, da reunião 9, estão anexos a este.

➤ REUNIÃO 7

Data: 30 de outubro de 2014

Horário: das 9 às 17 horas

Local: São Paulo - ETEC Artes [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Prédio II, Santana, São Paulo/SP]

Integrantes presentes (nome – município – instituição):

	NOME	MUNICÍPIO	BIBLIOTECA
1	Adriana Cybele Ferrari	São Paulo	Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Unidade de Bibliotecas e Leitura
2	Beatriz Royer	Santos	-
3	Evandro Araújo dos Santos	Zacarias	Biblioteca Pública Municipal "Antônio Pereira Dias"
4	Evelyn Fonseca	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
5	Giovanna Carvalho Sant'Ana	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
6	Haroldo Luís Beraldo	Sertãozinho	Biblioteca Pública Municipal "General Álvaro Tavares Carmo"
7	Juraci Antonio de Oliveira	São Paulo	FUNAP
8	Lígia Consuelo Araújo	Limeira	Biblioteca Pública Municipal "Prof. João de Sousa Ferraz" Biblioteca Pública Municipal "Profª Cecília Quadros"
9	Maraléia Menezes de Lima	Itanhaém	Biblioteca Pública Municipal "Poeta Paulo Bomfim"
10	Marcos Kirst	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
11	Neusa Fleury Moraes	Ourinhos	Biblioteca Pública Municipal "Tristão de Athayde"
12	Rosane Fagotti Voss	Garça	Biblioteca Pública Municipal "Dr. Rafael Paes de Barros"
13	Marinês de Campos Ribeiro	Campinas	Biblioteca Pública Municipal "Joaquim de Castro Tibiriçá" Biblioteca Pública Municipal "Infantil Monteiro Lobato" Biblioteca Pública Municipal "Prof. Ernesto Manoel Zink" Biblioteca Pública Municipal "Guilherme de Almeida"

Discussões:

A reunião teve a seguinte pauta:

- Abertura das atividades e apresentação, pela moderadora Paola Manso, do programa das quinta e sexta reuniões;
- Discussão e pactuação da proposta das diretrizes da Política de Bibliotecas do Estado de São Paulo e do SisEB ;

- Definição de critérios de distribuição de livros para as bibliotecas públicas do SisEB;
- Levantamento de sugestões para as capacitações de 2015.
- Próximos passos;
- Avaliação da atividade.

Obs.: Não houve registro fotográfico da reunião 7.

➤ **REUNIÃO 8**

Data: 31 de outubro de 2014

Horário: das 9 às 17 horas

Local: São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

Integrantes presentes (nome – município – instituição):

	NOME	MUNICÍPIO	BIBLIOTECA
1	Adriana Cybele Ferrari	São Paulo	Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Unidade de Bibliotecas e Leitura
2	Beatriz Royer	Santos	-
3	Evandro Araújo dos Santos	Zacarias	Biblioteca Pública Municipal "Antônio Pereira Dias"
4	Evelyn Fonseca	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
5	Giovanna Carvalho Sant'Ana	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
6	Haroldo Luís Beraldo	Sertãozinho	Biblioteca Pública Municipal "General Álvaro Tavares Carmo"
7	Lígia Consuelo Araújo	Limeira	Biblioteca Pública Municipal "Prof. João de Sousa Ferraz" Biblioteca Pública Municipal "Profª Cecília Quadros"
8	Maraléia Menezes de Lima	Itanhaém	Biblioteca Pública Municipal "Poeta Paulo Bomfim"
9	Marcos Kirst	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
10	Neusa Fleury Moraes	Ourinhos	Biblioteca Pública Municipal "Tristão de Athayde"
11	Rosane Fagotti Voss	Garça	Biblioteca Pública Municipal "Dr. Rafael Paes de Barros"

Discussões:

A reunião contou com a mesma pauta da reunião nº 7 de 30 de outubro



Reunião 8 – Grupo de Difusão SisEB – São Paulo - BSP – 31 de outubro de 2014

➤ REUNIÃO 9

Data: 9 de dezembro de 2014

Horário: das 10 às 17 horas

Local: São Paulo

Endereço: SP Leituras [Rua Faustolo, 576, Água Branca, São Paulo/SP]

Integrantes presentes (nome – município – instituição):

	NOME	MUNICÍPIO	BIBLIOTECA
1	Adriana Cybele Ferrari	São Paulo	Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Unidade de Bibliotecas e Leitura
2	Beatriz Royer	Santos	-
3	Dora Ivana Assem Di Giacomo Silva	São Paulo	Companhia Metropolitana de São Paulo - Metrô SP
4	Evandro Araújo dos Santos	Zacarias	Biblioteca Pública Municipal "Antônio Pereira Dias"
5	Evelyn Fonseca	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
6	Giovanna Carvalho Sant'Ana	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
7	Haroldo Luís Beraldo	Sertãozinho	Biblioteca Pública Municipal "General Álvaro Tavares Carmo"
8	Juraci Antonio de Oliveira	São Paulo	FUNAP
9	Lígia Consuelo Araújo	Limeira	Biblioteca Pública Municipal "Prof. João de Sousa

			Ferraz" Biblioteca Pública Municipal "Profª Cecília Quadros"
10	Maraléia Menezes de Lima	Itanhaém	Biblioteca Pública Municipal "Poeta Paulo Bomfim"
11	Marcos Kirst	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
12	Neusa Fleury Moraes	Ourinhos	Biblioteca Pública Municipal "Tristão de Athayde"
13	Pierre André Ruprecht	São Paulo	SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
14	Rosane Fagotti Voss	Garça	Biblioteca Pública Municipal "Dr. Rafael Paes de Barros"
15	Marinês de Campos Ribeiro	Campinas	Biblioteca Pública Municipal "Joaquim de Castro Tibiriçá" Biblioteca Pública Municipal "Infantil Monteiro Lobato" Biblioteca Pública Municipal "Prof. Ernesto Manoel Zink" Biblioteca Pública Municipal "Guilherme de Almeida"
16	Tatiane Arias	São Paulo	Centro Paula Souza

Discussões:

A reunião teve a seguinte pauta:

- Abertura das atividades;
- Troca de impressões sobre o seminário e discussão de estratégias de *advocacy*;
- Apresentação da análise dos resultados das visitas técnicas realizadas nas bibliotecas selecionadas pelo grupo;
- Apresentação da proposta para atividades em 2015 - SisEB Itinerante: de março a novembro - 9 reuniões, de dois dias cada - 1º piloto em Bauru. A implementação será da UBL/SP Leituras.
- Apresentação da proposta do artigo e entrega do documento final do grupo - Diretrizes da Política de Bibliotecas do Estado de São Paulo - Redação a ser finalizada pela UBL/SP Leituras.
- Avaliação do processo (Instituto Fonte)
- Entrega dos certificados



META 3.4.1 – AÇÕES: REALIZAÇÃO DO 7º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS

INDICADORES: VERSÃO PRELIMINAR DA AGENDA

Versão final da agenda:

7º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS	
PROGRAMAÇÃO	
17 DE NOVEMBRO DE 2014	
8 horas	Credenciamento
9 horas	Intervenção artística
9h30	Abertura oficial
10 horas	Palestra 1
Tema	As bibliotecas colombianas: acertos, frustrações e desafios
Convidado	Silvia Castrillón [Colômbia] – Tradução simultânea - Associação Colombiana de Leitura e Escrita (Asolectura)
10h45	Debates
<i>Mediador</i>	<i>Elisa Machado – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas</i>
<i>Relator</i>	<i>Letícia Fagiani – Biblioteca de São Paulo</i>
11 horas	Bate-papo com o escritor
Convidado	Mauricio de Sousa
<i>Mediador</i>	<i>Wandi Doratiotto</i>
12 horas	Almoço
13h30	Mesa-redonda 1
Tema	Gibiteca e mediação de leitura
Convidados	Gonzalo Oyarzún [Chile] - Tradução simultânea – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Chile A Biblioteca Pública: espaço habitado por super-herói... para ler a história em quadrinhos Patrícia Kátia da Costa Pina – Universidade Estadual da Bahia Os gibis e a formação de leitores na escola hoje
15 horas	Debates
<i>Mediador</i>	<i>Waldomiro Vergueiro – Universidade de São Paulo</i>
<i>Relator</i>	<i>Luciana Marques – Biblioteca de São Paulo</i>
15h30	Café
15h45	Palestra 2
Tema	As bibliotecas públicas, motores culturais da Catalunha
Convidado	Carme Fenoll i Clarabuch [Espanha] – Tradução simultânea – Biblioteca do Governo da Catalunha
17 horas	Debates
<i>Mediador</i>	<i>Elisa Machado – Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas</i>
<i>Relator</i>	<i>Letícia Fagiani – Biblioteca de São Paulo</i>
17h15	Painéis
	Geladeiroteca: consuma aqui e alimente seu espírito - Sertãozinho / São Paulo - Biblioteca General Álvaro Tavares Carmo (Biblioteca Canaoeste)
	Viagem pela literatura - Vitória / Espírito Santo - Biblioteca Pública Municipal Adolpho Poli Monjardim
	BiblioCirco - São Paulo / São Paulo - BiblioCirco Brasil, Instituto Mobilidade Verde, ONG Humanas do Brasil e Comfenalco Antioquia (Colômbia)
	Ação em jogo - Guararema / São Paulo - Estação Literária Profª Maria de Lourdes Évora Camargo
	Descobrimo Agatha Christie - Praia Grande / São Paulo - Biblioteca Porto do Saber
<i>Mediador</i>	<i>Rosane Fagotti Voss – Biblioteca Pública Municipal de Garça/SP</i>
18h30	Sorteio de prêmios
18 DE NOVEMBRO DE 2014	
8h30	Credenciamento

9 horas	Intervenção artística
9h30	Mesa-redonda 2
Tema	Bibliotecas e vulnerabilidade social: desafios da inclusão
Convidados	Ana Carolina Carvalho – <i>Instituto Avisa Lá</i> Leitura e inclusão: do que falamos quando falamos sobre isso? Marta Bruno – <i>Santa Marcelina - Organização Social de Cultura</i> Elisa Bracher – <i>Instituto Acaia</i> Ler o mundo
11h30	Debates
Mediador	Márcia Saad – <i>Universidade de São Paulo</i>
Relator	Maria Eulália Borges – <i>Biblioteca de São Paulo</i>
12 horas	Almoço
13h30	Palestra 3
Tema	Biblioteca Pública de São Francisco: fazendo a diferença através da alfabetização e do aprendizado
Convidado	Luis Herrera [Estados Unidos] – Tradução simultânea – <i>Biblioteca Pública de São Francisco (Califórnia)</i>
14h30	Palestra 4
Tema	Uma pausa para meditação, ou melhor, para mediação
Convidado	Ezequiel Theodoro da Silva – <i>Universidade Estadual de Campinas</i>
15h30	Debates
	<i>Palestras 3 e 4</i>
Mediador	Adriana Cybele Ferrari – <i>Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo</i>
Relator	Giuliano Tierno - <i>Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas Públicas de São Paulo</i>
16 horas	Café
16h15	Bate-papo com o escritor
Convidado	Fabrizio Carpinejar
Mediador	Wandí Doratiotto
17h15	Painéis
	Agenda Cidadã - São Paulo / São Paulo - <i>Biblioteca de São Paulo</i>
	Romaria Poética: incentivando práticas leitoras no município de Belém - Belém / Pará - <i>Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha e Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL)</i>
	Espaço de Leitura e Arte Eugênia Sereno: leitura como arte para o prazer de todos - São Bento do Sapucaí / São Paulo - <i>Espaço de Leitura e Arte Eugênia Sereno</i>
	Leitura na praça - Canitar / São Paulo - <i>Biblioteca Pública Municipal de Canitar</i>
	Roda de prosa - Santa Rita do Passa Quatro / São Paulo - <i>Biblioteca Pública Municipal Evandro Mesquita</i>
Mediador	Sueli Pereira de Castro – <i>Biblioteca Pública Municipal de Presidente Prudente/SP</i>
18h30	Sorteio de prêmios
19 DE NOVEMBRO DE 2014	
8h30	Credenciamento
9 horas	Intervenção artística
9h30	Mesa-redonda 3
Tema	Bibliotecas, diversidade de gênero e sexualidade
Convidados	João Silvério Trevisan – <i>Jornalista / Escritor</i> A educação democrática e a cultura João Walter Nery – <i>Escritor</i> Do “Viagem Solitária” ao ativismo Alessandra Acedo – <i>Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT de São Paulo</i> Gênero, diversidade sexual e as lésbicas Bárbara Graner – <i>Ministério da Saúde</i> O gênero que se faz e os gêneros que se vive: iniciativa cidadã e responsabilidade institucional na construção e exercício da cultura e da informação
11h30	Debates
Mediador	Cássio Rodrigo de Oliveira Silva – <i>Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo</i>
Relator	Karina Aparecida Augusto de Souza – <i>Biblioteca de São Paulo</i>
12 horas	Almoço
13h30	Palestra 5

Tema	Depois dos nativos digitais
Convidado	Patrícia Konder Lins e Silva – <i>Escola Parque</i>
14h30	Palestra 6
Tema	Internet e mudanças nos usos e representações sociais da biblioteca pública
Convidado	Paula Sequeiros [Portugal] – <i>Universidade de Coimbra</i>
15h30	Debates
	<i>Palestras 5 e 6</i>
Mediador	<i>Arlete Martins Benatti – Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas Públicas de São Paulo</i>
Relator	<i>Deise Maria Tebaldi Pedro – Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas Públicas de São Paulo</i>
16 horas	Café
16h15	Bate-papo com o escritor
Convidado	Laurentino Gomes
Mediador	<i>Wandí Doratiotto</i>
17h15	Painéis
	Mediação de leitura na 1ª infância - São Paulo / São Paulo - <i>Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas e Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo</i>
	Projeto Bisbilhotecando: venha bisbilhotar na sua biblioteca! - Garça / São Paulo - <i>Faculdade de Tecnologia (Fatec) Garça e Biblioteca Pública Municipal Dr. Rafael Paes de Barros</i>
	Biblioteca Comunitária Livro Aberto - Limeira / São Paulo - <i>Biblioteca Pública Municipal Prof. João de Sousa Ferraz e Biblioteca Pública Municipal Infantil Profª Cecília Quadros</i>
	Uso das redes sociais na Biblioteca Etec de Embu: ferramenta para incentivar leitura - Embu / São Paulo - <i>Centro Paula Souza</i>
	Salas de leituras vivas - São Paulo / São Paulo - <i>Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap)</i>
Mediador	<i>Maraléia Menezes de Lima – Biblioteca Pública Municipal de Itanhaém/SP</i>
18h30	Encerramento + Sorteio de prêmios

ENCONTRO DAS BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS INTEGRANTES DO SISEB

PROGRAMAÇÃO

19 DE NOVEMBRO DE 2014

13 horas	Credenciamento
14 horas	Palestra 1
	Tema Cooperação Internacional em Biblioteconomia e Documentação: desafios e caminhos
Convidado	Isabel Ayres Maringelli – <i>Pinacoteca do Estado de São Paulo</i>
14h50	Debates
15 horas	Palestra 2
	Tema Desenvolvimento de Coleções: apontamentos teóricos sobre bibliotecas especializadas
Convidado	Daniele Achilles Dutra da Rosa – <i>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro</i>
15h50	Debates
16 horas	Palestra 3
	Tema Construção de Bibliotecas Digitais
Convidado	Márcia Elisa Garcia de Grandi – <i>Universidade de São Paulo</i>
16h50	Debates
Mediador	<i>Regina Fazioli – Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo</i>
Relator	<i>Beatriz Royer</i>
17 horas	Encerramento

2.3.4.1.3 Abertura das inscrições

As inscrições online para o 7º Seminário Biblioteca Viva foram abertas em 1 de setembro e se encerraram em 13 de novembro de 2014, pelo site do evento [www.bibliotecaviva.org.br].

Foram registradas 1.095 inscrições online.

As inscrições para o Encontro das Bibliotecas Especializadas Integrantes do SisEB, evento paralelo ao seminário, foram realizadas de 16 de outubro a 13 de novembro de 2014, também pelo site do evento. Foram registradas 37 inscrições online.

Inscrições, para ambos os eventos, após 13 de novembro foram realizadas diretamente no evento, no balcão de credenciamento.

7º SEMINÁRIO BIBLIOTECA VIVA (17,18 E 19/11)	
Nº de inscrições online	1095
Nº de participantes	652
Taxa de comparecimento	59,5%
Nº de municípios presentes	119
Nº de Estados presentes	14*
Nº de países presentes	6**

* *Nº de Estados presentes: 14 (Amazonas, Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo)*

** *Nº de países presentes: 6 (Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos e Portugal)*

ENCONTRO DAS BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS INTEGRANTES DO SISEB (19/11)	
Nº de inscrições online	37
Nº de participantes	9
Taxa de comparecimento	24,3%



Biblioteca Viva

7º SEMINÁRIO INTERNACIONAL de BIBLIOTECAS PÚBLICAS e COMUNITÁRIAS
17 a 19 de novembro

ÚLTIMOS DIAS! INSCREVA-SE AGORA!

Confira a programação e prepare-se para participar.

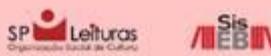
17 A 19 de NOVEMBRO de 2014

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

As inscrições são gratuitas!

Saiba mais em
www.bibliotecaviva.org.br

Apoio: 

Execução: 

Realização: 

Newsletter – Inscrições “Últimos dias! Inscreva-se agora”

7º SEMINÁRIO INTERNACIONAL de BIBLIOTECAS PÚBLICAS e COMUNITÁRIAS

Biblioteca Viva

17 a 19 de novembro de 2014

PARTICIPE DOS EVENTOS PARALELOS

18/11
das 15h às 18h

**SISTEMA NACIONAL de BIBLIOTECAS PÚBLICAS:
DIÁLOGO ENTRE OS PROJETOS de BIBLIOTECAS
PÚBLICAS NO BRASIL**

Evento restrito a coordenadores e convidados do SNBP

19/11
das 13h às 17h

**ENCONTRO das BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS
INTEGRANTES do SisEB**

Público-alvo: Bibliotecários, profissionais de bibliotecas e estudantes de biblioteconomia e áreas afins

As inscrições são gratuitas!

FAÇA AQUI A SUA INSCRIÇÃO PARA ESTE ENCONTRO.

Biblioteca Viva

17 a 19 de novembro de 2014
Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

Apóio: 

Execução: 

Realização: 

Newsletter – Inscrições “Participe dos eventos paralelos”

2.3.4.1.4 Abertura para apresentação de trabalhos

A chamada para submissão de trabalhos foi divulgada em 28 de julho de 2014 e os trabalhos selecionados – 15 painéis e 30 pôsteres – foram divulgados em 15 de setembro.

As apresentações e conteúdos dos painéis e pôsteres selecionados, descritos abaixo, estão disponíveis no site do seminário. <http://bibliotecaviva.org.br/pagina/30/material-evento>

7º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS				
APRESENTAÇÃO - PAINÉIS				
	Instituição	Cidade/Estado	Nome do Projeto	Envolvidos
17 de novembro de 2014				
1	Biblioteca General Álvaro Tavares Carmo (Biblioteca da Canoeste)	Sertãozinho / São Paulo	Geladeiroteca: consuma aqui e alimento seu espírito	Haroldo Luís Beraldo
2	Biblioteca Pública Municipal Adelpho Poli Monjardim	Vitória / Espírito Santo	Viagem pela literatura	Elizeti Terezinha Caser Rocha George Henrique de Oliveira Janete Francisca Carvalho
3	BiblioCirco Brasil Instituto Mobilidade Verde ONG Humanas do Brasil Comfenalco Antioquia - Colômbia	São Paulo / São Paulo	BiblioCirco	Fernando Carril Jeong Amanda Lee Lincoln Paiva Luis Bernardo Osorio (Colômbia)
4	Estação Literária Profª Maria de Lourdes Évora Camargo	Guararema / São Paulo	Ação em jogo	Beatriz Avila Santana Luciana Rodrigues Oliveira Tereza Yasuko Takahashi Alessandra Fátima Cyrino dos Santos Osmar Alves da Silva Layany Lays de Souza Maria Francisca de Jesus Nascimento Bruna Caraça de Siqueira
5	Biblioteca Porto do Saber	Praia Grande / São Paulo	Descobrimo Agatha Christie	Virna Gomes Simone Ferreira Gomes Lucilena Bragion de Micco
18 de novembro de 2014				
6	Biblioteca de São Paulo	São Paulo / São Paulo	Agenda cidadã	Equipe Biblioteca de São Paulo
7	Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL)	Belém / Pará	Romaria Poética: ilcentivando práticas leitoras no município de Belém	Socorro Baia Rui Carmo
8	Espaço de Leitura e Arte Eugênia Sereno	São Bento do Sapucaí / São Paulo	Espaço de Leitura e Arte Eugênia Sereno: leitura como arte para o prazer de todos	Vanderléia Barboza Angêlo Augusto Milani Tárcisio Bregalda Grupo do Sarau Líricas e Prosas
9	Biblioteca Pública Municipal de Canitar	Canitar / São Paulo	Leitura na praça	Ana Paula Silvério Candido Equipe da Biblioteca Municipal de Canitar
10	Biblioteca Pública Municipal Evandro Mesquita	Santa Rita Passa Quatro / São Paulo	Roda de prosa	Cirene Pereira dos Santos
19 de novembro de 2014				
11	Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo	São Paulo / São Paulo	Mediação de leitura na 1ª infância	Doroty Rojas Priscila Tamis Wladimir Prado
12	Faculdade de Tecnologia (FATEC) Garça Biblioteca Pública Municipal Dr. Rafael Paes de Barros	Garça / São Paulo	Projeto Bisbilhotecando: venha bisbilhotar na sua biblioteca!	Ana Aparecida Custodio de Souza Júlio Manoel Roberto Kleber Costa da Silva

				Larissa Fernanda da Silva Rodrigo Amador
13	Biblioteca Municipal Prof. João de Sousa Ferraz Biblioteca Municipal Infantil Profª Cecília Quadros	Limeira / São Paulo	Biblioteca Comunitária Livro Aberto	Francisca Félix Silva Gomes
14	Centro Paula Souza	Embu / São Paulo	Uso das redes sociais na Biblioteca Etec de Embu: ferramenta para incentivar a leitura	Rodrigo Batista de Almeida
15	Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (FUNAP)	São Paulo / São Paulo	Salas de leituras vivas	Juraci Antonio de Oliveira Antonio Marcos Hidalgo Regina da Silva Elsande de Lourdes Quintino Maria da Conceição Santin Capello José Antonio Gonçalves Leme Maria Celina Pedroso Alves Silvio Luis do Prado

7º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS

APRESENTAÇÃO - PÔSTERES

	Instituição	Cidade/Estado	Nome do Projeto	Envolvidos
17 de novembro de 2014 - manhã				
TV 1	Instituto Ler Para Crescer da Amazônia	Manaus / Amazonas	Barco Biblioteca	Katty Anne de Souza Nunes Thiago Siqueira Giordano
TV 2	Biblioteca Pública Municipal Professora Betina Marino	Guaratinguetá / São Paulo	Betina Marino Informa	Gláucia Marina Ribeiro Pereira de Andrade Martins Cristina Aparecida Lino de Paiva
TV 3	Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha - Poesis	São Paulo / São Paulo	Biblio espanhol	Alexsandra Xavier do Egito
TV 4	Prefeitura Municipal de Tarumã Secretaria de Educação e Cultura Biblioteca Pública Municipal Anna Aparecido José de Brito	Tarumã / São Paulo	Fórum Estudantil	Odília Barbosa Ribeiro
TV 5	Biblioteca Pública Municipal Estadual Luiz de Bessa	Belo Horizonte / Minas Gerais	Proposta de reflexão sobre biblioteca e cidadania, sustentada nas experiências vivenciadas no Setor Braille	Glicélio Ramos Silva Gildete A. S. Santos Veloso Alexandro Alves Andréia Mendes Maria de Fátima Fernandes Paula Sena
17 de novembro de 2014 - tarde				
TV 1	Fundação Pedro Calmon Secretaria da Cultura do Estado da Bahia	Salvador / Bahia	Capacitação para Auxiliares de Bibliotecas Públicas e Espaços de Leitura	Marcos Paulo Viana Maria Aline Paixão Neves Pinheiro Rita de Cássia de Jesus Santos Itamar Silva dos Santos Laura Berenice Trindade Carmo
TV 2	Biblioteca Pública Municipal Temática em Cultura Afrobrasileira Paulo Duarte	São Paulo / São Paulo	Hora do Bebê	Maria Cecília Coscia Graner Maria Betânia Ferreira Aloísio José da Silva Maria de Lourdes Jorge Lucélia Silva
TV 3	Departamento do Livro e da Leitura de Caxias do Sul	Caxias do Sul / Rio Grande do Sul	Livros para ouvir	Uili Bergamin
TV 4	Biblioteca Pública Municipal de Anhumas	Anhumas / São Paulo	Meus Avós fizeram história	Osvaldo Cavaliere
TV 5	Bibliotecas Públicas e Escolares - SEMED	Dourados / Mato Grosso do Sul	Revitalização Funcional e Estrutural das Bibliotecas Públicas de Dourados	Rose Cristiani Franco Seco Liston Sonia Morel Mariolinda Ferraz
18 de novembro de 2014 - manhã				

TV 1	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Mitsuo Marubayashi	Paraguaçu Paulista / São Paulo	Abertura do acervo e criação de novos ambientes na Biblioteca Municipal Prefeito "Mitsuo Marubayashi"	Janaina França de Melo Maria Aparecida Gonçalves Vilma Vitoriano de Lima Rocha da Silva Kerly Antônia Grillo Nieger Eliane Borba Bernardes
TV 2	Faculdade de Tecnologia Arthur de Azevedo (FATEC) Mogi Mirim	Mogi Mirim / São Paulo	Alimento Intelectual	José Francisco Nunes Guerreiro
TV 3	Fundação Vale Comunidade Educativa CEDAC Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Itabira, São Gonçalo do Rio Abaixo, Barão de Cocais e Rio Piracicaba (Minas Gerais); São Pedro da Água Branca (Maranhão) e Parauapebas e Ourilândia do Norte (Pará)	Rio de Janeiro / Rio de Janeiro	Casa do Aprender – interações entre a biblioteca e as escolas	Carla Vimercate Camila Campos Tinoco Fattori
TV 4	Biblioteca Anísio Teixeira	Salvador / Bahia	Curso Básico de Libras	Laura Santiago Galvão Iramaia Ferreira Santana Santos
TV 5	Prefeitura Municipal de Jundiaí - Biblioteca Pública Municipal "Prof. Nelson Foot"	Jundiaí / São Paulo	Olimpíada de Redação	Leila Regina Martins Casote Adriana dos Santos Oliveira, Clayde Marini dos Santos, Cristina Aparecida Godoi Silva, Daniel Teixeira Figueiredo, Débora Helena Pavan Piovesan, Eliane Cristina Martineli Aragão, Elisabete Maria de Brito, Everton Fernando de Souza, Fernando José Consentino, Joyce Tatiana Surian, Juliana Kelli Leme, Maria Helena Neto Afonso Pereira, Maria Lúcia Palhão Chies, Michele Santana Bueno Cruz, Nelma Aparecida de Araújo, Neusa Aparecida Silva, Priscila Nozaki dos Santos, Rita de Cássia Carvalho Ribeiro, Vera Regina Miranda Portugal de Barros.
18 de novembro de 2014 - tarde				
TV 1	Secretaria Municipal de Educação – SEMED/Manaus	Manaus / Amazonas	Maratona da Leitura	Katty Anne de Souza Nunes Eliana Almeida
TV 2	Estação Literária Prof. ^a Maria de Lourdes Évora Camargo	Guararema / São Paulo	Programas da Estação Literária	Tereza Yasuko Takahashi Luciana Rodrigues Oliveira Beatriz Avila Santana Alessandra Fátima Cyrino dos Santos Osmar Alves da Silva Layany Lays de Souza Maria Francisca de Jesus Nascimento Bruna Caraça de Siqueira
TV 3	Biblioteca Pública Municipal João Luiz Alvarenga Prefeitura e Secretaria da Cultura de Pedreira	Pedreira / São Paulo	Projeto Livros que caminham	Claudio Luiz Cassiani Bianca, Sílvia, Edvaldo, Antonio, Valdir, Walter e Vinicius
TV 4	Biblioteca Pública Municipal de Vitória Adelpho Poli Monjardim	Vitória / Espírito Santo	Sarau Na Biblioteca	Adelson Ferreira da Penha Regiannie Rozindo Dias Barros
TV 5	Biblioteca Pública Municipal Pedro Vidal de Oliveira Secretária da Educação	Sete Barras / São Paulo	Viajando com a Leitura	Sheila da Silva Mendes Jurandir Isaias da Silva Luciana Gomes Duarte
19 de novembro de 2014 - manhã				
TV 1	Sociedade Amigos da Biblioteca Municipal de Sumaré	Sumaré / São Paulo	Amigos da Biblioteca	Antenor Dias Aragão Gutemberg Portella Wellington Correia de Oliveira

				Wesley da Silva de Oliveira
TV 2	EMEIEF Profª Cleide Luiza Cabrini Goiz	Rubinéia / São Paulo	Contação de Histórias- Chá Literário	
TV 3	Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa	Belo Horizonte / Minas Gerais	Implementação de uma biblioteca acessível – um caminho possível	Glicélio Ramos Silva Gildete A. S. Santos Veloso Alexandro Alves Andréia Mendes Maria de Fátima Fernandes Paula Sena
TV 4	Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL)	Belém / Pará	Maré Literária: fortalecendo a cidadania na Ilha do Mosqueiro	Maria do Socorro Baia dos Santos Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima
TV 5	Biblioteca Augusto dos Anjos CEU Paz - Brasilândia	São Paulo / São Paulo	Uma partida por uma rodada de leitura	Marenildes Fontes de Souza Miriam da Silva Sandra Heráclia
19 de novembro de 2014 - tarde				
TV 1	Fatec Estudante Rafael Almeida Camarinha – Marília	Marília / São Paulo	Além das paredes: descobertas de vocações para uma Biblioteca	Altair Borges de Souza Márcio Barrio Nuevo Navas Renata Bonini Pardo
TV 2	Biblioteca Juracy Magalhães Júnior	Itaparica / Bahia	Café com leitura	Dalva Tavares Lima
TV 3	Estação Literária Prof.ª Maria de Lourdes Évora Camargo	Guararema / São Paulo	Canto e Poema	Luciana Rodrigues Oliveira Tereza Yasuko Takahashi Luciana Rodrigues Oliveira Beatriz Avila Santana Alessandra Fátima Cyrino dos Santos Osmar Alves da Silva Layany Lays de Souza Maria Francisca de Jesus Nascimento Bruna Caraça de Siqueira
TV 4	Biblioteca Pública Municipal do Guarujá	Guarujá / São Paulo	Horta Fitoterápica Lúdico Pedagógica	Pedro Menezes do Nascimento Angela Madalena de Lima Leonilda Lamira Solange Vasconcelos de Oliveira Ferreira Rita de Cassia Oliveira Josafá dos Santos
TV 5	Clube de Mães Mariana Associação Beneficente das Crianças Carentes da Vila Santa Clara Escola Comunitária Educando Instituto Educacional Assistencial Nossa Senhora Aparecida Clube de Mães Santa Luzia Universidade Federal do Maranhão Rede Leitora Terra das Palmeiras	São Luís / Maranhão	Rede Leitora - Terra das Palmeiras	Neuza da Silva Ribeiro Dicy Rocha Thais Rodrigues Carlos Wellington Soares Martins

2.3.4.1.5 Seminário realizado

Meta repactuada: A SP Leituras em acordo com a Unidade de Bibliotecas e Leitura, por meio do ofício DIREX nº 56/2014 de 15 de maio de 2014, repactuaram o indicador “Seminário realizado”, previsto inicialmente para o 3º trimestre, mas realizado no 4º trimestre.

Data: 17, 18 e 19 de novembro de 2014

Local: Novo Centro de Convenções Rebouças – Salão Turquesa e Salão Lilás [Av. Doutor Enéas de Carvalho Aguiar, 23, Cerqueira César, São Paulo/SP - ao lado da estação Clínicas do Metrô].

Site: www.bibliotecaviva.org.br

Objetivos

- Promover a discussão entre os profissionais e interessados na promoção e incentivo à leitura, valorização das bibliotecas, disseminação da informação;
- Apresentar projetos/programas nacionais e internacionais de incentivo e promoção da leitura;
- Estimular o desenvolvimento das pessoas que organizam, planejam e prestam atendimento à população em equipamentos culturais;
- Contribuir no fortalecimento da imagem das bibliotecas como espaços de integração de pessoas e de acesso à informação e leitura.

Estrutura do evento

- Palestras e debates – palestrantes nacionais e internacionais;
- Mesas-redondas com palestrantes, profissionais e convidados;
- Bate-papos com escritores;
- Painéis e pôsteres sobre experiências em bibliotecas.

Temáticas propostas

- Acessibilidade
- Bibliotecas como espaços além da leitura
- Biblioteca e cidadania
- Interação entre bibliotecas e escolas
- Leitura nas diversas mídias
- Novos serviços para públicos específicos
- Soluções inovadoras e criativas para ambientes em bibliotecas
- Sustentabilidade

Comissão Organizadora

Coordenação geral: Adriana Cybele Ferrari - *Unidade de Bibliotecas e Leitura / Secretaria de Estado da Cultura*

- Giovanna Carvalho Sant’Ana - *SP Leituras*
- Isabel Santos Mayer – *LiteraSampa*
- Ivone Tálamo - *Imprensa Oficial*

- Márcia Elisa Garcia de Grandi - *Universidade de São Paulo*
- Marcos Kirst - *SP Leituras*
- Maria Fazanelli Crestana - *Universidade de São Paulo*
- Pierre André Ruprecht - *SP Leituras*
- Sueli Nemen Rocha - *Senac / Prefeitura Municipal de São Paulo*
- Sueli Regina Marcondes Motta - *SP Leituras*
- Tatiane Silva Massucato Arias – *Centro Paula Souza*

Palestrantes, escritores e convidados

- Alessandra Acedo - *Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT de São Paulo*
- Ana Carolina Carvalho – *Instituto Avisa Lá*
- Arlete Martins Benatti - *Sistema Municipal de Bibliotecas Públicas de São Paulo*
- Barbara Graner Barbosa - *Ministério da Saúde*
- Carme Fenoll - *Biblioteca do Governo da Catalunha*
- Cássio Rodrigo de Oliveira Silva – *Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo*
- Daniele Achilles Dutra da Rosa - *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*
- Elisa Bracher - *Instituto Acaia*
- Elisa Machado - *Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas*
- Ezequiel Theodoro da Silva – *Universidade Estadual de Campinas*
- Fabrício Carpinejar - *Poeta e Escritor*
- Gonzalo Oyarzún [Chile] – *Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Chile*
- Isabel Ayres - *Pinacoteca do Estado de São Paulo*
- João Silvério Trevisan - *Jornalista e Escritor*
- João W. Nery - *Escritor Laurentino Gomes - Escritor*
- Luis Herrera [Estados Unidos] - *Biblioteca Pública de São Francisco, Califórnia*
- Marcia Elisa Garcia de Grandi - *Universidade de São Paulo*
- Marcia Saad - *Universidade de São Paulo*
- Marta Bruno – *Santa Marcelina – Organização Social de Cultura*
- Maurício de Sousa - *Quadrinista*
- Patrícia Kátia da Costa Pina – *Universidade Estadual da Bahia*
- Patricia Konder Lins e Silva - *Escola Parque*
- Paula Sequeiros [Portugal] - *Universidade de Coimbra*
- Silvia Castrillón [Colômbia] - *Associação Colombiana de Leitura e Escrita (Asolectura)*
- Waldomiro Vergueiro - *Universidade de São Paulo*
- Wandí Doratiotto - *Músico e Ator*

Obs.: Os minicurrículos e fotos dos convidados e as apresentações dos três dias de evento estão disponíveis no site.

Avaliações

AVALIAÇÃO - 17 DE NOVEMBRO DE 2014						
175 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS						
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR	Total
Intervenção Artística	28,6%	40,6%	15,4%	4,0%	11,4%	100,0%
P1: As Bibliotecas colombianas: Acertos, frustrações e desafios	18,9%	58,9%	16,0%	2,8%	3,4%	100,0%
Bate-papo com o escritor: Mauricio de Sousa	72,0%	24,6%	1,7%	0,0%	1,7%	100,0%
MR1: Gibiteca e mediação de leitura	59,4%	33,7%	4,6%	0,6%	1,7%	100,0%
P2: As bibliotecas públicas, motores culturais da Catalunha	41,7%	49,7%	1,7%	0,6%	6,3%	100,0%

AVALIAÇÃO - 18 DE NOVEMBRO DE 2014						
165 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS						
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR	Total
Intervenção Artística	44,3%	33,3%	7,3%	1,8%	13,3%	100,0%
MR2 - Bibliotecas e vulnerabilidade social: desafios da inclusão	45,5%	43,6%	4,8%	0,0%	6,1%	100,0%
P3 - Bibliotecas públicas de São Francisco: Fazendo a diferença através da alfabetização e do aprendizado	55,2%	35,8%	4,2%	0,0%	4,8%	100,0%
P4 - Uma pausa para meditação, ou melhor, para mediação	50,9%	29,8%	10,3%	4,2%	4,8%	100,0%
Bate-papo com o escritor: Fabrício Carpi Nejar	58,8%	27,3%	5,4%	0,0%	8,5%	100,0%

AVALIAÇÃO - 19 DE NOVEMBRO DE 2014						
134 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS						
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR	Total
Intervenção Artística	44,8%	32,1%	9,0%	3,0%	11,1%	100,0%
MR3 - Bibliotecas, diversidade de gênero e sexualidade	48,5%	26,1%	13,4%	3,0%	9,0%	100,0%
P5 - Depois dos nativos digitais	41,0%	47,1%	5,2%	0,7%	6,0%	100,0%
P6 - Internet e mudanças nos usos e representações sociais da biblioteca pública	38,9%	51,5%	3,7%	0,7%	5,2%	100,0%
Bate-papo com o escritor: Laurentino Gomes	56,0%	23,2%	0,7%	0,0%	20,1%	100,0%

AVALIAÇÃO GERAL - 147 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS						
DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO						

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
Funcionalidade do site	57,2%	37,4%	5,4%	0,0%	100,0%
Facilidade de inscrição	70,1%	26,5%	2,7%	0,7%	100,0%
Informativos digitais	50,3%	42,2%	7,5%	0,0%	100,0%
Materiais impressos	59,8%	34,7%	4,1%	1,4%	100,0%
Kit do participante	60,5%	31,3%	7,5%	0,7%	100,0%
LOCAL E HORÁRIOS					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
Localização e facilidade de acesso	47,6%	38,1%	9,5%	4,8%	100,0%
Qualidade e conforto	51,7%	38,1%	8,8%	1,4%	100,0%
Horários de início e encerramento	22,5%	50,3%	21,8%	5,4%	100,0%
Carga horária	29,9%	57,2%	10,2%	2,7%	100,0%
ATENDIMENTO					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
Credenciamento	70,1%	29,9%	0,0%	0,0%	100,0%
Cordialidade/ Hospitalidade	74,2%	23,8%	2,0%	0,0%	100,0%
Qualidade das informações prestadas	61,9%	32,7%	4,8%	0,6%	100,0%
Coffee break	58,5%	31,3%	7,5%	2,7%	100,0%
ATENDIMENTO					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
Avalie a contribuição do seminário para o seu desenvolvimento profissional	58,8%	36,7%	4,5%	0,0%	100,0%
Faça a avaliação geral do Evento	53,7%	41,5%	4,1%	0,7%	100,0%

Parceiros

- Execução: SP Leituras
- Realização: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo
- Apoio: Centro de Convenções Rebouças e Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (Febab)

Fotos



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 17 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 17 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 17 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 18 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 18 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 18 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 19 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 19 de novembro de 2014



7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 19 de novembro de 2014



Encontro das Bibliotecas Especializadas Integrantes do SisEB – Evento paralelo – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 19 de novembro de 2014



Encontro das Bibliotecas Especializadas Integrantes do SisEB – Evento paralelo – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 19 de novembro de 2014

Certificados

Os certificados foram emitidos em formato PDF e enviados, até 5 de dezembro, aos e-mails de todos os participantes e convidados (Comissão Organizadora, palestrantes, mediadores, relatores e painelistas).



Certificado – 7º Seminário Biblioteca Viva – São Paulo – Centro de Convenções Rebouças – 17, 18 e 19 de novembro de 2014

COMUNICAÇÃO VISUAL APLICADA NO MATERIAL DO SEMINÁRIO



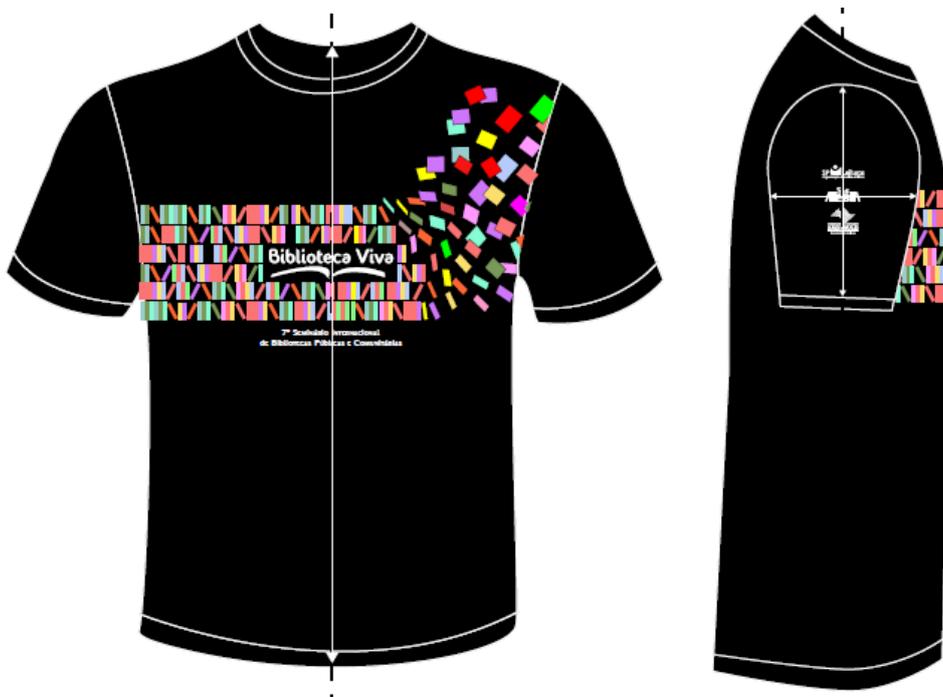
Logos – 7º Seminário Biblioteca Viva



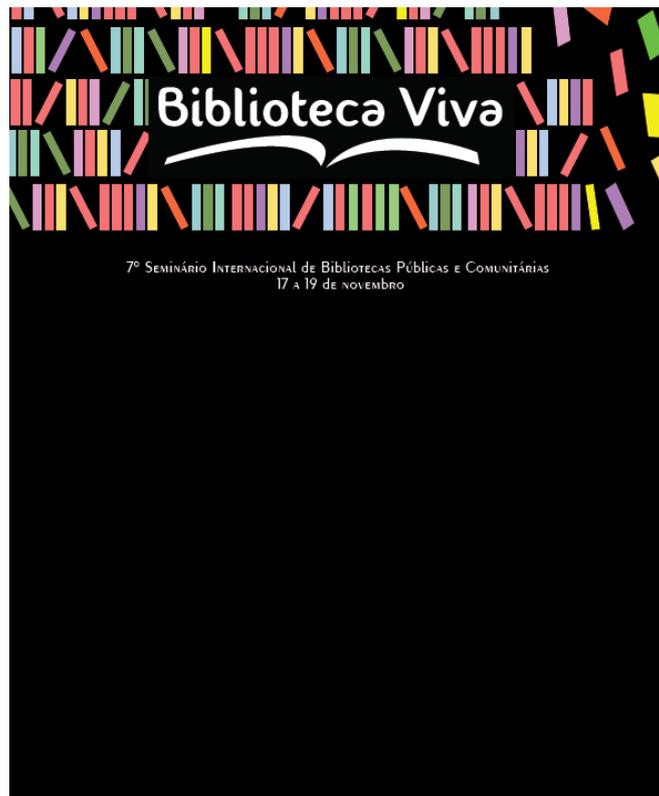
Painel “O SisEB somos nós!” – 7º Seminário Biblioteca Viva



Bolsa – 7º Seminário Biblioteca Viva



Camiseta (frente e lado) – 7º Seminário Biblioteca Viva



ATENÇÃO, PARTICIPANTE!

- ✓ Mantenha seu crachá sempre visível. Ele é indispensável para assegurar seu acesso ao auditório e às demais dependências do evento.
- ✓ Você está em uma área com grande circulação de pessoas. Mantenha seus pertences sempre com você durante sua permanência neste local.
- ✓ Não deixe tablets, notebooks, câmeras e outros objetos de valor no auditório durante os intervalos da programação.
- ✓ Existe um serviço de guarda-volumes gratuito à disposição dos participantes na Sala de Apoio.
- ✓ A organização não se responsabiliza por perdas, extravios ou furtos de objetos.

Crachá (frente e verso) – 7º Seminário Biblioteca Viva



Bloco programação – 7º Seminário Biblioteca Viva



Caneta – 7º Seminário Biblioteca Viva

Meta 4.1.1 – Ações: Publicar o Espalhafatos

Indicadores: Jornal impresso e disponível web – link
<http://aprendersempre.org.br/espalhafatos/>

Publicações impressas e gravadas em mídia

Meta 4.1.2 – Ações: Realizar a publicação do caderno Notas de Bibliotecas

Indicadores: Material publicado e disponível web – link
<http://aprendersempre.org.br/espalhafatos/>

Publicações impressas e gravadas em mídia

4.2 Prêmio São Paulo de Literatura

No 4º trimestre foram realizados os demais encontros previstos, sendo 2 na Capital e 5 em cidades do Interior e Litoral: Capital – BSP (11/10 e 25/10) Presidente Prudente (21/10), Praia Grande (23/10), Jundiaí (24/10), Lençóis Paulista (29/10) e Birigui (30/10).




Prêmio São Paulo
de Literatura 2014

Encontro com escritores

Venha conhecer e conversar com os finalistas de
um dos mais importantes prêmios literários do Brasil

 ▶ **ADRIANA LISBOA**
Hanói (Alfaguara/Objetiva)
É autora de seis romances, uma coletânea de contos e quatro livros infantojuvenis. Recebeu os prêmios *José Saramago* e *Moinho Santista*, entre outros. Seus livros foram publicados em 12 países.

 ▶ **FLAVIO CAFIERO**
O frio aqui fora (Cosac Naify)
Com formação publicitária, trocou a carreira de executivo pela de escritor. É também ator, dramaturgo e roteirista de cinema e televisão.

 ▶ **SÉRGIO RODRIGUES**
O dribble (Companhia das Letras)
Ficcionista, crítico literário e jornalista, é autor do romance *Elza, a garota* e das coletâneas de contos *O homem que matou o escritor* e *Sobrescritos*, entre outros. É o criador do blog literário *Todoprosa*.

 ▶ **MICHEL LAUB**
A maçã envenenada (Companhia das Letras)
Escritor com cinco romances publicados, entre eles *Diário da queda*. Suas obras foram traduzidas para onze países. Foi indicado pela revista inglesa *Granta* como um dos melhores jovens escritores brasileiros.

13 set
[11h]

Biblioteca de São Paulo
Av. Cruzeiro do Sul, 2.630
Santana (Ao lado da
Estação Carandiru do Metrô)

Mediação: **Adriana Couto**

VAGAS LIMITADAS
INGRESSO GRATUITO

Saiba mais e veja a programação completa em
www.premiosaopaulodeliteratura.org.br

Flyer digital do 1º Encontro com Escritores



Prêmio São Paulo
de Literatura 2014

Encontro com escritores

BIRIGUI

Venha conhecer e conversar com
os finalistas de um dos mais importantes
prêmios literários do Brasil



► **CADÃO VOLPATO**
*Pessoas que passam pelos
sonhos (Cosac Naify)*

Jornalista, ilustrador e músico – foi fundador da banda Fellini, um clássico dos anos 80, Cadão escreveu quatro livros de contos. *Pessoas que passam pelos sonhos* é o seu romance de estreia.



► **JOCA REINERS TERRON**
*A tristeza extraordinária do leopardo-
das-neves (Companhia das Letras)*

Poeta, prosador, editor e designer gráfico. Publicou o romance *Não há nada lá* e o livro de poemas *Animal anônimo*. É autor também dos volumes de contos *Hotel Hell*, *Curva de rio sujo* e *Sonho interrompido por guilhotina*. Venceu o prêmio Machado de Assis na categoria Melhor Romance com a obra *Do fundo do poço se vê a lua*.

30 out
[19h15]

BIRIGUI

Biblioteca Pública Municipal
Dr. Nilo Peçanha - Av. Gov.
Pedro de Toledo, 75

VAGAS LIMITADAS
INGRESSO GRATUITO

Saiba mais e veja a programação completa em
www.premiosaopaulodeliteratura.org.br

Meta 4.2.4 – A solenidade de entrega dos troféus do Prêmio São Paulo de Literatura aconteceu no dia 10 de novembro de 2014, a partir das 20 horas, no Museu da Língua Portuguesa, com a presença do Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, sr. Marcelo Mattos Araújo, outras autoridades do Estado e do município, escritores, editores, livreiros, representantes de organizações sociais de cultura, jornalistas e convidados especiais. O evento teve a apresentação do músico, cantor e compositor Antônio Nobrega e quarteto.



Convite digital do evento realizado



Painel decorativo na Sala da Língua - MLP



Secretário Marcelo Mattos Araújo anunciando os vencedores



Escritores premiados: Veronica Stigger, Ana Luísa Escorel e Marcos Peres

4.3 - VIAGEM LITERÁRIA

Meta 4.3.2 – Ações: Realizar intervenções de promoção e mediação de leitura (4 intervenções por município – bate papo com escritores para o público infanto-juvenil e adulto e sessões de contação de história)

Indicadores: Municípios atendidos / Quantidade de eventos realizados

Resultados alcançados no programa Viagem Literária:

- 81 eventos realizados;
- 80 municípios atendidos;
- 5.487 participantes no terceiro e quarto módulos do Programa

Lançado em 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, o programa Viagem Literária percorre, todos os anos, dezenas de cidades paulistas levando autores e contadores de histórias para palestras e bate-papos que são realizados nas bibliotecas locais.

É uma ação de incentivo à leitura que encontra ampla receptividade entre público, autores e dirigentes da área cultural dos municípios contemplados. O programa estimula a formação de novos leitores, enriquece a programação cultural das bibliotecas públicas e fortalece os vínculos entre estas bibliotecas e a comunidade local.

Neste trimestre, o Viagem Literária realizou nos meses de outubro 80 encontros de bate-papo com escritores, um em cada cidade participante. Além desses, realizou em dezembro, uma oficina de formação para os profissionais das bibliotecas e outros funcionários ligados ao programa.

Os autores que participaram do **terceiro módulo**, realizado em outubro foram: Andréa del Fuego, Elvira Vigna, Evandro Affonso Ferreira, Guilherme Fiuza, Ignácio de Loyola Brandão, Jacques Fux, João Anzanello Carrascoza, João Paulo Cuenca, Lauro César Muniz, Lira Neto, Luiz Ruffato, Marcelino Freire, Marcia Tiburi, Menalton Braff, Paula Fábrio e Sacolinha.

No dia 8 de dezembro, foi realizado o **quarto módulo** do programa na Biblioteca de São Paulo. Este módulo é direcionado aos gestores locais das cidades participantes. Neste ano, a ideia foi fomentar o desenvolvimento de uma programação cultural nas bibliotecas com os talentos locais e regionais.

Estiveram presentes 98 pessoas de 72 cidades (8 cidades não estiveram representadas). Na ocasião, foi oferecida a oficina “A formação de novos sentidos na cidade: bibliotecas e processos culturais”, ministrada pela Prof^a Dr^a Soledad Galhardo, mestre e doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP, pós-graduada em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP,

graduada em Letras pela PUC/SP. Soledad atuou em Marketing Cultural como composto de Comunicação Integrada de Marketing em empresas privadas, e ministra as disciplinas Teorias da Cultura, Marketing Cultural e Metodologia da Pesquisa de Bens Simbólicos, em cursos de graduação e de pós –graduação. É pesquisadora e professora-convidada do Centro de Estudos Latino-Americanos de Cultura e Comunicação- ECA/USP.

O site www.viagemliteraria.org.br permanece atualizado na web e exhibe a programação realizada em 2013 e 2014, destacando cidades e convidados.

As 80 cidades que participam do programa em 2014 são:

Águas de Lindoia, Anhumas, Apiaí, Araçariguama, Araraquara, Arujá, Auriflamma, Bady Bassitt, Bastos, Batatais, Boituva, Buritama, Cananeia, Catanduva, Cedral, Cruz das Posses (Sertãozinho), Diadema, Fartura, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Garça, Gastão Vidigal, Guapiaçu, Guararema, Ilha Comprida, Ihabela, Itanhaém, Itapeva, Itapuí, Jundiaí, Leme, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lourdes, Macatuba, Mauá, Miguelópolis, Mirante do Paranapanema, Mirassol, Mococa, Monte Aprazível, Monte Mor, Monteiro Lobato, Neves Paulista, Pacaembu, Palmital, Pederneiras, Penápolis, Piedade, Pompeia, Pontal, Potirendaba, Praia Grande, Pratânia, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Ribeirão Corrente, Rubineia, Santa Bárbara D'Oeste, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bento do Sapucaí, São Caetano do Sul, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, São Roque, Socorro, Sorocaba, Sumaré, Suzano, Taguaí, Três Fronteiras, Valinhos, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista e Várzea Paulista.

Abaixo, fotos de algumas apresentações de contação de histórias. Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Luiz Ruffato, em Lourdes; João Anzanello Carrascoza, em Várzea Paulista; Andréa del Fuego, em Suzano; e Lira Neto, em Taguaí.





A seguir, algumas fotos da oficina “A formação de novos sentidos na cidade: bibliotecas e processos culturais”, ministrada por Soledad Galhardo:



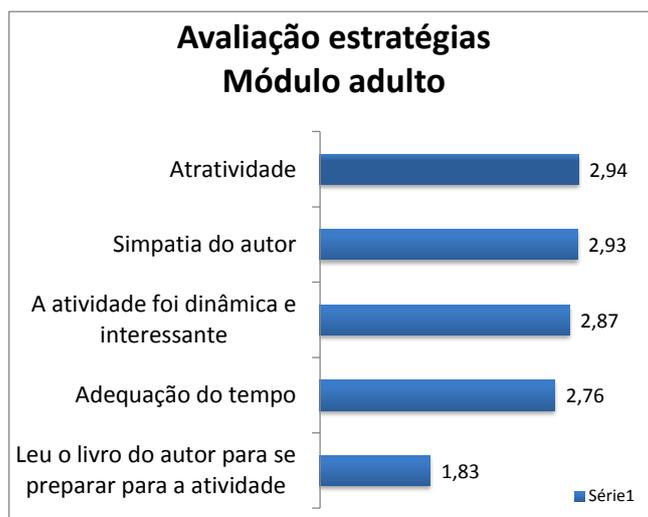
Para as análises deste quarto trimestre, estamos considerando os dados relativos ao módulo adulto, realizado em outubro de 2014 e que teve as seguintes fontes de informação:

Participantes dos eventos - adultos Questionário auto-aplicado 1682
(Módulo3)

adultos	Número participantes	Atratividade	A atividade foi dinâmica e interessante	Simpatia do autor	Leu livro do autor para se preparar para a atividade.	Vontade de ler mais	Vontade de levar livros emprestados da Biblioteca	Renovação do gosto pela leitura	Adequação do tempo	Vontade de voltar à Biblioteca	Média autor
Jacques Fux	60	3,00	2,87	2,98	1,82	2,73	2,98	2,90	2,95	2,97	2,80
Sacolinha	100	3,00	2,99	3,00	2,10	2,81	2,74	2,84	2,91	2,82	2,80
Luiz Ruffato	150	2,98	2,90	2,99	2,45	2,67	2,64	2,81	2,86	2,77	2,78
Marcelino Freire	103	2,99	2,98	2,99	1,88	2,72	2,75	2,75	2,88	2,84	2,75
Ignácio de Loyola Brandão	150	3,00	2,97	3,00	1,76	2,61	2,77	2,80	2,82	2,81	2,73
João Paulo Cuenca	140	3,00	2,99	3,00	2,00	2,61	2,53	2,68	2,81	2,71	2,70
Paula Fábrio	80	3,00	2,96	3,00	1,54	2,62	2,59	2,73	2,94	2,74	2,68
Menalton Braff	120	2,95	2,87	2,90	1,88	2,47	2,57	2,71	2,82	2,69	2,65
Lauro César Muniz	100	3,00	2,87	2,98	1,81	2,38	2,52	2,68	2,79	2,82	2,65
Marcia Tiburi	65	2,95	2,95	2,94	1,56	2,51	2,59	2,68	2,80	2,76	2,64
Andréa del Fuego	81	2,92	2,87	2,99	2,18	2,50	2,37	2,53	2,78	2,59	2,64
Elvira Vigna	103	2,91	2,84	2,95	1,58	2,45	2,55	2,61	2,70	2,78	2,60
Lira Neto	136	2,99	2,93	3,00	1,52	2,38	2,32	2,60	2,71	2,51	2,55
Evandro Affonso Ferreira	99	2,56	2,45	2,48	1,99	2,43	2,78	2,56	2,47	2,79	2,50
João Anzanella	30	2,90	2,67	2,97	1,23	2,37	2,57	2,63	2,43	2,70	2,50

Carrascoza
Guilherme Fiuza
João Anzanello
Carrascoza
Total Geral

120	2,80	2,70	2,75	1,52	2,46	2,47	2,39	2,52	2,66	2,47		
45	2,93	2,66	2,87	1,25	2,33	2,20	2,42	2,47	2,11	2,36		
1682	2,94	2,87	2,93	1,83	2,54	2,59	2,67	2,76	2,72	2,65		



O aspecto menos bem avaliado pelos adultos foi a adequação de tempo da atividade, pois consideraram que a atividade poderia ser mais longa, ou ocorrer mais vezes. Depoimentos de equipes das bibliotecas, professores, adultos, crianças e jovens, demonstram que as estratégias e metodologias utilizadas pelos autores e contadores são acertadas para as diversas faixas etárias e em muitos sentidos.

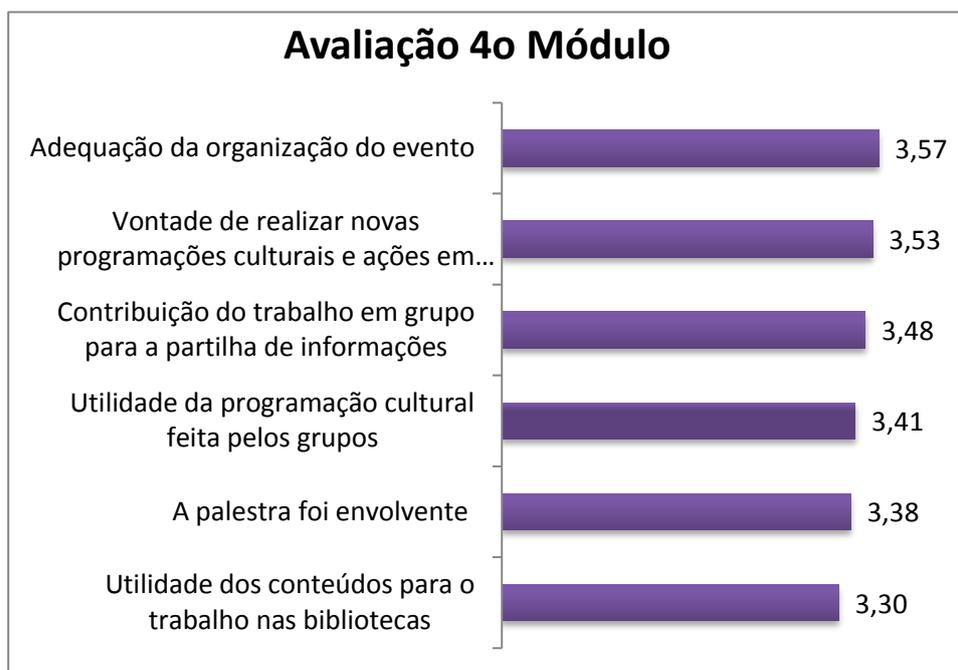
Os dados mostram que a questão do alinhamento entre perfil do público e do autor é bem avaliado ($m=2,83$), porém também é um dos critérios menos bem avaliados. Quando aprofundamos a análise, vemos que a média desse quesito no módulo com adultos foi a mais baixa.

Média alinhamento perfil	
Adulto	2,65
Infantil	2,90
Infantojuvenil	2,92
Total Geral	2,83

A preparação do público também é outro fator muito comentado pelos autores, e o menos bem avaliado ($m=2,71$), sendo no módulo adulto novamente a média mais baixa. Vemos que o Módulo adulto, de modo geral, foi aquele em que os convidados/ autores avaliaram mais criticamente, assim como o próprio público.

	Adequação da metodologia	Adequação da carga horária	Receptividade e e preparo das equipes das bibliotecas	Adequação da produção	Adequação da quantidade de participantes	Preparo do público	Apoio prestado ao autor	média módulo
Adulto	2,89	2,93	2,80	2,76	2,76	2,55	2,85	2,77
Infantil	2,96	2,86	2,96	2,85	2,84	2,86	2,96	2,90
Infanto-juvenil	3,00	3,00	2,94	2,94	2,82	2,71	2,92	2,91

Avaliação do quarto módulo



Os participantes (equipes das bibliotecas que receberam os eventos do Viagem) avaliaram muito positivamente este módulo, sendo a organização do evento o quesito melhor avaliado e a utilidade dos conteúdos para o trabalho nas bibliotecas o menos bem avaliado.

Uma análise mais aprofundada de todos os dados gerados pelo Viagem Literária é apresentada no relatório anual do Instituto Fonte.

4º ADITAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2011

2.2.5 GIBITECA (META CONDICIONADA*) - 2013

*** Cumprimento sujeito ao aporte de recursos adicionais**

Meta repactuada: A SP Leituras em acordo com a Unidade de Bibliotecas e Leitura, por meio do ofício DIREX nº 56/2014 de 15 de maio de 2014, repactuaram a ação e o indicador “Capacitação do SisEB”, que deveria ser realizado até o 4º trimestre de 2014.

Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado	%
2.2.5 Modelação de Gibiteca	Desenvolvimento de metodologia	1º Trim.	-	-	-
		2º Trim.	20%	-	-
		3º Trim.	80%	20%	20%
		4º Trim.	-	80%	80%
		ANUAL	100%	100%	100%
	Capacitação do SisEB	1º Trim.	-	-	-
		2º Trim.	-	-	-
		3º Trim.	-	-	-
		4º Trim.	1	1	100%
		ANUAL	1	1	100%

Justificativa pelo atraso no cumprimento da meta

Para a realização da capacitação, foi necessário concluir o projeto Gibiteca que vinha sendo desenvolvido pelas equipes da BSP, do SisEB e da área de Comunicação.

O projeto contou com consultores da área de quadrinhos para gerar conteúdos, e com o trabalho do setor de Acervo da BSP. Além disso, foi criado um manual de identidade visual para delimitar os territórios das gibitecas dentro dos equipamentos culturais que interessados em implantar o projeto, além de peças de comunicação visual que pudessem ser reproduzidas com facilidade.

Também foi desenvolvido, com o concurso de consultoria especializada, o conteúdo relativo à integração da gibiteca às ações de mediação de leitura em bibliotecas.

CAPACITAÇÃO DO SISEB - GIBITECA

Dinamizadores: Patrícia Kátia da Costa Pina e equipe SP Leituras (Biblioteca de São Paulo e Comunicação)

Data: 1 de dezembro de 2014

Horário: das 9 às 16 horas

Município / Local: São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

1. Oficina – A Literatura em Quadrinhos: formando leitores hoje

Horário: das 9 às 13 horas

Patrícia Kátia da Costa Pina é graduada em Letras pela Universidade Santa Úrsula. Mestre em Letras e Literatura Brasileira, doutora em Letras e Literatura Comparada e pós-doutorada em Letras Vernáculas pela UFRJ. Professora Titular de Literatura Brasileira da UNEB. Publicou *Literatura em quadrinhos: arte e leitura hoje* e *A Literatura em Quadrinhos: formando leitores hoje*, além de artigos e capítulos de livros.

2. Apresentação do projeto Gibiteca da Biblioteca de São Paulo (BSP)

Horário: das 14 às 16 horas

2.1 Apresentação do projeto desenvolvido na BSP

Facilitador: Társis Salvatore, consultor especialista em HQ

2.2 Design e comunicação

Facilitador: Leonel Prata, gerente de Comunicação da SP Leituras

2.3 Desenvolvimento e formação de acervo da Gibiteca na BSP

Facilitadoras: Karina Souza e Luciana Marques, bibliotecárias da BSP

	SÃO PAULO (1/12)
Nº de inscrições	73
Nº de participantes	44
Taxa de comparecimento	60%
Nº de amostras	23

Legenda:

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

OFICINA GIBITECA - A LEITURA EM QUADRINHOS: FORMANDO LEITORES HOJE												
SÃO PAULO - 1 DE DEZEMBRO DE 2014												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
ÓTIMO	70%	74%	91%	96%	91%	78%	65%	52%	39%	60%	52%	48%
BOM	26%	22%	9%	4%	9%	22%	35%	48%	52%	43%	48%	52%
REGULAR	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	13%	0%	0%
RUIM	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
NÃO HOVE RESPOSTA	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	23
Demais profissionais de biblioteca	16
Educadores	2
Outros	3
TOTAL	44

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Araçariguama	1
2	Barueri	4
3	Bom Jesus dos Perdões	1
4	Embu das Artes	2
5	Guarulhos	3
6	Itapevi	2
7	Itatiba	2
8	Jundiaí	4
9	Lençóis Paulistas	2
10	Osasco	1
11	Pedreira	2
12	São Paulo	17
13	São Roque	1
14	Sertãozinho	1
15	Taboão da Serra	1
	TOTAL	44

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	34
Prefeitura Municipal	5
Escola	1
Universidade	3
Outros	1
TOTAL	44



Capacitação do SisEB – Gibiteca – 1. Oficina – A Literatura em Quadrinhos: formando leitores hoje – 2. Apresentação do projeto Gibiteca da Biblioteca de São Paulo – São Paulo - BSP – 1 de dezembro de 2014

**ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO,
MANUTENÇÃO E SEGURANÇA (BIBLIOTECA DE SÃO PAULO)**

Ocorrência Diagnóstica	Serviço Realizado
OS nº2609 Instalar Banner da programação Outubro/14.	01/10/2014 – Executado pela equipe BSP
OS nº2637 Troca da fechadura da sala técnica.	03/10/2014 – Executado pelo Sr.Ricardo. Chaveiro em casa (razão social)
OS nº2619 Passagem de cabo de rede categoria 6	16/10/2014 – Executado pela equipe BSP – Adequar transmissão de imagens
OS nº2627 Reforma total de 04 poltronas flipper.	16/10/2014 – Executado pela empresa NEstofados – Tapeceiro Sr.Daniel
OS nº2624 Troca dos rodízios de 06 painéis.	20/10/2014 – Executado pela equipe BSP
OS nº2630 Manutenção preventiva mensal do sistema de ar condicionado	20/10/2014 – Executado pela empresa contratada AGB – Técnico Sr.Alex
OS nº 2642 Serviço de jardinagem	21/10/2014 – Executado pela Gersil Paisagismo
OS nº2797 Reforma de quatro poltronas ergonômicas	24/10/2014 – Executado pela empresa Probjeto
OS nº 2667 Limpeza de caixa d'água	27/10/2014 – Executado pela empresa Galli
OS nº2670 Manutenção preventiva mensal do elevador	27/10/2014 – Executado pela empresa Otis Sr.Edson
OS nº2688 Lavagem do auditório	27/10/2014 – Executado pela empresa Forteclean
OS nº2674 Instalação do banner da programação de novembro/2014	03/11/2014 – Executado pela equipe BSP
OS nº 2705 – Troca de seis tomadas das mesas de leitura	17/11/2014 – Executado pela equipe BSP
OS nº2788 – Reparo do quadro de comando elétrico do CPD	19/11/2011 – Executado pela empresa Relétrica – Técnico Sr.Reginaldo

OS nº 2716 – Reforma total de 04 poltronas fliper	27/11/2014 – Executado pela empresa NEstofados – Tapeceiro Sr.Daniel
OS nº 2725 Serviço de chaveiro para troca fechadura porta de vidro	29/11/2014 – Executo pela empresa Ricardo Chaveiro
OS nº 2782 Instalar dos banners da programação de dezembro/14	01/12/2014 – Executado pela equipe BSP
OS nº 2758 Instalação de seis luminárias de Led para gibiteca	01/12/2014 – Executado pela equipe BSP
OS nº 2738 Manutenção Preventiva mensal do Elevador	08/12/2014 – Executado pela empresa Otis técnico Sr.Edson
OS nº 2764 Manutenção preventiva mensal do sistema de ar condicionado	22/12/2014 – Executado pela empresa AGB Técnico Sr.Alex
OS nº2775/81 – Troca do refil do filtro de todos bebedouros da BSP	29/12/2014 – Executado pela equipe BSP

190 ordens de serviço no 4º trimestre/2014.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA (BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS)

Devido a recente inauguração da Biblioteca Parque Villa-Lobos, ocorrida em dezembro de 2014, não houve emissão de ordem de serviço.

RELATÓRIO INSTITUTO FONTE - PESQUISA DA QUALIDADE